



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Programação Anual de Saúde 2016

2ª edição pós discussão com
Conselho Municipal de Saúde de São Paulo



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2016

SUMÁRIO

		Número de Metas	Total de Metas	Total de Ações
Módulo I - Metas Suprarregionais			400	694
Modalidades de Atenção			92	168
1	Básica	01-15	15	44
2	Especializada	16-22	7	17
3	Urgência e Emergência	23-30	8	13
4	Hospitalar	31-58	28	34
5	Vigilância em Saúde	59-92	34	60
Áreas - Ciclo de Vida			35	82
1	Criança/Adolescente	93-105	13	15
2	Homem	106-107	2	21
3	Mulher	108-116	9	17
4	Idoso	117-126	11	29
Áreas Temáticas			110	205
1	Cultura da Paz, Saúde e Cidadania	127-129	3	9
2	Saúde Bucal	130-145	16	23
3	Saúde do Escolar	146-146	1	3
4	Saúde do Imigrante e Refugiado (*)		3	9
5	Saúde Mental	147-157	11	34
6	Saúde Ocular	158-160	3	8
7	Saúde da Pessoa com Deficiência	161-166	6	17
8	Saúde da Pessoa com Doenças Crônicas Não Transmissíveis	167-170	4	5
9	Saúde da Pessoa com DST/Aids	171-186	16	22
10	Saúde da População Indígena	187-189	3	7
11	Saúde da População LGBT	190-198	9	20
12	Saúde da População Negra	199-202	4	10
13	Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	203-233	31	38
Áreas de Práticas Assistenciais			27	41
1	Assistência Domiciliar	234-240	7	10
2	Assistência Farmacêutica	241-247	7	8
3	Assistência Laboratorial	248-255	8	14
4	Medicinas Tradicionais, Homeopatia, Práticas Integrativas em Saúde	256-260	5	9
Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional			112	142
1	Auditoria	261-264	4	5
2	Comunicação	265-274	10	31
3	Contratos e Convênios	275-280	6	8
4	Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	281-332	52	46
5	Informação	333-350	18	28
6	Regulação, Controle, Avaliação	351-355	5	7
7	Tecnologia de Informação e Comunicação	356-370	15	15
8	Telessaúde	371-372	2	2
Participação e Controle Social			24	56
1	Conselho Municipal de Saúde	373-385	13	24
2	Gestão Participativa	386-390	5	20
3	Ouvidoria	391-396	6	12

(*) – Incluído após a elaboração do documento completo, por isso não foi incluída uma numeração específica para essas metas para evitar a mudança da numeração do conjunto das metas

Anexo I - Proposta Orçamentária Saúde 2016 - Consolidado Geral Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde - QDA

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que ressubmetemos a Programação Anual de Saúde (PAS) 2016 para a apreciação do Conselho Municipal de Saúde (CMS), após 11 encontros com representantes das diversas áreas da SMS, conselheiros e representantes de comissões do CMS. A agenda destes encontros foi pactuada com a Comissão Executiva do CMS. Nestas ocasiões foram apresentadas as ações programadas para 2016, a partir das metas estratégicas do Plano Municipal de Saúde 2014-2017, possibilitando esclarecer dúvidas e negociar acréscimos quando pertinentes e viáveis. Como resultado desta dinâmica, elaboramos a 2ª edição da PAS 2016, aqui apresentada, fruto desta construção coletiva.

O formato adotado para o documento facilitou a compreensão dos leitores, uma vez que correlacionam as ações programadas às metas contidas no Plano Municipal de Saúde, o que significa adotar a mesma lógica de categorização dos agrupamentos das diversas áreas já adotada no Plano quadrienal.

A compatibilização das necessidades da população e a disponibilidade orçamentário-financeira requer que se promova, permanentemente e de forma contínua, um movimento coletivo que envolva os diversos níveis de gestão e valorize, continuamente, a participação e controle social na política de saúde.

Ficamos à disposição para os posteriores encaminhamentos que se fizerem necessários, conforme previsto legalmente.

Alexandre Padilha
Secretário Municipal da Saúde

Categoria Temática: Modalidade de Atenção
Subcategoria temática: Atenção Básica

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
1	Implantar, gradativamente, as diretrizes previstas no documento “Fortalecimento da Atenção Básica- Diretrizes Organizativas” nas unidades da Atenção Básica à Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar um exemplar impresso do documento “Diretrizes Operacionais da Atenção Básica” para todas as UBS e AMA 12h, disponibilizá-lo no Portal da SMS e em forma de CD-ROM; - Dar continuidade às oficinas regionais, utilizando o referido documento; - Monitorar e avaliar a incorporação das ações previstas no documento na rotina das UBS. - Elaborar projetos de intervenção para 256 UBS priorizadas, segundo critérios pré-estabelecidos (unidades com pelo menos 3 equipes de ESF, unidades, reformadas, maior volume de manifestações de Ouvidoria, unidades com Programa Mais Médicos e Projeto Jovem SUS), conforme desafios identificados em 2015, nos seguintes eixos: “Atributos da Atenção Primária”, “Situação Epidemiológica Local” e “Ações de Promoção à Saúde”
2	<p>2.1 - Coordenar o processo de construção e instalação de 43 novas UBSI;</p> <p>2.2 - Coordenar o processo de início gradativo de readequação de 44 UBS já existentes para que se tornem UBSI</p>	<p>2.1. Acompanhar a implantação de 4 (quatro) UBS (Projeto Manancial)</p> <p>2.2 - Prover equipamentos, insumos e pessoal conforme a necessidade da UBSI.</p>
3	Estruturar a Recepção Técnica Acolhedora e capacitar 100% dos profissionais envolvidos no acolhimento.	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade à capacitação para: <ul style="list-style-type: none"> a) Profissionais da Recepção Administrativa – todos que trabalham na área de recepção das UBS; b) Ingressantes do Projeto Jovem SUS; c) Profissionais da Recepção Técnica Acolhedora; - Oferecer material de apoio técnico-pedagógico para o uso nas capacitações; - Monitorar e avaliar o processo de capacitação; - Assegurar o acolhimento à população durante todo o tempo de funcionamento de todas as UBS.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
4	<p>1 – Ampliar adesão de profissionais dos programas federais destinados ao provimento de médicos como o Programa Mais Médicos (Portaria 1.369/2013) e o PROVAB (Portaria Interministerial 2.087/2011), contribuindo para completar equipes da ESF</p> <p>2- Padronizar o salário base de médicos da ESF entre as OSS</p> <p>3- Concluir os estudos de redefinição de política de gratificação de difícil provimento, valorizando critérios de difícil acesso e características do território quanto aos índices de violência.</p> <p>4- Estabelecer termos de cooperação técnica entre a SMS e instituições de ensino superior para captação de médicos com perfil adequado para atuar na Atenção Básica</p> <p>5- Ampliar o nº de UBS para campo de estágio com relação às políticas indutoras federais de mudanças curriculares PRO-Saúde (Portaria 2.101/2005) e PET-Saúde (Portaria 18/2009), por meio de negociação junto às instituições de ensino superior.</p> <p>6-Criar instrumento legal que permita que o médico lotado na Atenção Básica possa compor sua carga horária, de modo flexível, em estabelecimentos municipais de saúde diversificados.</p>	<p>4.1 - a) Acompanhar novos editais do MS do Programa Mais Médicos e PROVAB; b) Aderir ao edital, se publicado.</p> <p>4.2 - Acompanhar o processo de unificação de salários dos médicos das OSS, quando da implementação dos contratos de gestão;</p> <p>4.3 - Acompanhar o processo de redefinição de Política de Gratificação de Difícil Provimento identificando, em parceria com as mesas de negociação e CRS/STS, as áreas mais vulneráveis;</p> <p>4.4 - a) Elaborar em conjunto com a Instituição de Ensino Superior o Termo de Cooperação Técnica e Institucional e Plano de Ação para desenvolvimento das ações na Rede Municipal de Saúde; b) Monitorar e avaliar o Termo de Cooperação mediante as ações implantadas;</p> <p>4.5 - Acompanhar novos editais do PRO-Saúde e PET-Saúde do MS, aderir aos editais e pactuar juntos às Instituições de Ensino Superior do MSP a ampliação de cenários de práticas;</p> <p>4.6 - Acompanhar o resultado das negociações e sua implantação.</p>
5	<p>1 – Assegurar a realização dos procedimentos previstos no âmbito da Atenção Básica, por meio do provimento de infraestrutura e insumos em quantidade suficiente.</p> <p>2 - Capacitar novos profissionais quanto aos fluxos vigentes</p> <p>3 - Instituir fóruns municipal e regionais entre profissionais da Atenção Básica e Atenção Especializada para avaliar os fluxos e intervir nos problemas detectados.</p>	<p>5.1 - a) Acompanhar os processos de aquisições destinados às UBS; b) Instituir novos processos, se necessário;</p> <p>5.2 - Analisar a incorporação na rotina de trabalho dos fluxos vigentes na SMS, tendo como material de referência o documento: “Diretrizes Operacionais da Atenção Básica”; Manuais de Enfermagem (versão 2015) e demais Manuais e Protocolos de SMS;</p> <p>5.3 – a) Instituir Grupo de Trabalho da Atenção Básica e Atenção Especializada; b) Promover 01 (um) evento anual referente a articulação entre a Atenção Básica e Especializada, incluindo áreas de apoio; c) Planejar as ações a serem desenvolvidas; d) Monitorar e avaliar, num processo contínuo, os territórios com problemas detectados com relação aos fluxos pactuados.</p>
6	<p>1 - Capacitar 100% dos profissionais de saúde das UBS de referência do CnaR quanto ao acolhimento e inserção destas</p> <p>2 - Implantar mais 3 equipes de CnaR nas CRS Leste, CRS Norte e CRS Sul (uma equipe em cada CRS)</p> <p>3 - Capacitar 100% dos profissionais do nível médio e superior das equipes de CnaR em Urgência e Emergência, em doenças infectocontagiosas e ações de redução de danos</p>	<p>6.1 - Meta atingida em 2014</p> <p>6.2 – Meta atingida em 2015</p> <p>6.3 - Completar o processo de capacitação, já iniciado em 2015, em doenças infectocontagiosas, atingindo 70% dos profissionais restantes do nível médio das equipes de CnaR.</p>

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
7	<p>1 - Construir projeto de atendimento intersetorial específico para os jovens das Unidades de Internação Provisória (UIP)</p> <p>2 - Implantar novo fluxo e planos operativos entre as equipes dos Núcleos de Atenção Integral à Saúde das unidades de internação para adolescentes privados de liberdade e as UBS de referência e demais estabelecimentos de saúde especializados (Portaria 1.573/2011)</p>	<p>7.1 - Monitorar e avaliar as ações desenvolvidas na UIP Feminina, de acordo com o Plano Operativo pactuado.</p> <p>7.2 - a) Monitorar e avaliar os fluxos estabelecidos; b) Atualizar os profissionais das demais equipes das UBS de referência e das UIP quanto ao fluxo estabelecido no Plano Operativo; c) Realizar Projeto Piloto junto a Fundação Casa no território da CRS Leste com objetivo de aprimorar a integração com os estabelecimentos de saúde.</p>
8	<p>Expandir o PAVS em 100% das UBS com ESF, de acordo com Guia PAVS e Portaria 1.573/2011</p>	<p>- Capacitar os novos Agentes de Promoção Ambiental (APA) e Gestores Locais em temáticas de meio ambiente e saúde;</p> <p>- Promover Encontros Técnicos e Fóruns de aprimoramento e trocas de experiências</p> <p>- Propiciar reuniões, oficinas junto as Redes de Atenção, Áreas Temáticas, Programas e outros setores da SMS, para implementar ações conjuntas entre as mesmas e o PAVS;</p> <p>- Acompanhar os Termos Aditivos aos Contratos de Gestão, de todas as CRS que possam vir a ser elaborados, inserindo os profissionais do PAVS quando necessário.</p>
9	<p>1 - Implantar os protocolos para todas as faixas etárias quanto a: alimentação saudável em 100% das UBS com finalidade de sistematizar a avaliação do estado nutricional das pessoas que buscam atendimento na rede básica de saúde</p> <p>2 - Elaborar materiais de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), para uso em atividades individuais e coletivas</p> <p>3 - Capacitar os profissionais das UBS quanto a importância da alimentação saudável</p> <p>4 – Divulgar práticas alimentares adequadas e saudáveis no canal do cidadão da Rede SP Saudável</p> <p>5 - Promover a Campanha do Consumo Consciente de Sal, por meio da disponibilização de <i>folders</i>, <i>spots</i> na Rede SP Saudável e cartazes na Rede Municipal de Saúde</p>	<p>9.1 - Qualificar a equipe multiprofissional das UBS quanto aos protocolos de nutrição de atendimento e avaliação nutricional para atendimento das pessoas que procuram a Rede Municipal de Saúde;</p> <p>9.2 - Adquirir materiais de Educação Alimentar e Nutricional para uso nas atividades individuais e coletivas nas UBS;</p> <p>9.3 - Meta atingida em 2015</p> <p>9.4 - Manter a divulgação dos programas “Nutrição em Ação” na Rede SP Saudável.</p> <p>9.5 - Dar continuidade as ações que visem à promoção de Consumo Consciente de Sal, por meio das várias mídias, na Rede Municipal de Saúde.</p>
10	<p>Aprimorar a qualidade da informação do registro do SIGA-BF (pontualidade, completude e consistência), facilitando o cumprimento da meta de 73% de cobertura das famílias beneficiárias do PBF</p>	<p>- Monitorar mensalmente e avaliar semestralmente a qualidade da informação do registro das condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias do PBF no SIGA- Módulo - Bolsa Família, em 100% das UBS, e intervir junto às 06 CRS se necessário;</p> <p>- Dar continuidade à participação nas reuniões intersecretariais com SMADS e SME e interministeriais sobre o PBF.</p>

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
11	<p>1 – Capacitar 100% dos jovens bolsistas para desenvolver uma pesquisa de campo acerca da realidade local (60 jovens bolsistas/1 pesquisa a cada três meses);</p> <p>2 - Capacitar 1200 profissionais das UBS dos Distritos Administrativos previamente selecionados, segundo critérios do “Plano Juventude Viva” para desenvolvimento de projetos de intervenção sobre os problemas e desafios identificados</p>	<p>- Lançar Edital para credenciamento de instituições interessadas na execução do Plano Juventude Viva</p> <p>11.1 - Acompanhar, monitorar e avaliar a capacitação dos bolsistas nos seguintes temas:</p> <ol style="list-style-type: none"> Questões étnicas raciais, violência e cultura de paz; Tecnologias para manejo de grupos; Orientações para o processo de fotografia e oficina de escrita. <p>11.2 - Acompanhar, monitorar e avaliar a capacitação de 1.200 profissionais de saúde nos seguintes temas:</p> <ol style="list-style-type: none"> Determinantes e Condicionantes Sociais; Violência e Saúde Pública; Saúde Reprodutiva, DST/Aids, Gravidez/Maternidade e Paternidade; Cultura de Paz e Cultura de Violência; Tecnologias de prevenção e assistência.
12	<p>Implementar o Programa de Controle do Tabagismo (PCT), ampliando em 25% ao ano as UBS que ofertam tratamento</p>	<p>- Propiciar espaços de discussões junto às CRS/STS para assegurar abordagem mínima ao fumante, utilizando como material de apoio videos em EAD;</p> <p>- Acompanhar a incorporação quanto à abordagem, divulgação e oferta de tratamento para pessoas que fazem uso do tabaco, em todas as oportunidades de contato dos profissionais da saúde com os usuários;</p> <p>- Propiciar materiais educativos para subsidiar as reuniões, discussões e oficinas do PCT</p>
13	<p>Criar mídias sobre ambientes livres de tabaco e sobre riscos do uso do tabaco para veiculação na Rede SP Saudável em 100% das UBS</p>	<p>- Avaliar receptividade das mídias criadas</p> <p>- Manter ou modificar os conteúdos das mídias, a partir da avaliação anterior, acerca de ambientes livres de tabaco e sobre o uso do tabaco para 100% das UBS.</p>
14	<p>1 - Cadastrar e atender 100% das pessoas com Diabetes Mellitus insulino dependentes no Programa de Automonitoramento Glicêmico por meio do SIGA</p> <p>2 - Fornecer aparelho glicosímetro e insumos para pessoa com Diabetes Mellitus insulino dependentes em quantidade suficiente.</p>	<p>14.1 - Acompanhar o número de pacientes cadastrados em atendimento nas UBS;</p> <p>14.2 - Elaborar material de apoio para os usuários que possuem dúvidas ou receios em manusear os materiais do Programa AMG e para aqueles que encontram dificuldade em assumir mudanças alimentares e hábitos que favoreçam promoção de saúde e a prevenção de agravos, em conjunto com a AT Saúde das Pessoas com DCNT, Nutrição, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Adolescente.</p>
15	<p>1 – Participar das Comissões do CMS, subsidiando com informações técnicas referentes as ações desenvolvidas pela Atenção Básica</p> <p>2 - Criar agenda pactuada e efetivar apresentações das ações desenvolvidas pelas diversas áreas temáticas que integram a Atenção Básica</p>	<p>15.1 - Monitorar e avaliar a participação das Áreas Técnicas da Atenção Básica nas Comissões do CMS;</p> <p>15.2 - a) Monitorar o agendamento das apresentações dos programas e projetos das Áreas Técnicas da Atenção Básica no CMS; b) Analisar questionamentos e solicitações que possam surgir; c) Incorporar, dentro da possibilidade da AT as solicitações do CMS e d) Dar <i>feedback</i> ao CMS.</p>

Categoria Temática: Modalidade de Atenção
Subcategoria temática: Ambulatorial Especializada

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
16	Coordenar o processo de implantação de 32 estabelecimentos ambulatoriais (policlínicas especializadas com ou sem hospital-dia) da RHC, distribuídos em cada uma das Subprefeituras	<p>- Acompanhar a elaboração dos Planos de Trabalho (investimento e custeio) e descrição de projetos para a implantação dos HD RHC a serem inaugurados em 2016 e 2017 em conjunto com as CRS e com GDRF/SMS.G.</p> <p>- Finalizar os desenhos de custeio e implantar 7 HD RHC: Vila Prudente, São Matheus, Butantã, Campo Limpo, Cid. Ademar, Vila Guilherme, Mooca</p> <p>- Finalizar projetos executivos de 2 HD RHC: Vila Carrão e Ermelino Matarazzo</p> <p>- Negociar com a Universidade de Santo Amaro – UNISA, terreno a ser disponibilizado para a futura implantação do HD RHC: Capela do Socorro</p> <p>- Dar continuidade a construção do HD RHC: Parelheiros</p> <p>Monitorar a operacionalização das 5 (quatro) unidades móveis da RHC nas regiões, sendo 01 Sul (Santo Amaro) com HD, 01 Sudeste (Carrão) com HD, 01 Oeste (Lapa) com HD, 01 Leste (Itaquera) e 01 na Norte (Tucuruvi) e implantar 04 novas unidades móveis (com HD em unidades volantes) sendo 01 Cid. Tiradentes, 01 Guaianases, 01 Perus e 01 Centro.</p>
17	Elaborar e divulgar 5 (cinco) Cadernos de Diretrizes da CRAEA na rede de atenção a saúde: - Diretrizes Técnicas e Operacionais da RAEA - Protocolo de padronização de áreas físicas, comunicação visual, equipamentos médicos, de tecnologia de informação e mobiliários - Protocolo de dimensionamento de materiais médico hospitalares para Hospital Dia - Protocolos de regulação de acesso da AEA (especialidades clínicas, cirúrgicas e exames de apoio diagnóstico)	<p>- Capacitar as equipes e monitorar a aplicação dos Cadernos da CRAEA na CRS, STS e estabelecimentos da SMS.</p> <p>- Lançar as diretrizes técnicas e operacionais da RAEA, o protocolo de padronização de áreas físicas, comunicação visual, equipamentos médicos, de tecnologia de informação e mobiliários e o protocolo de dimensionamento de materiais médico hospitalares para Hospital Dia</p> <p>- Publicar nota técnica nº 001/2016 em 04/01/16: Gestão do Retorno nas unidades da AEA</p>
18	Ampliar em 5%, até 2017, a oferta de procedimentos de média e alta complexidade	<p>- Manter o desenvolvimento do “Projeto para aumento da produção cirúrgica eletiva de média complexidade”, em cerca de 180%, por meio de do incremento em ambientes ambulatorial (hospital-dia) ou hospitalar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 – Negociar aumento de produção com o hospitais conveniados e filantrópicos 2 – Inaugurar HD RHC 3 – Realizar “Ação concentrada para realização de cirurgias eletivas” em estabelecimentos selecionados da rede hospitalar (Hosp. Cachoeirinha, Menino Jesus, entre outros) 4 – Lançar novos editais para contratação de novos prestadores de serviços e para contratação de interessados em realizar procedimentos nas unidades SUS (Convênio SUS) <p>- Dar continuidade a ampliação da oferta de exames de apoio diagnóstico nas unidades móveis da Rede Hora Certa, de acordo com as necessidades regionais.</p>

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
19	Estabelecer novo canal de comunicação com o cidadão, por meio da implantação de uma central de confirmação de agendamentos da RHC, que permita diminuir em 3% o absenteísmo em consultas especializadas e exames de apoio diagnóstico e aumentar em 3% a taxa de reutilização das vagas canceladas	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar canal de comunicação com o cidadão (156), (central de confirmação de agendamentos da RHC (15 dias de antecedência) e envio de torpedos – (2 dias antes do procedimento) - Dar continuidade ao processo de conscientização para reduzir absenteísmo por meio de vários canais de comunicação.
20	Diminuir em 5% a taxa de perda primária de consultas especializadas e exames de apoio, por meio da implantação no SIGA de módulo de agendamento automático e gestão de agendas	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar e revisar, se necessário, os planos de trabalho dos estabelecimentos da RAEA, redistribuindo as especialidades ofertadas a real necessidade da região, em conjunto com as CRS e STS. - Vincular unidades de regiões distintas para aproveitar o máximo da capacidade instalada e de ofertas de procedimentos
21	Implantar rotina de monitoramento do comportamento da fila de espera, com elaboração de relatórios quadrimestrais a serem discutidos com as CRS, visando intervenção se necessário	Capacitar equipes gestoras para monitorar o volume de pessoas na fila e tempo de espera em todas as unidades, por meio do “Painel de Monitoramento da AEA” na RAS em conjunto com as CRS e STS e Conselhos Gestores.
22	Estruturar a CRAEA no Gabinete SMS, por meio de formalização em Portaria, definição de regimento interno e instituição de colegiado de interlocução com as CRS	Manter participação da CRAEA nos Colegiados de Gestão existentes

Categoria Temática: Modalidade de Atenção
Subcategoria temática: Urgência e Emergência

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
23	<p>1 - Apoiar e monitorar a implantação das UPA, seja por reforma e/ou ampliação de unidades da rede de Prontos-Socorros, Prontos Atendimentos, AMA 24 horas ou construção de novas unidades: a) 17 UPA a serem adequadas, por meio de ampliação e reforma em serviços existentes: (Freguesia do Ó, Santana, V. Maria Baixa, Barra Funda, Caetano Virgílio Netto, Sorocabana, Complexo Prates, Sé, Sacomã, Augusto Gomes de Matos, S. Mateus II, Jardim Macedônia, Maria Antonieta F. de Barros, Balneário S. José, Capão Redondo, Campo Limpo, V. Sta. Catarina) e b) 6 UPA novas a serem construídas: Centro (Ex Santa Casa), S. Jorge (Raposos Tavares), Vergueiro, S. Luiz Gonzaga (Jaçanã), Pinheiros, V. Mariana, c) 18 UPA novas a serem construídas em substituição a serviços existentes: Pq. Anhanguera, City Jaraguá,-Pirituba (José Soares Hungria), Perus, Lapa (João Catarin Mezzomo), Artur Saboya (Jabaquara), Ignácio Proença (Mooca), Carmino Caricchio (Tatuapé), Eng. Goulart José Pires (Cangaíba), Alexandre Zaio (V. Nhocuné), Gloria Rodrigues S. Bonfim (Cid. Tiradentes), Ermelino Matarazzo (Alípio Correa Neto), Atualpa Girão Rabelo (Itaim Paulista), Waldomiro de Paula (Itaquerao), Tito Lopes (Pires do Rio), Júlio Tupy, Parelheiros, Sto. Amaro (José Silvio de Camargo).</p> <p>2 - Instituir Painel de Monitoramento das Ações de Implantação das UPA</p>	<p>1 – Manter a participação em reuniões regionais de ajustes com Assessoria do Gabinete, CRS, hospital de referência, Gerência da UPA a ser implantada, Parceiro, AHM, EDIF/SIURB para acompanhamento de processos e projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fluxos assistenciais, • Alternativas de atendimento sem prejuízo da assistência durante processo de reforma em unidades já existentes, • Avaliar junto ao CITIS qual o melhor instrumento a ser implantado como ferramenta do PEP • Implantar Prontuário Eletrônico do Paciente PEP nas novas unidades. <p>a) 6 UPA a serem readequadas, por meio de ampliação e reforma em serviços existentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 2 (duas) UPA: Freguesia do Ó e S. Mateus II (Projetos executivos concluídos, aguardando obtenção de recursos para licitar obra de reforma e ampliação); • 3 (três) UPA: Jardim Macedônia, Maria Antonieta F. de Barros e Balneário S. José (Projetos básicos concluídos, aguardando recurso para contratação de projeto executivo); • 1 (uma) UPA: Sacomã (Iniciar Projeto Básico) <p>c) 17 UPA novas a serem construídas em substituição a serviços existentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em obras (13): City Jaraguá,-Pirituba (José Soares Hungria), Perus, Artur Saboya (Jabaquara), Ignácio Proença de Gouveia (Mooca), Gloria Rodrigues S. Bonfim (Cid. Tiradentes), Ermelino Matarazzo (Alípio Correa Neto), Waldomiro de Paula (Itaquera - Planalto), Tito Lopes (Pires do Rio), Júlio Tupy e Parelheiros, S. Luiz Gonzaga (Jaçanã), V. Mariana. • 2 (duas) UPA: Sapopemba e Tatuapé (Prontas para licitar as obras) • 1 (uma) UPA: Santo Amaro (Aguarda contratar projeto executivo) • 1 (uma) UPA: Alexandre Zaio (Aguarda deliberação do local pela população e na sequência licitar obra) <p><i>Obs.1: As demais (16) aguardam planejamento para obtenção de recursos para reforma e ampliação [(Santana, V. Maria Baixa, Barra Funda, Caetano Virgílio Netto, Sorocabana, Complexo Prates, Sé, Augusto Gomes de Matos, Capão Redondo, Centro (Ex Santa Casa), S. Jorge (Raposos Tavares), Vergueiro, Pinheiros, Pq. Anhanguera, Eng. Goulart José Pires (Cangaíba) e Atualpa Girão Rabelo (Itaim Paulista)];</i> <i>Obs. 2: Já em funcionamento (Campo Limpo, V. Sta. Catarina).</i></p> <p>2 – Manter atualizado o Painel de Monitoramento de Ações de Implantação das UPA.</p>

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
24	Implantar rotina de acompanhamento da execução de 100% dos projetos elencados e previstos na RUE - RAAS 06	<ul style="list-style-type: none"> - Manter interlocução com os entes responsáveis pelo gerenciamento dos projetos de reforma e ampliação nas unidades elencadas no projeto RUE –RRAS6 (AHM, Parceiros, Regulação, NTCSS). - Avaliar <i>status</i> de implantação de diretrizes da RUE nas unidades elencadas na RUE - RRAS6 (implantação do Núcleo de Qualidade Hospitalar – NAQH, Núcleo Interno de Regulação – NIR, acolhimento com classificação de risco, uso de protocolos clínicos no atendimento inicial e UTI). - Manter agenda de reuniões mensais com o Grupo Condutor da RUE para ações de atualização da grade de referência e contra - referência da RUE da RRAS 6 e acompanhamento das demais ações previstas na RUE.
25	Implantar rotinas para análise da capacidade instalada (nº de leitos) e a produção de assistência às urgências e emergências em 100% dos estabelecimentos da RUE	<p>Manter rotina de acompanhamento mensal de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção em saúde de atendimentos de urgência e de capacidade instalada (leitos de internação e de observação) em unidades pré-hospitalares e hospitalares, por meio do Tabwin, SIGA-PEP e/ou SGH e CNES. - <i>Status</i> de classificação de risco, atendimento, leitos de observação utilizados, tempo médio de atendimento e espera em tempo real, por meio do SIGA-PEP e/ou SGH, (nas unidades em que estiver implantado).
26	Elaborar e desenvolver Plano de Atenção Médica para situações de Urgência e Emergência em Eventos de Massa	Assegurar, através do Grupo de Planejamento e Ações Estratégicas para Eventos - GPAE (instância exclusiva de anuência aos Planos), a utilização do Plano de Atenção Médica para pronto atendimento de urgência e emergência de forma sistematizada e organizada aos participantes de eventos temporários, públicos, privados ou mistos, de acordo com a legislação vigente.
27	Implantar instrumento atualizado de Classificação de Risco para Eventos de Massa, em consonância com a legislação vigente	Manter acompanhamento trimestral do quadro funcional relacionado à assistência pré-hospitalar móvel.
28	Adequar o quadro de pessoal para revisar os contratos e diretrizes administrativas das unidades subordinadas ao SAMU, por meio de estabelecimento de metodologia, indicadores próprios e acompanhamento trimestral do quadro funcional relacionado à assistência pré-hospitalar móvel	Manter a rotina de monitoramento já implantada.
29	Definir e implantar novas diretrizes operacionais de regulação do SAMU	Manter a rotina de monitoramento já implantada, incluindo a capacitação para 100% dos profissionais do SAMU (Central de Regulação e bases descentralizadas), em especial para o atendimento de pessoas com transtorno mental
30	Implantar Sistema Web que disponibiliza diariamente, de forma sistematizada, o IDM em 100% das unidades das unidades de assistência à saúde da PMSP, incluindo Tabela de Lotação Profissional - Médico/Médicos Contratados/Presença Diária/Registro de Atendimento	Manter rotina de controle, avaliação e monitoramento do IDM de 100% das unidades de assistência à saúde da PMSP, excluindo Registro de Atendimento já inserido no SIGA-Saúde.

Categoria Temática: Modalidade de Atenção
Subcategoria temática: Hospitalar

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
31	Coordenar processo de reabertura do Hospital Sorocabana, ofertando cerca de 190 novos leitos de acordo com projeto básico de reforma	Completar a ocupação da área física do Hosp. Sorocabana destinada à SMS-SP, prevista para a implantação de 3 estabelecimentos de saúde (AMA, HD RHC e CER), com a inauguração do CER Lapa. Quanto ao restante do espaço físico, definido em decreto como pertencendo a SES-SP, não houve avanço com a SES-SP na cessão do mesmo a SMS-SP, o qual seria destinado à abertura de 190 leitos hospitalares.
32	Ativar o Hospital Santa Marina, ofertando 260 novos leitos	Concluir processo de ativação dos leitos
33	1. Ampliar o Hospital Alexandre Zaio, ofertando 250 novos leitos 2. Construir e implantar Hospital Parelheiros, com 250 leitos 3. Construir e implantar Hospital Brasilândia, com 250 leitos	1. Alexandre Zaio – iniciar a obra 2. Parelheiros – finalizar a obra 3. Brasilândia – finalizar a fase 2 da obra Manter ativa a comissão de acompanhamento local das obras
34	Ampliar em 6 (seis) novas EMAD vinculadas a Hospitais e PS Municipais.	Compor 3 (três) EMAD nos seguintes locais: - EMAD H. José Hungria - EMAD H. Menino Jesus (projeto em elaboração com a direção do Hospital), - EMAD Saboya (Jabaquara), articulado com H. Gilson de Carvalho para atender a região Jabaquara, Americanópolis e Cidade Ademar
35	Implantar leitos de Saúde Mental nos Hospitais Municipais, em conformidade com as normas do SUS, que determina a porcentagem máxima de leito de saúde mental em hospital geral, limitando em até 10% dos leitos planejados (máximo 30 leitos)	Concluir processo de ativação dos leitos de Saúde Mental nos Hospitais Municipais
36	Manter taxa de ativação de leitos hospitalares não inferior a 95%	Aprimorar o processo de acompanhamento da ativação dos leitos
37	Implantar Sistema de Logística de distribuição de materiais e medicamentos atendendo a todas as unidades da AHM, reduzindo em 80% o nº de itens de materiais zerados nos estoques das unidades	Atualizar diagnóstico da cadeia de suprimentos da AHM
38	Diminuir em 90% a suspensão de procedimentos cirúrgicos por falta de material.	Manter acompanhamento das justificativas de suspensão de procedimentos cirúrgicos
39	Implantar novo Sistema para Controle de Consignados, visando uso racional de Órteses, Próteses e Materiais Especiais - OPME	Elaborar e publicar Portaria para uso racional de OPME
40	Ampliar em 10% o nº de doadores efetivos em morte encefálica, por meio da capacitação de 500 médicos e enfermeiros que atuam nas áreas de urgência/emergência e em UTI dos hospitais municipais quanto ao processo doação-transplante	Dar continuidade as ações de capacitação para ampliação de captação de órgãos
41	Contratar pessoal por meio de concurso público, conforme quadro de vagas previamente definido	- Dar continuidade à contratação de pessoal remanescente do concurso - Abrir novo concurso público para as categorias necessárias
42	Completar o quadro de médicos, por meio de entidades parceiras, que contratem profissionais com respeito à legislação trabalhista, nos locais e nas especialidades não atendidas pelo concurso.	Realizar novas licitações, com chamamento público para contratação de empresas especializadas, caso necessário, respeitando a legislação vigente.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
43	Reestruturar o exercício da preceptoría, com aumento da remuneração e do nº de cargos, de acordo com o nº de Médicos Residentes ou de Profissionais de Saúde na Residência Multiprofissional, por meio de Projeto de Lei enviado ao Legislativo Municipal e negociado no SINPE.	Selecionar e capacitar os profissionais que serão preceptores para a Residência Médica e Residência Multiprofissional e aplicar a Lei resultante, após aprovação do PL na Câmara Municipal de Vereadores.
44	Integrar a Mesa de Negociação da AHM aos Hospitais Municipais e instalar mesas locais, visando aprimorar o processo de definição de gestão do trabalho.	Dar continuidade à mesa de negociação da AHM e das mesas locais
45	Concluir as Reformas do HMWP e HMJSH até 30/09/15 e do HMAACN e HMARS até 30/12/15.	Acompanhar o processo de licitação e de obras junto à EDIF, juntamente com a Comissão de Acompanhamento de Obras
46	Concluir as reformas e ampliações dos HMCC, HMMS, HMFMPR e HMMD até 30/12/2016.	Acompanhar reformas e adequações juntamente com o Grupo de Desenvolvimento da Rede Física (GDRF) e Comissão de Acompanhamento de Obras
47	1 - Recuperar caixilhos e instalar telas para vetores (HMARS, HMAACN, HMCC, HMIPG, HMJSH, HMMD, HMWP, HMMS, HMFMPR); 2 - Reparar Sistema de Proteção contra descargas Atmosféricas (HMCC, HMIPG, HMJSH, HMMD, HMMS, HMWP, HMFMPR); 3 - Realizar adequações específicas em todos os Hospitais Municipais.	Meta atingida em 2015
48	Implantar Ressonância Magnética no Hospital de Ermelino Matarazzo (2014) e implantar Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada no H. Pirituba (2016).	- HM Prof. Dr. Alípio Corrêa Netto – Meta atingida em 2014. - Instituir o Projeto para viabilização do Centro de Imagem no H. Pirituba após a conclusão das ações programadas para a meta 45
49	Implantar sistema informatizado (Aplicativo de Gestão Hospitalar Universitário/Gestão Hospitalar-AHM) em todos os Hospitais, incluindo módulo do prontuário eletrônico do paciente.	Desenvolver adaptações no Sistema de Gestão Hospitalar - SGH para sua implantação
50	Implantar as ações normatizadas do Programa Nacional de Segurança do Paciente em todos os Hospitais vinculados à AHM.	Das continuidade à implantação das ações normatizadas do Programa Nacional de Segurança do Paciente em todos os Hospitais vinculados à AHM.
51	Implantar em todos os hospitais municipais o Programa HUMANIZA-SUS .	1. Consolidar a implantação do Programa HUMANIZA-SUS em todos os Hospitais Municipais, mediante atividades específicas programáticas; 2. Promover a interação entre os vários hospitais e contar com apoiadores locais capacitados para atingir os Objetivos do Programa: Redução de filas e do tempo de espera, com ampliação do acesso; Atendimento baseado em critérios de risco; Gestão participativa nos serviços (Ouvidoria) etc. 3. Envolver a Ouvidoria nas atividades de humanização, implantando a "Ouvidoria Ativa" em todos os hospitais da AHM.
52	Implantar Classificação de Risco nas Unidades de Atendimento a Urgência e Emergência, vinculadas a AHM.	Colocar em operação o Sistema Manchester

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
53	Acelerar a implantação de modelos de qualidade hospitalar e de acreditação, conforme convênio com APM/CQH (Associação Paulista de Medicina – Compromisso com a Qualidade Hospitalar) nos hospitais vinculados à AHM.	Essa meta foi reformulada, tendo em vista a baixa efetividade deste convênio. Optou-se por aprimorar os processos de gestão da clínica e qualidade com ação de apoiadores temáticos
54	Implantar Núcleos Internos de Regulação e Equipes de Gestão de Altas nos hospitais vinculados à AHM, contribuindo para melhorar o aproveitamento dos serviços e realizar a interlocução com o território.	1. Consolidar a implantação dos Núcleos Internos de Regulação e das Equipes de Gestão de Altas, mediante ações que incrementem a articulação dos hospitais municipais em conjunto com os atores da saúde em cada região, em especial as EMAD, seja municipal e estadual. 2. Rever a Grade de Referência pela ótica do atendimento em rede.
55	Implantar sistema de avaliação e monitoramento, proporcionando maior autonomia de gestão para as equipes dirigentes dos hospitais vinculados à AHM.	Dar continuidade à gestão por indicadores qualitativos e quantitativos em todas as unidades, consolidando a rotina de monitoramento e avaliação deste tipo de gestão.
56	Consolidar a ação dos interlocutores regionais da AHM como apoio técnico à definição das políticas pelas CRS.	Contribuir com a implantação da “Contratualização Hospitalar”, prevista na Portaria GM/MS nº 3410 de 30/12/2013, em conjunto com as CRS, sendo este instrumento o norteador da ação dos interlocutores regionais.
57	Assegurar a efetivação do cronograma de reuniões anuais do Conselho Gestor em todas as Unidades, com infraestrutura necessária e transparência de informações.	Contribuir para o aprimoramento do funcionamento dos Conselhos Gestores dos Hospitais, em especial no que se refere a transparência de informações
58	Implementar o Sistema OUVIDOR-SUS em todas as unidades de saúde vinculadas à AHM, criando interface com a Ouvidoria Central da Saúde.	Meta atingida em 2014

Categoria Temática: Modalidade de Atenção

Subcategoria temática: Vigilância em Saúde

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
59	Adequar a estrutura física da COVISA e de uma (01) SUVIS por CRS	Concluir a reforma da SUVIS Butantã (Já realizadas reformas das SUVIS Capela do Socorro, Cidade Tiradentes, Itaquera, V. Mariana, Santana e V. Prudente)
60	Reformar as áreas físicas dos PADI Sudeste e Norte e CADI, Laboratório de Controle de Qualidade (de Alimentos) e Laboratório do CCI	Concluir a reforma da Central de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológico – CADI, localizada no almoxarifado da COVISA na Av. Otaviano Alves de Lima, 4.000
61	Adquirir e instalar câmaras frigoríficas e geradores de energia elétrica nos PADI Sudeste e Norte e CADI e adquirir 350 câmaras de conservação de vacina para as salas de vacina dos serviços de saúde	Adquirir 350 câmaras de conservação de vacina para as salas de vacina dos serviços de saúde
62	Adquirir e instalar novos compressores para a câmara frigorífica do CCZ	Instalar os compressores da câmara frigorífica do CCZ.
63	Construir e implantar um (01) Centro de Adoção de Cães e Gatos	Implantar o Centro de Adoção de Cães e Gatos, visando aumentar o número de adoções e, em decorrência, a disponibilidade de vagas nos canis e gatis do CCZ para abrigar os animais que representem risco à saúde pública removidos das vias públicas. Inaugurado em 29/01/2016
64	Assumir a vigilância sanitária de 100% do setor regulado, conforme Portaria do Centro de Vigilância Sanitária (CVS) Nº 4, de 21/03/2011	Assumir a vigilância sanitária das atividades: Transporte de material biológico, hemocentros e bancos de sangue autônomos.
65	Integrar o SIGA módulo vacina com o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização - SIPNI e desenvolver ferramenta que permita o monitoramento da cobertura vacinal por local de residência	Concluir o desenvolvimento, em conjunto com a ATTI, de ferramenta para tabulação dos dados do SIGA que permitam produzir a informação das doses aplicadas de vacina e o cálculo da cobertura vacinal por local de residência
66	Desenvolver e implantar Sistema de informação complementar ao SINAN para notificação e/ou monitoramento dos seguintes agravos: sífilis na gestante, criança exposta ao HIV e vírus da Hepatite (VHB e VHC) e acompanhamento pós-alta dos pacientes com hanseníase	Contratar a PRODAM para o desenvolvimento de sistema complementar ao SINAN para notificação e/ou monitoramento para os agravos sífilis na gestante, criança exposta ao HIV e vírus da Hepatite (VHB e VHC) e acompanhamento pós-alta dos pacientes com hanseníase, especificar o conteúdo técnico e acompanhar o desenvolvimento.
67	Implantar a vacinação antirrábica pré-exposição em 05 (cinco) unidades de saúde e implantar 03 (três) unidades de referência para vacinação pós-exposição	Implantar 01 unidade de vacinação pós-exposição. 2015 - concluída a implantação de 05 unidades de vacinação pré-exposição
68	Incrementar em 5% anualmente o nº de cães e gatos vacinados pelo setor público nos postos fixos, campanha e ações estratégicas de vacinação	Ampliar a divulgação sobre a vacinação antirrábica nos canais de comunicação com a população, visando atingir 604.704 doses da vacina antirrábica aplicadas em cães e 207.222 doses em gatos.
69	Esterilizar e cadastrar no Registro Geral do Animal (RGA) 400.000 cães e gatos no quadriênio	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a gestão dos contratos com as clínicas veterinárias e ONG contratadas, visando esterilizar 80.000 cães e gatos e cadastrá-los no Registro Geral do Animal (RGA) - Contratar novas Clínicas Veterinárias, por meio de Edital de Credenciamento para suprir o encerramento de 05 contratos. - Descentralizar a emissão do Termo de Encaminhamento para Esterilização Cirúrgica e Cadastramento do RGA para as SUVIS Ipiranga e Jabaquara, para que as clínicas dessas regiões trabalhem na capacidade operacional máxima.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
70	Definir e implantar regras de integração das bases de dados dos acidentes de trânsito para consulta por todos os setores integrantes do Comitê de Informação do Projeto Vida no Trânsito (Portaria Municipal Nº 329/2014 – SGM)	Produzir banco de dados a partir da integração das bases de dados disponibilizadas pelos órgãos componentes do Comitê de Informação do Projeto Vida no Trânsito, conforme as regras de integração definidas.
71	Implementar 3 (três) Linhas de cuidado nas 6 (seis) CRS até 2015 - hanseníase, tuberculose e hepatites virais B e C	- Garantir pelo menos uma Unidade de referência para a Hanseníase em todas as 25 STS, para atendimento integral ao portador de hanseníase. - Ampliar o número de unidades especializadas de atendimento às hepatites virais B e C.
72	Construir e implantar 5 (cinco) Polos de Armazenamento de Insumos Químicos - PAIQ, destinados ao controle de zoonoses (um por CRS).	Elaborar projeto de implantação de um Polo de Armazenamento de Insumos Químicos na CRS Sul
73	Prover 100% dos serviços próprios de urgência e emergência com antídotos necessários para o tratamento adequado das intoxicações exógenas	Monitorar o estoque de antídotos para o tratamento das intoxicações exógenas constantes na REMUME, versão mais atualizada vigente, nos serviços de emergência dos hospitais municipais, pronto socorros e pronto atendimentos e desencadear mecanismos que evitem desabastecimento destes medicamentos.
74	Capacitar 100% das SUVIS para a realização das ações de vigilância dos ambientes com população exposta a riscos ambientais	Capacitar 100% das SUVIS para as ações de vigiância em saúde ambiental: - Identificar unidades assistenciais, em conjunto com as SUVIS, que apresentem requisitos para se tornar unidade sentinela para monitoramento de agravos respiratórios relacionados a qualidade do ar, capacitar os profissionais e implantar o monitoramento. - Capacitar os profissionais das SUVIS nas ações do VIGISOLO (Vigilância em Saúde das populações expostas a solo contaminado) relacionadas a ocupação de áreas contaminadas que sofreram mudança de uso.
75	Estabelecer novo plano amostral para o monitoramento da qualidade da água para consumo humano, coletar e analisar 100% das amostras preconizadas	- Implantar o novo plano reestruturado em 2015 em todas as SUVIS. - Coletar e realizar a análise laboratorial de 100% das amostras de água para consumo humano, conforme o novo plano (este novo plano está adequado a "Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - 2014")
76	Estabelecer 06 (seis) unidades sentinela para a notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho (uma para cada doença: câncer, dermatose, LER, PAIR, pneumoconiose e transtornos mentais)	Implantar três (03) unidades sentinela para a notificação de doenças relacionadas ao trabalho, uma para cada doença: dermatose, asma ocupacional e câncer. 2015 - Implantadas as seguintes unidades sentinela: Transtornos Mentais (02), Perda auditiva induzida por ruído – PAIR (02), LER/DORT (01)

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
77	Desenvolver e implantar 06 (seis) projetos de intervenção no risco ocupacional, com base em critérios epidemiológicos de risco e na magnitude da população exposta ao risco	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e implantar projeto de intervenção para redução dos riscos ocupacionais em decorrência dos acidentes com exposição a material biológico. - Elaborar e implantar projeto de intervenção dos ambientes/condições de trabalho no ramo de prestação de serviço, especificamente de Asseio e Limpeza. - Monitorar a execução das ações de promoção da Saúde e Segurança nas Centrais de Triagem de Resíduos Sólidos, conveniadas com o MSP. - Monitorar as adequações realizadas nas duas empresas de Teleatendimento, sediadas no MSP, após as intervenções realizadas nos ambientes/condições de trabalho, realizadas em 2015, e expandir a intervenção para mais duas empresas desse segmento. - Monitorar as intervenções a serem realizadas nas empresas do comércio varejista para a promoção do trabalho decente do jovem economicamente ativo, erradicação do trabalho proibido e adequações dos caixas de supermercados.
78	Reestruturar o Programa de Controle de Vetores e reservatórios em 100% das SUVIS	Implantar o plano de estruturação das atividades de controle de vetores e reservatórios e da fauna sinantrópica, bem como de outras ações relacionadas à vigilância em saúde ambiental, que está sendo desenvolvido pelo Grupo de Trabalho instituído pela portaria COVISA Nº 67/2015 em 100% das SUVIS
79	Implantar o tratamento por pulso e avaliar a infestação pós-tratamento em 100% das áreas programadas para controle de roedores do MSP	Implantar o tratamento por pulso para o controle de roedores em 70% das áreas programadas definidas.
80	Desenvolver e implantar 5 (cinco) projetos de intervenção para as DCNT, com base em critérios epidemiológicos e na magnitude da população vulnerável	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar e monitorar o projeto de enfrentamento das DCNT construído em 2015 por CRS. - Realizar oficina para elaboração do Boletim de Doenças e Agravos Não Transmissíveis - DANT – 2016 por CRS, de forma articulada com a Atenção Básica.
81	Implantar Núcleos de Vigilância em Saúde em 70% dos hospitais públicos municipais e 50% dos privados com serviço de urgência e emergência e em 100% das UBSI	Implantar os Núcleos de Vigilância em Saúde em 30% dos hospitais públicos municipais, de forma articulada com a AHM.
82	Incluir funcionalidade no prontuário eletrônico do SIGA para notificação de doenças e agravos, monitoramento de casos e acompanhamento de populações expostas a contaminantes ambientais e desenvolver ferramenta de detecção de surtos	Incluir no Prontuário Eletrônico do Paciente - PEP do SIGA funcionalidade de notificação de doenças e agravos.
83	Constituir equipes e assumir as ações de vigilância em saúde do trabalhador em 100% das SUVIS	Implantar ações de vigilância em saúde do trabalhador nas SUVIS que receberem médico do trabalho.
84	Alcançar a cobertura vacinal preconizada em 80% das vacinas do Calendário Básico de vacinação da criança do Programa Nacional de Imunização - PNI	Alcançar a cobertura vacinal preconizada em, no mínimo, 66,6% (6 em 9 vacinas) das vacinas do Calendário Básico de Vacinação da criança do Programa Nacional de Imunização - PNI. Obs: Há 9 vacinas no calendário básico. Devemos alcançar a cobertura preconizada pelo MS em pelo menos 6 destas 9 vacinas.
85	Aprovar projeto de lei referente à estrutura organizacional, definindo cargos e competências do SMVS	Incluir a estrutura organizacional do Sistema Municipal de Vigilância em Saúde na reestruturação organizacional da SMS.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
86	Elaborar e publicar 6 (seis) normas técnicas para regulamentar as atividades dos seguintes segmentos: salão de beleza, academia de ginástica, instituição de educação infantil, ótica, transportadora de produtos de interesse da saúde e comércio de produtos para a saúde em sistema de consignação	Elaborar e publicar norma técnica sobre: <ol style="list-style-type: none"> 1. Transportadora de produtos de interesse da saúde; 2. Comércio de produtos para a saúde em sistema de consignação. 3. Salão de beleza 2015 - Publicadas as normas técnicas para academia de ginástica e ótica
87	Descentralizar para as SUVIS a vigilância sanitária das seguintes atividades do setor regulado: clínicas médicas com procedimentos cirúrgicos tipo I e II ou com exames complementares; clínicas de estética não médicas; clínicas odontológicas e de prótese dentária; serviços de vacinação e imunização humana; atividades de <i>piercing</i> e tatuagem; centros de assistências diversas; lavanderias de roupa hospitalares; farmácias de manipulação sem manipulação de estéreis; comércio varejista de cosméticos, perfumes e produtos de higiene; comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos; comércio atacadista de alimentos; distribuidoras de medicamentos sem fracionamento (exceto importadoras); distribuidoras de produtos relacionados à saúde (exceto importadoras); transportadoras e depósitos de medicamentos e produtos de interesse da saúde que ainda estão sob competência da GVPSIS/ COVISA	<p>1) Descentralizar da COVISA para as 26 SUVIS as seguintes atividades do setor regulado: recebimento, atendimento e resposta às denúncias de atividades descentralizadas, através da ampliação dos assuntos encaminhados via sistema SAC da Prefeitura diretamente para as SUVIS.</p> <p>2) Capacitar as 26 SUVIS para realizar processos de trabalho relacionados às ações descentralizadas, quanto a:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Utilização do SIVISA Web b. Recebimento, atendimento e resposta às solicitações de outros órgãos (Ministério Público, Conselhos de Classe, etc.)
88	Implementar o SIVISA WEB: módulo de cadastro, módulo de inspeção, módulo de processo administrativo	Implantar o SIVISA Web desenvolvido pelo CVS/ SES-SP
89	Capacitar 100% dos gestores do SMVS, por meio do Curso de Aprimoramento em Vigilância em Saúde	Concluir a 1ª turma do “Curso de Aprimoramento da Gestão em Vigilância em Saúde”
90	<p>1 - Implementar o Sistema de Controle de Zoonoses -SISCOZ - Módulo Sinantrópicos para os outros animais sinantrópicos e Módulo Animais Domésticos – Internação</p> <p>2 - Implementar o Sistema de Identificação e Controle de Animais Domésticos – SICAD</p> <p>3 - Implementar o Sistema de Informação para a SIVVA</p> <p>4 - Desenvolver duas aplicações móveis (para uso em <i>tablet</i>) para captação de dados em campo do Sistema de SISCOZ e para o módulo de inspeção do SIVISA WEB</p> <p>5 - Desenvolver um Sistema para informatização dos laboratórios da COVISA (Labzoo, Labfauna, Lab CCI e Lab de Controle de Qualidade em Saúde)</p> <p>6 - Prover manutenção dos Sistemas de Informação da COVISA em produção pela PRODAM</p>	<p>- Desenvolver e Implantar o Módulo Internação no Sistema de Controle de Zoonoses - SISCOZ Animais Domésticos</p> <p>- Desenvolver e implantar os módulos: Mutirão, Vacinas e Cadastro Municipal de Comércio Animal – CMCA do Sistema de Identificação e Controle de Animais Domésticos – SICAD.</p>

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
91	Instituir cargo de supervisor de campo e lotar na proporção de um supervisor para cada 20 agentes de zoonoses	Nomear 100 agentes de saúde ambiental/controlar de endemias no cargo de Supervisor de Campo
92	Instituir o Comitê Intersecretarial de Controle da Dengue	- Monitorar o funcionamento do "Comitês Regionais de Combate ao Aedes" instituído pela Portaria 102 de 05 de março de 2015; - Avaliar e contribuir para a efetivação das ações previstas.

Programação das Ações de Vigilância Sanitária

Nº	Metas e Ações programadas para 2016
1	Inspecionar 25% das indústrias de alimentos com Cadastro Junto à Covisa (CMVS).
2	Inspecionar 100% dos estabelecimentos alimentícios industriais, atacadistas e distribuidores inseridos nos Projetos e Programas específicos da vigilância sanitária de alimentos, considerando os critérios de risco sanitário na priorização.
3	Coletar 100% das amostras de alimento demandadas pelos Programas e Projetos específicos da Vigilância Sanitária de Alimentos e as provenientes de inspeções em atendimento a denúncias e investigação de surtos.
4	Realizar análise laboratorial de 100% das amostras de alimento demandadas pelos Programas e Projetos específicos da Vigilância Sanitária de Alimentos e as provenientes de inspeções em atendimento a denúncias e investigação de surtos.
5	Inspecionar 100% dos estabelecimentos atacadistas de correlatos/ produtos para a saúde com atividades econômicas enquadradas nos CNAES 4645-1/01, 4645-1/02, 4645-1/03 e 4664-8/00, que protocolaram na COVISA solicitação de CMVS INICIAL.
6	Coletar amostras em 100% dos produtos de interesse da saúde que apresentaram "queixas técnicas" e que representam risco sanitário.
7	Inspecionar 100% das farmácias de manipulação, que manipulem produtos estéreis, que solicitem cadastro (CMVS) inicial ou renovação de cadastro.
8	Inspecionar 100% das distribuidoras de insumos farmacêuticos com fracionamento que solicitem cadastro (CMVS) inicial ou renovação de cadastro.
9	Coletar amostras em 100% dos medicamentos que apresentaram "queixas técnicas" e que representam risco sanitário.
10	Inspecionar 100 % dos Serviços de Remoção UTI Móvel que solicitem cadastro (CMVS) inicial.
11	Inspecionar 20% dos estabelecimentos com serviço de hospital-dia e clínica tipo III (CNAE 8610-1/01) que solicitem cadastro (CMVS) inicial.
12	Inspecionar 100% dos estabelecimentos que prestam serviço de diálise (TRS) isolados de hospital que apresentarem no ano anterior (2015), situação de risco moderado a elevado e os que solicitem CMVS inicial.
13	Inspecionar 80 % dos laboratórios de análises clínicas e/ ou de anatomia patológica que solicitem cadastro (CMVS) inicial.
14	Inspecionar 100 % dos estabelecimentos que prestam serviço de reprodução humana assistida (CNAE 8630-5/07) que solicitem cadastro (CMVS) inicial.

Categoria Temática: Áreas do Ciclo de Vida
Subcategoria temática: Saúde da Criança e Adolescente

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
93	Implantar em 20% das UBS, onde a metodologia para o desenvolvimento de habilidades para a vida (autocuidado, escolhas, comunicação, autoconfiança e criatividade) do adolescente for aplicada	Avaliar e monitorar a metodologia implantada, através dos dados obtidos por relatórios desenvolvidos pelas UBS e Unidades Escolares onde o Projeto foi implantado.
94	Instituir Fórum Municipal Perinatal com periodicidade trimestral	Monitorar e avaliar a atuação do Fórum e propor se necessário.
95	Capacitar os 25 comitês regionais para preenchimento da declaração de óbito (2 turmas num total de 60 profissionais por ano)	<p>- Meta atingida em 2014 - 100% dos comitês foram capacitados, atingindo 60 profissionais.</p> <p>- Monitorar o funcionamento dos Comitês Regionais junto com as CRS</p>
96	Investigar 30% dos óbitos priorizados pela Área Técnica nas crianças menores de 1 ano, de acordo com critérios pactuados na CIB 5, de 23/02/2011.	<p>Cabe ao Comitê Central de Mortalidade Infantil:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articular ações com o PRO-AIM e os 25 comitês regionais de mortalidade infantil. • Consolidar resultados das investigações e análises dos casos de mortalidade infantil realizados pelos Comitês Regionais, a partir do banco de dados fornecido pelo PRO-AIM, com periodicidade mensal.
97	Elaborar diretriz técnica para aprimorar a interrelação SME/SMS, no que se refere a atenção integral à saúde de crianças e adolescentes na escola	Realizar reuniões intersetoriais (SMS e SME) de discussão, articulação e planejamento das ações voltadas para as crianças e adolescentes, a partir dos programas TamoJunto (alunos (as) de 10 a 14 anos) e Elos (06 a 10 anos).
98	Analisar e monitorar dados de triagem neonatal de 99% dos nascidos vivos, a partir dos bancos de dados enviados pelos laboratórios da APAE e do Santa Marcelina	<p>- Dar continuidade a realização de análises dos dados enviados pelo Laboratório Santa Marcelina e APAE e enviá-la para as interlocuções da Saúde da Criança nas CRS, a fim de que se verifique o monitoramento dessas crianças na rede.</p> <p><i>Obs.: O Teste da Orelhinha é realizado em todas as maternidades sob gestão municipal (AT Pessoa com Deficiência). A APAE e o Santa Marcelina são os dois únicos laboratórios que realizam a análise do teste no SUS.</i></p> <p><i>Não há demora, pois os resultados são disponibilizados na internet para os equipamentos de saúde.</i></p>
99	Implementar fóruns regionais por CRS para rede de proteção aos jovens em condições de vulnerabilidade	<p>- Promover articulação da rede local nos territórios com participação de representantes da SMS, SME, SMADS e SMDHC</p> <p><i>Obs.: Os Fóruns já existem, eles deverão ser fortalecidos a partir da articulação local dos setores. Está aberto a participação das entidades relacionadas a rede de proteção e o Conselho Tutelar é sempre convidado.</i></p>
100	Implantar Método Canguru em 100% das maternidades de alto risco	Monitorar e avaliar a implantação do Método Canguru, em conjunto com a AHM.
101	Articular e monitorar as ações de implantação das oficinas de pais nos territórios do Programa "TAMOJUNTO" do MS em parceria com a SME	<p>- Elaborar, em conjunto com a SME, diretrizes técnicas para a aplicação da metodologia na rede municipal de educação.</p> <p>- Realizar reuniões de articulação com a SME, Coordenação de Saúde Mental do Ministério da Saúde, e as interlocuções regionais para formação e monitoramento das ações desenvolvidas pelos ProgramaTamoJunto (utiliza metodologia para desenvolver habilidades e assertividades com os alunos (as) de 10 a 14 anos) e Programa Elos (06 a 10 anos).</p>
102	Implantar os Hospitais Amigo da Criança em todas as Maternidades da gestão própria	Promover articulação com Coordenação da Saúde da Criança do MS e AT da Saúde da Criança da SES juntamente com a AHM para formação de profissionais e implantação do serviço.
103	Monitorar as ações "Os dez passos para o aleitamento materno" dos Hospitais Amigo da Criança nas maternidades	Realizar reuniões articuladas com a AHM e a AT Saúde da Criança da SES para conhecer resultados do monitoramento e definir estratégias de intervenção quando necessário e publicizar os resultados.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
104	Capacitar 60% dos profissionais da atenção básica e das maternidades em manejo do aleitamento materno	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar as capacitações dos territórios junto com a CAB, CRS e E.M.S - Viabilizar recurso financeiro para realização da capacitação: contratação de profissionais para a formação dos multiplicadores e impressão de material didático - Monitorar as ações de aleitamento materno na Atenção Básica.
105	Inserir módulo de gestão da informação para monitoramento do aleitamento materno no SIGA	Analisar e monitorar as informações registradas no SIGA de aleitamento materno da Atenção Básica para planejamento das ações que se fizerem necessárias. Obs.: Em 2015, foi acrescentada uma aba no SIGA para inserir esta informação.

Categoria Temática: Áreas - Ciclo de Vida
Subcategoria temática: Saúde do Homem

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
106	Elaborar e publicar protocolos clínicos para subsidiar a organização da linha de cuidado e estratificação de risco dos principais agravos urológicos não oncológicos selecionados	Elaborar e publicar 02 (dois) protocolos clínicos para subsidiar a organização das linhas de cuidado e estratificação de risco dos principais agravos urológicos não oncológicos selecionados (Varicocele/Hidrocele e Disfunção Erétil).
107	Realizar seminários regionais, com periodicidade anual, para apresentar os avanços e desafios na organização de ações e serviços dirigidos à Atenção Integral à Saúde do Homem	Organizar, com as áreas de SMS afins aos eixos da PNAISH, seminários regionais abordando a temática sobre paternidade e cuidado, incluindo riscos de DST/Aids, por ocasião do Dia Nacional do Homem (15/07).

Categoria Temática: Áreas - Ciclo de Vida
Subcategoria temática: Saúde da Mulher

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
108	Elaborar e implantar na rede municipal de saúde pública as 10 Linhas de Cuidados para as patologias ginecológicas mais prevalentes: 1-Doença Inflamatória Pélvica Aguda; 2-Incontinência Urinária; 3-Prolapsos Genitais; 4-Sangramento Uterino Anormal; 5-Disfunções do Climatério; 6-Espessamentos Endometriais; 7-Cistos de Ovário na Pós-menopausa; 8-Miomas de Útero; 9-Endometriose; 10-Disfunção Sexual	<ul style="list-style-type: none"> - Adaptar protocolo atualizado do MS para atendimento à Doença Inflamatória Pélvica Aguda e Sangramento Uterino Anormal e Cistos de Ovário na Pós-menopausa. - Elaborar e implantar a linha de cuidados da Incontinência Urinária, Prolapso Genital, Endometriose e Disfunção sexual.
109	Desenvolver estratégias de busca ativa para aumentar em: a) 0,8% ao ano em 2014-15 e 2% ao ano em 2016-17, o nº de mulheres de 50 a 69 anos que realizam rastreamento para câncer de mama b) 0,2% ao ano em 2014-15 e 1% ao ano em 2016-17, o nº de mulheres de 25 a 64 anos que realizam rastreamento para câncer de colo de útero, por meio do exame de Colpocitologia Oncótica	<ul style="list-style-type: none"> a) Aumentar a oferta de mamografia, incluindo a participação da enfermeira, além do médico e realizar capacitações nas UBS. b) Aumentar o rastreamento de citologia, incluindo a participação da técnica de enfermagem, além da enfermeira e médico e promovendo capacitações. c) Disponibilizar equipamentos acessíveis as mulheres com deficiência
110	1. Aumentar em 2% ao ano a captação precoce da gestante pela UBS 2. Aumentar em 2% ao ano as consultas preconizadas de Pré-Natal	<ul style="list-style-type: none"> 1) Ampliar o uso do teste rápido de gravidez nas UBS e AMA. 2) Ampliar a inserção da enfermeira e médico de família no pré-natal.
111	Aumentar 10% o total de parceiros tratados das gestantes com sífilis, promovendo a captação do parceiro para o pré-natal do homem e realizando busca ativa dos faltosos e dos pertencentes à população vulnerável	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar e ampliar o treinamento nas UBS das ações do pré-natal do homem. - Ampliar as ações relacionadas à busca ativa, pelos profissionais das UBS e do Programa Alô-mãe.
112	Orientar a inserção de enfermeiras obstétricas e obstetrizes na assistência ao parto	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar concurso público para contratação de enfermeiras obstétricas e obstetrizes; - Monitorar as taxas de cesáreas, por meio da classificação de Robison e promover reuniões com gestores das maternidades da SMS, Organizações Sociais e Conveniados.
113	Reduzir em 1% o nº de mortes maternas por ano	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir o tempo de investigação do óbito materno. - Capacitar os Comitês de Morte Materna (ação contínua)
114	Foi repetida por engano (114 e 115)	
115	Implementar ações de EP prevista no Projeto "Capacitação em direitos sexuais, reprodutivos e violência na perspectiva de gênero", a ser desenvolvido em 24 meses para cerca de 1.500 funcionários das UBS.	Ampliar a organização da "Capacitação de Direitos Sexuais e Reprodutivos" em pelo menos 2 (duas) CRS (Seminários, Roda de Conversa e Oficinas nas UBS), por meio de EAD.
116	Reduzir em 50% o tempo de espera entre a confirmação da opção e a realização de vasectomia e laqueadura	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões com a regulação de vagas, maternidades, Rede Hora Certa para diminuir tempo de espera. - Monitorar a fila de espera de vasectomia e laqueadura, por CRS - Articular abertura de serviços para laqueadura em hospitais municipais contratados/conveniados.

Categoria Temática: Áreas - Ciclo de Vida
Subcategoria temática: Saúde da Pessoa Idosa

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
117	Implantar equipes do Programa Acompanhante de Idosos - PAI em todas as UBSI	<ul style="list-style-type: none"> - Publicar nova versão do Documento Norteador do PAI, contendo metodologia de trabalho reorganizada - Apresentar nova versão do documento ao CMS - Implantar 16 novas equipes de PAI - Reorganizar as ações de Monitoramento e Avaliação do PAI - Realizar Seminário de Alinhamento Conceitual do PAI
118	<p>1 - Orientar processo de construção de 8 (oito) novas Unidades de Referência da Saúde da Pessoa Idosa (URSI), a partir de elaboração de tipologia, definição de projeto conceitual, discussão e orientação de fluxos e protocolos de atendimento, distribuição de horas de trabalho por tipo de atividade e de cada profissional</p> <p>2 - Orientar processo de revitalização/reforma das 7 (sete) atuais URSI, sejam as que permanecerem no mesmo local ou aquelas que necessitarem de outro espaço a ser alugado, de modo que se adequem às características previamente estabelecidas, com a tipologia elaborada por SMS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar orientação técnica do processo de implantação de novas (URSI) <ul style="list-style-type: none"> • URSI Itaquera (dar continuidade à obra em andamento), • URSI Butantã (licitar obra), • URSI São Mateus (aguardar liberação de terreno pela SEME), • URSI Geraldo de Paula Souza (iniciar reforma por ata de RP); - Orientar processo de implantação de 5 URSI em parceria com a UNINOVE (Barra Funda, Vergueiro, Vila Prudente, Vila Maria e Santo Amaro), como contrapartida para obtenção de campos de estágio para esta instituição. Tal implantação ocorrerá mediante aprovação prévia do projeto e tendo como base o documento norteador da Política Municipal da Pessoa Idosa.
119	Planejar o processo de trabalho das equipes de gestão de alta a serem implantadas nos hospitais municipais (1/hospital), de modo que contemple as especificidades relativas à pessoa idosa	Participar do planejamento do processo de trabalho das equipes de gestão de alta a serem implantadas nos hospitais municipais (1/hospital), de modo que contemple as especificidades relativas à pessoa idosa.
120	Ampliar o Projeto do Idoso Frágil no Instituto Israelita Albert Einstein (IIAE) existente na CRS Sudeste para a CRS Sul, por meio do PROADI	Estender a capacitação do projeto idoso frágil (EAD) aos profissionais de saúde das URSI para as outras regiões da saúde
121	Elaborar e divulgar o Documento Norteador das URSI	<ul style="list-style-type: none"> - Formatar documento elaborado - Elaborar ficha catalográfica da publicação, conforme recomendações BVS-SMS - Definir tiragem - Apresentar ao CMS - Organizar Oficinas nas CRS para divulgação do Documento Norteador das URSI - Implantar Documento Norteador da URSI, contendo: <ul style="list-style-type: none"> • Novos critérios de encaminhamento para as URSI e Centro de Referência do Idoso (CRI), incluindo o acesso regulado por meio do procedimento Avaliação Gerontológica Global (AGG) e CID Z00.8, • AGG e Avaliação Gerontológica Específica (AGE) incorporadas nos processos de trabalho dos profissionais de todas as URSI, • Parametrização dos atendimentos de cada profissional • Modelos de Relatórios de gerenciamento compartilhado URSI/AB (inicial, de acompanhamento e de contrarreferência, via FORM-SUS) • Definir e assegurar equipe necessária

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
122	Organizar 4 (quatro) Encontros Regionais para discutir o tema da Violência contra a Pessoa Idosa, utilizando como fonte de informação as notificações do SIVVA	Organizar 1 (um) Encontro Regional no segundo semestre de 2016 para discutir o tema da Violência contra a Pessoa Idosa, utilizando como fonte de informação as notificações do SIVVA e SINAN
123	Organizar uma Semana anual de Prevenção de Quedas com ações em todas os serviços que atendem idosos em cada STS, ampliando a ação para as ILPI públicas (onde houver)	Organizar a semana anual de quedas em junho de 2016
123.1	Organizar fluxo, em conjunto com SMADS, de atendimento aos idosos em ILPI e dos Centros Dia	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar, acompanhar e analisar os pilotos de atuação conjunta em duas ILPI públicas (Jaçanã e Butantã) para reprodução nas 6 restantes - Planejar, organizar e implantar a ILPI grau 3, no Canindé, para idosos com alta dependência, através de atuação conjunta SMS/SMADS - Participar da implantação dos Centros-Dia, e no estabelecimento dos fluxos de inclusão e encaminhamento dos idosos Monitorar o trabalho das equipes URSI/Centro-Dia no acompanhamento dos idosos acolhidos - Capacitar a equipe de profissionais dos Centros-Dia implantados em 2016, na temática de “Saúde da Pessoa Idosa”
124	Construir e implantar fluxos de atendimento na Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa - RASPI	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar os fluxos da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa em 50% da UBS do município, a partir do treinamento da rede básica no preenchimento da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica (AMPI-AB). - Incorporar os geriatras isolados (contratados para atuação em Unidades Básicas de Saúde) no sistema de agendamento regulado do SIGA, com os mesmos critérios de encaminhamento das URSI, transformando-os em referência especializada. - Criar equipes interprofissionais de apoio aos geriatras isolados (em cada UBS onde exista tal geriatra), para que o processo de trabalho tenha semelhança com o existente na atenção especializada em Gerontologia/Geriatria das URSI. - Desenhar o modelo de URSI como suporte à Atenção Básica e aos demais pontos de atenção da Rede (Matriciamento e Telessaúde). - Reorganizar e ampliar o transporte sanitário terrestre de acordo com o projeto elaborado por SMS enviado ao MP
125	Implantar no SIGA a caderneta de saúde da pessoa idosa e os instrumentos de avaliação de capacidade funcional e atributos específicos da RASPI	Implantar campos de informação específicos da saúde do idoso da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica - AMPI-AB no Prontuário Eletrônico - PEP
126	Capacitar 52 multiplicadores, sendo 1 (um) médico e 1 (um) dentista de cada STS, sobre prescrição medicamentosa para idosos, visando reduzir iatrogenia	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar capacitação em parceria com Escola Municipal de Saúde, ampliando para os farmacêuticos - Elaborar material didático

Categoria Temática: Área Temática
Subcategoria temática: Cultura de Paz, Saúde e Cidadania

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
127	<p>1 - Institucionalizar os NPV, por meio de portaria.</p> <p>2 - Capacitar, anualmente, gestores e equipe técnica dos diversos níveis de atenção para que os planos operacionais relativos ao atendimento das pessoas em situação de violência se efetivem nos estabelecimentos de saúde (1 turma por STS)</p> <p>3 – Elaborar material de divulgação, difusão e comunicação sobre a Política Municipal de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência, utilizando diagnóstico prévio sobre deficiências e potencialidades dos territórios</p> <p>4 - Realizar, anualmente, Seminário sobre Política Municipal de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência, incluindo divulgação das experiências exitosas regionais</p> <p>5 - Implantar Painel de Monitoramento da Política Municipal de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência, a partir de indicadores pré-selecionados</p> <p>6 - Implantar Linha de cuidado às pessoas em situação de violência, tendo como referência o documento norteador da atenção integral às pessoas em situação de violência no MSP revisado</p>	<p>127.1 - Meta Atingida em 2015 – Portaria SMS.G nº 1300/2015</p> <p>127.2 - Dar continuidade a capacitação anual, de acordo com os planos operativos previstos, incorporando os profissionais de hospitais e prontos-socorros;</p> <p>127.3 - a) Monitorar e avaliar as ações desenvolvidas, referente à Política Municipal de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência em 2015 e publicar relatório anual; b) Redefinir, em conjunto com as CRS/STS, as ações a serem implantadas, a partir da avaliação anterior;</p> <p>127.4 – Realizar seminário e publicar, de forma sistematizada as experiências exitosas dos territórios;</p> <p>127.5 – Criar o “<i>Observatório sobre a interrelação do fenômeno da violência na saúde pública</i>”, por meio de indicadores selecionados previamente, analisá-los e pactuar novas ações;</p> <p>127.6 – Criar cronograma de implantação dos fluxos de atendimento para a Pessoa em Situação de Violência, junto às CRS, tendo como base a Linha de Cuidado às Pessoas em Situação de Violência, lançada em 2015.</p>
128	<p>1 - Realizar 1 (uma) oficina, anualmente, em parceria com COVISA para sensibilizar os profissionais sobre a importância da notificação e aprimorar a qualidade de informação captada pelo SINAN;</p> <p>2 - Acompanhar em 100% o nº de notificações realizadas no SINAN com análises realizadas a cada 6 meses por CRS;</p> <p>3 - Definir e implantar em conjunto com COVISA, as estratégias para ampliar a segurança do profissional</p>	<p>129.1 – Estabelecer com COVISA e CRS (interlocutores da Política Municipal de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência) cronograma pactuado; definir conteúdo; elaborar material de apoio;</p> <p>129.2 – Elaborar estudo analítico, a partir dos dados sistematizados por COVISA, apresentar para o público-alvo e redefinir ações para fortalecer a notificação;</p> <p>129.3 - Meta Atingida (As assinaturas nas notificações de violência ganharam um caráter institucional e em relação aos órgãos de proteção será enviado um comunicado e não mais as fichas de notificação).</p>
129	<p>1 - Estimular a realização e participação dos interlocutores nos fóruns intersetoriais, intersecretariais e intergovernamentais em cada uma das CRS.</p> <p>2 - Estimular os interlocutores a realizar projetos em parceria com outras Secretarias de Governo, organizações sociais e Conselhos Tutelares</p>	<p>129.1 – a) Participar semestralmente de um Fórum Intersetorial de Atenção integral da Saúde das Pessoas em Situação de Violência, b) Realizar visitas às CRS e STS para discussão do tema “Violência” e as dificuldades encontradas no desenvolvimento das ações;</p> <p>129.2 – a) Realizar reuniões mensais com os interlocutores das CRS para discussão de ações em rede, buscando valorizar as parcerias implementadas; b) Desenvolver e divulgar projetos de prevenção da violência e promoção da cultura de paz nos territórios, em parceria com outras instituições.</p>

Categoria Temática: Área Temática
Subcategoria temática: Saúde Bucal

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
130	Realizar oficina centralizada para criar multiplicadores e realizar 6 (seis) oficinas regionais para reorganização das ações coletivas	- Monitorar e avaliar a implantação do documento Diretrizes de Saúde Bucal pela equipe de Saúde Bucal e UBS, especialmente quanto às ações coletivas. - Suprir vagas existentes da equipe de saúde bucal, tanto na Rede Básica quanto nos CEO.
131	Realizar curso de atualização, aprimoramento, com periodicidade semestral, para 100% dos profissionais de saúde bucal (CD, ASB e TSB)	Firmar Termo de Parceria com a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas (APCD) para realizar capacitações para profissionais de saúde bucal (CD, ASB e TSB), com conteúdos distintos para Atenção Básica e Atenção Especializada nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), dando continuidade ao processo de capacitação iniciado em 2015.
132	Incrementar em 2% o nº de cadastrados em Ações Coletivas	Dar continuidade às ações do cuidado em saúde bucal nas escolas, monitorar e avaliar estas ações
133	Realizar triagens de risco para câncer bucal, em pelo menos 30% dos vacinados com 60 anos e mais, durante a campanha de vacinação contra gripe	- Dar continuidade a triagem de risco para câncer bucal durante a campanha de vacinação contra gripe; - Capacitar os dentistas ingressantes quanto a esta ação, se necessário; - Aprimorar os instrumentos de coleta de dados com interface com a SES; - Monitorar e avaliar o alcance da meta.
134	Implantar os protocolos clínicos de Biossegurança, Ortodontia/Ortopedia Funcional dos Maxilares, Endodontia, Implantes e Atendimentos de Pessoas com Deficiência, por meio de oficinas regionais	Elaborar e aplicar instrumento que possibilite monitorar e avaliar a utilização dos protocolos clínicos na Rede Municipal de Saúde.
135	Firmar termo de cooperação técnica com a Faculdade de Odontologia da USP para atendimento odontológico integral de pacientes oncológicos (pré, pós e trans tratamento do câncer bucal)	Acompanhar, monitorar e avaliar as ações previstas no Plano de Trabalho do Termo de Cooperação.
136	Realizar ao menos um curso anual com carga horária de pelo menos 20h para capacitação e aperfeiçoamento em gestão para CD da SMS.G, CRS-STs	Propiciar que os interlocutores de saúde bucal das CRS/STS e gestores da Área Técnica de Saúde Bucal da SMS.G participem do "Curso de formação de apoiadores institucionais da Atenção Básica"
137	Realizar curso introdutório à Saúde Bucal no SUS no MSP para 100 CD, ASB e TSB que ingressarem nos serviços da SMS-SP	Dar continuidade ao curso introdutório para os dentistas ingressantes, caso haja contratação de novos profissionais.
138	Dar continuidade a disponibilização de próteses (12 mil/ano), por meio da otimização de 27 CEO com Especialidade em prótese já existentes	- Manter o novo termo de contrato firmado em 2015, com validade de 5 (cinco) anos para assegurar a oferta de insumos para confecção de 22.000 próteses e 8.000 aparelhos ortodônticos; - Instituir rotina de monitoramento e avaliação do alcance da grade quantitativa de próteses e aparelhos ortodônticos disponibilizados, segundo CRS, bem como a qualidade das peças.
139	Contratar 1 (uma) empresa para manutenção de consultórios nas UBS e CEO (Administração direta SMS) em cada CRS	Elaborar proposta de instituição de rotina de monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços executados, pela empresa contratada, sob a responsabilidade das CRS.
140	Produzir e divulgar novo Documento de Diretrizes de Saúde Bucal na SMS, por meio de processo participativo com CRS-STs.	Concluir revisão do documento e publicizar em cada CRS.
141	Estruturar Programa de Educação Permanente para CD/ASB/TSB, com formulação e desenvolvimento de agenda integrada de capacitações	Dar continuidade ao desenvolvimento da agenda de capacitações previamente estruturada.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
142	Implantar a linha de cuidado em saúde bucal envolvendo a AHM	Implantar Linha de Cuidado para Implantes Dentários, concluindo o conjunto das programações clínicas de interesse previamente pactuadas (cáries, doenças periodontais, câncer bucal e próteses)
143	Promover a participação da ATSB em fóruns da CORAS, CAB, CGP, CEInfo e outros	Avaliar qualitativamente a participação da ATSB nos fóruns de interesse.
144	Implantar Painel de Monitoramento e Avaliação da Atuação da Saúde Bucal na SMS, atualizando os indicadores do atual Sistema de Informações em Saúde Bucal	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar Painel de Monitoramento e Avaliação da Atuação da Saúde Bucal na SMS - Dar continuidade à capacitação dos profissionais da equipe de saúde bucal par o uso dos indicadores
145	Reestruturar o trabalho da ATSB, ampliando a equipe do nível central para 5 (cinco) profissionais com formação técnica e compromisso para apoiar o processo de reorganização da Área na SMS e CRS-STs	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar interessados das STS que aceitem prestar serviços na SMS.G - - Adequar a jornada às necessidades de trabalho da ATSB e capacitar para a ação no nível central.

Categoria Temática: Área Temática
Subcategoria temática: Saúde do Escolar

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
146	Realizar em 100% das crianças de creches, Pré-Escola e adolescentes do Ensino Fundamental e Ensino Médio, vinculadas ao PSE as seguintes ações: a) Avaliação Antropométrica, b) Promoção e Avaliação da Saúde Bucal, c) Monitoramento da realização do Teste da Orelhinha e do Olhinho, d) Verificação da Situação Vacinal, e) Vigilância e Prevenção das Violências e Acidentes, f) Ações de Segurança Alimentar e Alimentação Saudável e g) Promoção das Ações de Cultura de Paz e Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar, monitorar e avaliar as ações desenvolvidas em 100% das crianças de creches, Pré-Escola e adolescentes do Ensino Fundamental e Ensino Médio, vinculadas ao PSE e monitorar seus devidos encaminhamentos; - Propiciar, constantemente, material educativo subsidiando as ações a serem desenvolvidas pelo PSE; - Pactuar junto à SME a vinculação de novas escolas ao PSE, ampliando o número de crianças no programa, por meio de oficinas entre as Delegacias Regionais de Ensino e STS para integrar as ações.

Categoria Temática: Área Temática
Subcategoria temática: Saúde do Imigrante e Refugiado

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
I	a) Implantar na SMS-SP interlocução específica para a saúde de imigrantes e refugiados b) Adaptar o SIGA-Saúde para gerar dados para subsidiar o planejamento de intervenções para esta população c) Elaborar Plano de Educação Permanente direcionado para formação de profissionais e representantes destas comunidades para atuarem com esta população	a) Contratar profissionais facilitadores e/ou os próprios imigrantes b) Analisar os dados gerados pelo SIGA c) Definir objetivos das capacitações que integrarão o Plano de Educação Permanente, bem como conteúdo, carga-horária, público-alvo e metodologia de avaliação e capacitar funcionários das unidades de saúde
II	a) Implantar Plano de Comunicação em estabelecimentos de saúde de maior concentração desta população, que abranja as diferentes línguas e culturas b) Criar uma rede de apoio para aprimorar o acolhimento de imigrantes e refugiados, definindo as responsabilidades e atribuições de cada setor da Saúde e demais órgãos públicos e entidades afins c) Promover fóruns no nível central e regional da SMS para troca de experiência entre profissionais, visando à melhoria do cuidado.	a1) Alocar profissionais que falem determinadas línguas e entendam as diferenças culturais, prover a presença de estagiários e/ou do Programa Jovem SUS que sejam intérpretes nos estabelecimentos de saúde, por meio de parcerias com programas governamentais, universidades e Organizações da Sociedade Civil. a2) Selecionar instituições de interesse e definir conjuntamente o que caberá a cada um delas, bem como as contra-partidas para a SMS a3) Elaborar e disponibilizar em formato eletrônico e impresso, diferentes tipos de materiais educativos, em diversas línguas, para informar sobre quais são direitos que o SUS prevê e a oferta de serviços disponíveis nos estabelecimentos de saúde, e definir formato e arte gráfica juntamente com CESCO-SMS e OPAS. b) Incluir temática da saúde do imigrante/refugiados nas conferências municipais de saúde, nos fóruns promovidos pelas CRS (ex. “Fortalecendo a Atenção Básica”) e demais espaços de discussão.
III	a) Captar recursos para esta temática específica, por meio da identificação de fontes de financiamento, nas três esferas de governo. b) Elaborar e desenvolver projetos de intervenção, conforme as necessidades identificadas.	a) Analisar as exigências de cada uma das fontes de financiamento identificadas e formato das prestações de contas b) Fazer diagnóstico das necessidades nas regiões e definir a fonte de financiamento para cada um dos projetos elaborados

Categoria Temática: Área Temática
Subcategoria temática: Saúde Mental

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
147	Promover mecanismos de formação permanente aos profissionais de saúde mental, formulando e desenvolvendo dois cursos por ano	<ul style="list-style-type: none"> - Elencar profissionais qualificados para, junto a Escola do SUS Municipal, elaborar o desenvolvimento do conteúdo pedagógico relacionado a diversos temas escolhidos. - Definir espaços para produção dos demais encontros. - Desenvolver meio de comunicação eletrônico e escrito para divulgação.
148	Reclassificar 5 (cinco) CAPS Adulto II para CAPS Adulto III (um por CRS)	<ul style="list-style-type: none"> - Preparar conteúdo para habilitação e adaptação física dos equipamentos definidos (Pirituba, Jaraguá, Brasilândia, V. Matilde/Penha) - Elaborar plano de trabalho adequado à nova modalidade.
149	<p>Ampliar as unidades de saúde mental:</p> <p>2014: 1 (um) CAPS AD, 1 (um) CAPS adulto, 2 (duas) RT</p> <p>2015: 4 (quatro) CAPS AD, 3 (três) CAPS adulto, 1 (uma) UA Infantil, 2 (duas) UA Adulto, 10 (dez) RT, 2 (duas) CAPS Infantil</p> <p>2016: 3 (três) CAPS adultos, 4 (quatro) CAPS AD, 10 (dez) RT, 2 (duas) CAPS Infantil, 2 (duas) UA Infantil, 2 (duas) UA Adulto</p> <p>2017: 4 (quatro) CAPS adulto, 4 (quatro) CAPS AD, 8 (oito) RT, 2 (duas) CAPS Infantil, 2 (duas) UA Infantil, 2 (duas) UA Adulto</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construir edificações (05CAPS ADIII), utilizando Planta Padronizada (Cid. Tiradentes, Jd. Nélia, Morumbi, V. Sonia, Tietê), distribuídos pelos distritos administrativos priorizados. - RT (13) - Acompanhar a equipe de estruturação e ampliação da Rede Física de SMS. - Suprir pessoal, por meio de chamada de remanescentes de concurso público vigente ou realizar novos concursos ou contrato de emergência até realização de novo concurso, se necessário e suprir equipamentos.
150	Regulamentar os CECCO, por meio de portaria	<ul style="list-style-type: none"> - Formar equipe para coordenar o processo e elaborar Proposta de Portaria para regulamentação dos CECCO. - Realizar I Encontro Municipal de CECCO (30 e 31/08/16) - Suprir pessoal, por meio de chamada de remanescentes de concurso público vigente ou realizar novos concursos ou contrato de emergência até realização de novo concurso
151	Promover e assegurar as ações de redução de danos nos territórios, incentivando a realização de duas feiras solidárias por ano	<ul style="list-style-type: none"> - Formar Grupo Intersecretarial para acompanhamento e divulgação da ação proposta. - Definir espaço público para realização das Feiras. - Definir cronograma de execução das Feiras.
152	Incentivar a desinstitucionalização e inclusão social em saúde mental de 150 pessoas, incluindo-as no Programa de Volta para Casa	<ul style="list-style-type: none"> - Criar sete equipes de desinstitucionalização, uma em cada CRS e uma no Gabinete da Secretaria (Portaria nº 10/2016 – DOC 16/01/2016 – pg. 24). - Executar visitas e articular a saída de pessoas institucionalizadas para RT e/ou famílias. - Realizar <i>“Encontro com profissionais envolvidos no processo de desinstitucionalização e inclusão social em saúde mental”</i>
153	Fortalecer comissão de acompanhamento da saúde mental para implantação de 50 leitos em saúde mental em 7 (sete) Hospitais Gerais	<ul style="list-style-type: none"> - Criar equipe de padronização para enfermarias. - Estruturar e ampliar 50 leitos em Hospitais Municipais.
154	Reclassificar 6 (seis) CAPS AD II para CAPS AD III	<p>2016: Penha e Brasilândia</p> <p>2015: Já reclassificados (São Mateus, Itaquera, Campo Limpo e Santana).</p>
155	Promover um fórum e uma roda de conversa por ano com os profissionais de saúde mental	Dar continuidade à organização e realização dos fóruns rodas de conversa nas regiões de saúde.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
156	Participar de reuniões da Comissão de Saúde Mental do CMS-SP, Fóruns de Saúde Mental e Movimentos de Saúde Mental, com vistas a promover o diálogo e pactuação das ações de saúde mental	Elencar dois representantes da Área Temática para acompanhar todas as reuniões da Comissão de Saúde Mental do Conselho Municipal de Saúde.
157	<p>- Aprimorar o Programa “De Braços Abertos”</p> <p>- Meta readequada - Programa “De Braços Abertos” passou a ser vinculado ao Gabinete do Secretário, não somente à saúde mental</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reforma da tenda, com ampliação de área para comportar uma lavanderia que funcionará como uma frente de trabalho para os beneficiários. - Contribuir para implantar um hotel com gestão direta, onde será implementado um brechó como frente de trabalho, na linha de residência terapêutica e organizadas assembleias para os beneficiários. - Organizar uma exposição de fotos, vídeos e uma publicação com relatos de histórias dos beneficiários. - Realizar supervisão para os profissionais da saúde que atendem direta e indiretamente os beneficiários no programa (CAPS, NASF, Consultório na Rua, UBS) - Capacitar profissionais do SAMU que atuam em campo. - Ampliar frente de trabalho com oficina de arte, manutenções prediais e de eletrodomésticos - Organizar mudança de espaço físico dos beneficiários da cena de uso atual para locais mais afastados, visando afastá-los dos ambientes habituais do uso da droga. - Realizar reuniões quinzenais com toda rede de serviços e a gestão com participação do Secretário da Saúde - Realizar encontros para discussão de casos com toda rede de serviços - Participar de pesquisa com a UNIFESP para testar medicamento contra fissura do <i>crack</i>, no CAPS AD Centro, CAPS AD Brasilândia e Complexo Prates.

Categoria Temática: Área Temática
Subcategoria temática: Saúde Ocular

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
158	<p>1 – Implementar uma rede de serviços quanto ao manejo das doenças oftalmológicas;</p> <p>2 – Desenvolver as seguintes ações no território: a) ações educativas; b) teste de acuidade visual; c) consultas oftalmológicas; d) ações preventivas e de investigação diagnóstica relacionada às comorbidades (hipertensão e diabetes); e) acompanhamento dos usuários contra referenciados pelas Unidades de Atenção Especializada em Oftalmologia;</p> <p>3 – Propiciar RH, infraestrutura e insumos para as ações previstas na Linha de Cuidado em Saúde Ocular.</p>	<p>1) Monitorar ocupação dos consultórios oftalmológicos existentes e volume de consultas;</p> <p>2) Monitorar desenvolvimento das ações previstas no Programa Visão do Futuro, em parceria com as Secretarias de Estado da Saúde e Educação e com a Secretaria Municipal de Educação; Levantar nº de diabéticos que recebem medicação nas farmácias municipais, no Remédio em Casa e no Programa de Automonitoramento Glicêmico; Monitorar, junto com a Coordenação de Regulação, Controle e Avaliação as ações dos prestadores de serviços em Oftalmologia; Monitorar e avaliar, a partir dos sistemas já existentes, a realização de consulta oftalmológica e de exame de mapeamento de retina para pacientes diabéticos; Monitorar a atenção à saúde aos portadores de glaucoma.</p> <p>3) Atualizar, sempre que necessário, junto à Área Temática de Assistência Farmacêutica, medicamentos para atenção oftalmológica.</p>
159	<p>Realizar exame oftalmológico inicial entre a 4ª e 6ª semana de vida, em 100% dos recém-nascidos (RN) com peso menor de 1500 g ou idade gestacional menor a 32 semanas, identificados nos hospitais municipais</p>	<p>- Realizar análise da produção do atendimento oftalmológico em prematuros realizados nas maternidades, identificando a cobertura e utilizando dados do SINASC, SIM, Rede Cegonha/Mãe Paulistana.</p> <p>- Melhorar a qualidade das informações realizadas com SINASC, PRO-AIM e Rede Cegonha.</p>
160	<p>1 - Realizar Teste de Acuidade Visual (TAV) nos alunos de 1º ano do Ensino Fundamental (EF) das escolas públicas;</p> <p>2 - Propiciar consulta oftalmológica para os alunos com necessidade identificada no TAV</p> <p>3 - Propiciar a entrega de óculos para os alunos com necessidade identificada.</p>	<p>- Realizar capacitação dos multiplicadores das Secretarias de Estado da Saúde e Educação e com a Secretaria Municipal de Educação quanto ao teste de acuidade visual e encaminhamento para consulta oftalmológica.</p> <p>- Monitorar a quantidade de alunos que foram encaminhados aos mutirões de consulta oftalmológica.</p> <p>- Monitorar a quantidade de alunos que receberam óculos.</p>

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Saúde da Pessoa com Deficiência

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
161	Ampliar o acesso, por meio de implantação de um Plano de reformas de 15 Serviços Especializados de Reabilitação	<ul style="list-style-type: none"> - Receber e analisar demandas dos territórios para adequação do espaço físico dos NIR/CER - Apresentar necessidade de adequações junto à GDRF - Analisar planta física advinda da GDRF e propor sugestões se necessário - Dar suporte técnico às CRS no que se refere as diretrizes da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência.
162	Implantar equipes multiprofissionais do Programa Acompanhante de Saúde da Pessoa com Deficiência/reabilitação inclusiva (APD) nos CER/NIR com atendimento na modalidade de reabilitação intelectual (meta 21 subprefeituras com equipes, 65% das subprefeituras)	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar inclusão de equipes do APD em 03 subprefeituras restantes. - Suprir pessoal, por meio de chamada de remanescentes de concurso público vigente ou realizar novos concursos ou contrato de emergência até realização de novo concurso, se necessário
163	Coordenar o processo de implantação de 5 (cinco) novos CER	<ul style="list-style-type: none"> - Definir diretrizes para o funcionamento dos novos CER - Coordenar o processo de implantação de 03 novos CER - Suprir pessoal, por meio de chamada de remanescentes de concurso público vigente ou realizar novos concursos ou contrato de emergência até realização de novo concurso, se necessário
164	Estruturar e viabilizar cronograma anual de capacitação para a atenção à pessoa com deficiência com no mínimo 3 (três) capacitações/ano	<ul style="list-style-type: none"> - Definir conteúdo técnico a ser utilizado na capacitação; - Selecionar professores - Organizar infraestrutura para capacitação
165	Ampliar o fornecimento de OPM em 20% durante os 4 anos	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar contratação de prestação de serviços e compra de produtos - Consolidar pedidos de OPM das CRS-STs - Emitir ordem de fornecimento - Monitorar, junto às CRS-STs, o processo de dispensação das OPM
166	Estabelecer em 70% das CRS-STs Fóruns da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, integrando os diversos serviços/redes de saúde e de outros setores do território	<p>Monitorar a realização dos fóruns das diversas regiões e desenvolver análise qualitativa, sugerindo intervenções se necessário</p>

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Saúde da Pessoa com Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
167	Elaborar Norma Técnica, visando a implantação das Linhas de Cuidado para os cinco tipos de câncer mais frequentes no MSP (mama, próstata, colorretal, colo do útero e pulmão)	Implantar, via Grupo Conductor Municipal da Rede de Atenção à Saúde em Oncologia, as Linhas de Cuidado para o câncer de próstata, colorretal e de pulmão, após aprovação da RAS Onco pelo MS, conforme Portaria nº 140, de 27/02/2014, que redefine critérios e parâmetros para organização, planejamento, monitoramento, controle e avaliação dos estabelecimentos de saúde habilitados na atenção especializada em oncologia e define as condições estruturais, de funcionamento e de recursos humanos para a habilitação destes estabelecimentos no âmbito do SUS
168	Criar e publicar normas técnicas para o rastreamento organizado, na Atenção Básica, em pessoas de 18 anos ou mais, para hipertensão arterial, diabetes melito, dislipidemia, obesidade, uso do álcool e do tabaco, neoplasia de mama e colo de útero, segundo as orientações do MS	Implantar nas CRS as normas técnicas para o rastreamento organizado na Atenção Básica, em pessoas de 18 anos ou mais, para hipertensão arterial, diabetes melito, dislipidemia, obesidade, uso do álcool e do tabaco, neoplasia de mama e colo de útero, segundo as orientações do MS, por meio do Telessaúde (profissionais) e Rede São Paulo Saudável (população em geral) para a educação permanente.
169	Elaborar diretrizes técnicas para a capacitação de profissionais da rede básica na suspeição diagnóstica precoce da psoríase	Capacitar profissionais da Rede Básica, utilizando como material de apoio as diretrizes técnicas na suspeição diagnóstica precoce da psoríase e promover o acesso aos diferentes níveis da atenção para o cuidado integral.
170	Estabelecer as diretrizes de cuidado às pessoas com doenças raras em todos os níveis de atenção do SUS compreendendo as de origem genética e não genética	<ul style="list-style-type: none"> - Estruturar a LC geral das Doenças Raras no MSP, através da formalização de um Grupo Conductor Municipal contando com a atuação de representante(s) da SMS e da SES. - Fomentar a formação de teleconsultores em SMS de acordo com as ferramentas a serem disponibilizadas via Telessaúde e diretrizes para atenção integral às pessoas com doenças raras no âmbito do SUS.

Categoria Temática: Área Temática
Subcategoria temática: Saúde da Pessoa com DST/AIDS

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
171	Apoiar as 6 (seis) CRS na realização de capacitações de profissionais de saúde para a promoção do uso de preservativos femininos e gel lubrificante pela população geral e pelas populações mais vulneráveis, incluindo população privada de liberdade	Atualizar conteúdos de prevenção na capacitação da Atenção Básica em 6 (seis) CRS.
172	Ampliar em 20% a distribuição de insumos de prevenção (preservativos masculinos e gel lubrificante) e a realização de testes rápidos para HIV e Sífilis, por meio da implantação de uma Unidade Móvel de Prevenção, nos espaços de sociabilidade dos HSH.	Realizar ações de prevenção destinadas a populações chave: HSH, Profissionais do Sexo, Usuários de Drogas, Pessoas em situação de rua e Jovens.
173	Ampliar a distribuição de preservativos masculinos (20%), preservativos femininos (30%) e gel lubrificante (20%) em relação ao incremento de 2013 destinados a população em geral e em especial para as mais vulneráveis, HSH, Profissionais do Sexo, Pessoas em uso abusivo de drogas e em situação de rua e população privada de liberdade), expandindo inclusive, o nº de locais para localização de <i>dispensers</i>	Fornecer insumos de prevenção em equipamentos de outras secretarias, em especial a Secretaria dos Transportes (terminais de ônibus urbanos).
174	1 - Ofertar no mínimo 2 (dois) testes rápidos para HIV e Sífilis para 100% das gestantes em todas as UBS e nas Maternidades por ocasião do parto, visando reduzir a transmissão vertical (TV) da sífilis para 4,5/1000 nascidos vivos e do HIV para 2,3% das crianças expostas; 2 - Ofertar testes rápidos de HIV e Sífilis para 100% das pessoas pertencentes às populações mais vulneráveis (usuários de drogas, população em situação de rua, HSH, Profissionais do sexo, população privada de liberdade) nos seus espaços de sociabilidade e também nas unidades de saúde, bem como teste rápido de HIV para 100% das pessoas diagnosticadas com Tuberculose Pulmonar	- Apoiar a AB para a oferta de sorologia para HIV e sífilis para gestantes e seus parceiros, na primeira consulta de pré-natal e início do terceiro trimestre de gestação. - Capacitar Multiplicadores para apoiar a descentralização das capacitações em TRD/HIV e teste rápido de Sífilis nas CRS/STS.
175	Realizar 5 (cinco) campanhas e eventos do calendário nacional, apoiar os eventos regionais relacionados às DST/AIDS e produzir materiais educativos/informativos com acessibilidade à população geral e às mais vulneráveis	- Organizar atividades preparatórias aos seguintes eventos: Carnaval, Feira da Diversidade Cultural, Parada LGBT, Dia da Mulher, Dia Mundial de Luta contra AIDS.
176	Ampliar em 40% o número de UBS com profissionais capacitados para o tratamento das DST, por meio da Abordagem Síndrômica	Apoiar tecnicamente as 6 CRS para capacitar as UBS em TRD HIV e TRT Sífilis.
177	Adequar 100% das Unidades da RME DST/Aids para se constituir em referência secundária para os casos de DST não resolvidos na atenção básica	Articular com CRS e STS o estabelecimento de serviços hierarquizados para atendimento das DST.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
178	Assegurar que 100% das pessoas diagnosticadas com DST que demandam os serviços de saúde municipais tenham acesso ao tratamento oportuno das DST	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar as CRS/STS na expansão da Abordagem Sindrômica nas UBS por meio da formação de multiplicadores para a descentralização das capacitações dos profissionais - Estabelecer, junto à Regulação, um sistema para o encaminhamento de pessoas para dessensibilização à penicilina.
179	Realizar 5 (cinco) cursos Vigilância Epidemiológica da TV de Sífilis e HIV para 150 profissionais das STS e disponibilizar inibidor de lactação, cabergolina, para 100% das gestantes HIV, bem como fórmula infantil para 100% das crianças expostas ao HIV, visando reduzir a TV da sífilis para 4,5/1000 nascidos vivos e do HIV para 2,3% das crianças expostas	<ul style="list-style-type: none"> - Estimar as necessidades da RME e acompanhar em conjunto com a Assistência Farmacêutica a aquisição do Cabergolina para inibição da lactação de puérperas HIV+. - Garantir a manutenção do fornecimento e distribuição da Fórmula láctea infantil para as crianças até o 6º mês de vida (tipo 01) e para crianças entre 7º e 12º mês de vida (tipo2), incluindo as portadoras com intolerância à lactose
180	Atuar junto às CRS na adequação e expansão dos serviços de assistência especializada, notadamente nas regiões de concentração das populações de <i>gays</i> , HSH (1 serviço) e nos vazios assistenciais (2 serviços), por meio de reformas e/ou ampliações e da aquisição de equipamentos e mobiliários	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar as CRS para reforma de unidades de assistência já existentes - Apoiar a RME na aquisição de novos, mobiliários, equipamentos eletrônicos e equipamentos médicos hospitalares
181	Disponibilizar para 100% das PVHIV os insumos (polimetilmetacrilato -PMMA, hipolipemiantes, suplemento nutricional) para minimização dos efeitos adversos da terapia antirretroviral e para o tratamento e profilaxia das infecções oportunistas	<ul style="list-style-type: none"> - Estimar as necessidades da RME e acompanhar a aquisição de PMMA, suplemento nutricional e medicamentos hipolipemiantes para PVHIV com dislipidemias assistidos na RME. - Estimar as necessidades da RME e acompanhar em conjunto com a Assistência Farmacêutica a aquisição de medicamentos, realizadas pela DRS-1, para tratamento das Infecções Oportunistas (IO) padronizados nas portarias CIB 107/02, 85/08 e 25/11
182	Realizar uma capacitação para as equipes multiprofissionais, objetivando a implantação de Profilaxia Pós Exposição Sexual, em 5 (cinco) serviços de saúde de referência regional, com funcionamento 24h	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as recomendações sobre os benefícios da Profilaxia Pós Exposição Sexual para os profissionais de saúde da SMS. - Articular, com a AHM, a capacitação de profissionais das Unidades de Pronto Atendimento do MSP para realização do atendimento emergencial da Profilaxia Pós Exposição Sexual.
183	Realizar e divulgar os resultados de pelo menos 04 estudos/pesquisas prioritárias para o enfrentamento da epidemia, visando a reorientação da política de enfrentamento das DST/AIDS, entre elas uma específica para avaliar os resultados das atuais estratégias de prevenção adotadas	Realizar um seminário de atualização científica sobre DST e/ou HIV/Aids
184	Elaborar e divulgar um Boletim Epidemiológico por ano	Elaborar e divulgar Boletim Epidemiológico atualizado.
185	Em conjunto com o programa de hepatites, atuar junto ao MS para inserir um campo de informação nas fichas de notificação de casos de HIV e aids, para identificação daqueles que apresentam coinfeção com hepatites B e C	Propor ao MS a inclusão de um campo na ficha de notificação para identificação de coinfeções por hepatites virais B e C.
186	Publicar um edital de seleção pública para projetos de ação comunitária para OSC e ONG e convênios com 100% das Casas de Apoio de Adultos, Crianças e Adolescentes com projetos para abrigo das PVHIV	Monitorar os projetos financiados pelo Edital de Seleção Pública e os Convênios com as Casas de Apoio de Adultos, Crianças e Adolescentes com projetos para abrigo das PVHIV

Categoria Temática: Área Temática
Subcategoria temática: Saúde da População Indígena

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
187	1 – Implantar indicadores de monitoramento da saúde da população indígena no MSP 2 – Monitorar os casos identificados quanto ao uso abusivo de álcool e outras drogas em 80% dos indígenas identificados pela equipe de saúde; 3 - Desenvolver ações de prevenção, promoção e assistência no controle de doenças transmissíveis prioritárias em 80% da população indígena	187.1 – Monitorar e avaliar os resultados dos indicadores da saúde da população indígena no Painel de Monitoramento, bem como a utilização destes pelas UBS Indígenas; 187.2 - a) Identificar os casos de indígenas que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas por aldeia e o acompanhamento destes pelas UBS e CAPS da região; 187.3 - a) Identificar os casos de indígenas com doenças transmissíveis e desenvolver trabalho educativo junto à comunidade, orientando e alertando quanto aos riscos dessas doenças; b) Elaborar um Projeto educativo junto ao CCZ, voltado ao abandono de cães nas Aldeias.
188	1 - Alcançar 80% das crianças indígenas menores de 7 anos com esquema vacinal completo 2 – Investigar 80% dos óbitos infantis e fetais indígenas 3- Investigar 80% dos óbitos maternos em mulheres indígenas.	Elaborar e publicar relatório contendo resultados do monitoramento dos seguintes aspectos: 1 - Completude do esquema vacinal de crianças menores de 7 anos; 2 - Casos de óbitos infantis e fetais indígenas, em conjunto com os Comitês Regionais de Mortalidade Infantil; 3 - Casos de óbitos maternos em mulheres Indígenas, em conjunto com o Comitês de Mortalidade Materna.
189	1 - Desenvolver ações de cuidado em pelo menos 60% dos casos identificados de violência 2 - Estabelecer 100% dos Comitês Regionais de Violência e Núcleos de Prevenção à Violência 3 - Definir 100% fluxo de notificação quanto às questões de violência na população indígena do MSP	189.1 – Dar continuidade à implementação dos NPV nas Aldeias e traçar Linha de Cuidado para casos de violência na população indígena junto à COVISA e a AT de Atenção Integral à Saúde das Pessoas em Situação de Violência; 189.2 - Participar das reuniões do Conselho Gestor das Unidades, visando sensibilizar sobre a importância da notificação de casos de violência; 183.3 - Participar de reuniões sistemáticas junto à FUNAI, para acompanhamento dos casos notificados de violência na população indígena.

Categoria Temática: Área Temática
Subcategoria temática: Saúde da População LGBT

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
190	Ampliar em 30% a presença de população LGBT nas 9 (nove) UBS da CRS Centro, participantes do projeto	Realizar encontros com grupos organizados da população LGBT, existentes na região, para captação deste segmento para as UBS de referência. Locais possíveis de concentração: “Centro de Referência de Diversidade”, SAE DST/Aids, etc.
191	Assegurar em 09 (nove) UBS da região central trabalhadores qualificados em saúde mental para atendimento da população LGBT	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar profissionais com perfil para atuar com o segmento LBGT nas UBS da região central - Realizar encontros com as equipes NASF e psicólogos para organizar os serviços nas demais CRS - Capacitar profissionais identificados para desenvolver ações de acolhimento e humanização para este segmento, junto à Escola Municipal de Saúde
192	Ampliar em 30% a realização de testagem rápida para HIV, sífilis e hepatite no intervalo de 12 meses	<ul style="list-style-type: none"> - Manter a disponibilização de insumos em quantidade necessária para realização de teste rápido, - Elaborar relatórios analíticos sobre a efetividade das ações propostas de realização de teste rápido, sem necessidade de agendamento e com horários flexíveis nas UBS, a partir do monitoramento e avaliação destas ações, - Manter, em conjunto com o Programa de DST/aids, rotina de realização de exames para além dos limites físicos das UBS em áreas de maior vulnerabilidade.
193	Adequar duas UBS (República e Santa Cecília) para prescrever e acompanhar as travestis e transexuais que desejam fazer uso de terapia hormonal, na região central de S. Paulo.	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar as ações desenvolvidas, de acordo com o protocolo estabelecido e desenvolver ações de intervenção se necessário; - Identificar novos profissionais médicos para atender usuários que desejam iniciar ou dar continuidade ao uso da terapia hormonal.
194	Adequar os sistemas de informação em saúde para inclusão do nome social da população LGBT, visando caracterizar esta população quanto à orientação sexual e identidade de gênero	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir no SINAN, o campo “nome social”, em parceria com a COVISA/MS. - Disponibilizar placa nas unidades de saúde com a informação sobre a necessidade de respeitar o nome social, em parceria com a CESCO, para tender a legislação vigente (Portaria 820/13 – SMS)
195	Concretizar a inclusão da temática da diversidade sexual nas ações de Educação Permanente (conforme o previsto na grade de programação)	Dar continuidade a inclusão do tema da diversidade sexual nas atividades de educação permanente (rodas de conversa, fóruns de discussão, entre outros).
196	Inserir a temática da diversidade sexual nos programas veiculados pela Rede TV SP Saudável (Canal Profissional e Canal Cidadão) (04 - quatro - ações no período de um ano).	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a receptividade dos programas junto à população-alvo, a partir questionário previamente elaborado para este fim; - Realizar gravação e edição de novos programas; - Manter a veiculação de programas sobre o tema da diversidade sexual, em conjunto com a CESCO.
197	Elaborar, produzir, imprimir e utilizar como material educativo em processos de EP (2.000 cartilhas)	Meta atingida em 2015

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
198	Realizar ações para mobilização pró-saúde da população LGBT, por meio do envolvimento do CMS/SMS, Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual/SMDHC, entre outros, com vistas ao monitoramento e avaliação conjunta da Política de Atenção à Saúde Integral da População LGBT no MSP	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar os indicadores, em conjunto com a CEInfo e com a interlocução regional; - Desenvolver estrutura do Painel de Monitoramento, em conjunto com a CEInfo e demais áreas envolvidas; - Definir e testar funcionalidades previstas; - Implantar e incorporar em operação de rotina; - Capacitar profissionais de saúde para seu uso.

Categoria Temática: Área Temática
Subcategoria temática: Saúde da População Negra

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
199	<p>1 - Assegurar que 75% das mulheres negras gestantes realizem 7 ou mais consultas de pré-natal</p> <p>2 - Ampliar em 2% ao ano a completude do preenchimento do campo raça-cor SIGA</p> <p>3 - Divulgar a temática na Rede SP Saudável, como estratégia de enfrentamento contra o Racismo Institucional em 100% das unidades de saúde</p>	<p>1 - Dar continuidade ao desenvolvimento de ações previstas no projeto de atenção voltado à saúde da mulher negra, bem como monitoramento do seu desenvolvimento e publicação dos resultados.</p> <p>2 - Monitorar a completude do campo raça-cor no SIGA-Saúde e produzir relatórios mensais.</p> <p>3 - Atualizar os temas que serão objeto de gravação de programas para serem veiculados pela rede São Paulo Saudável.</p>
200	<p>1 – Implantar Linha de cuidado em Doença Falciforme na Rede Municipal de Saúde;</p> <p>2 - Capacitar a cada ano 5% dos profissionais da Rede Municipal de Saúde, quanto aos cuidados das pessoas com Doença Falciforme</p> <p>3 - Realizar 1 (um) Seminário anual de integração entre as UBS e CRAPH</p>	<p>1 - Acompanhar a implantação dos fluxos de atendimento para a pessoa com doença/anemia falciforme nos Programas Melhor em Casa e Saúde Bucal.</p> <p>2 - Promover a continuidade da capacitação para os trabalhadores da Rede Básica.</p> <p>3 - Organizar, realizar Seminário de integração em novembro de 2016 e avaliar seu resultado.</p>
201	<p>Divulgar, anualmente, informações epidemiológicas sobre tuberculose com o recorte raça/cor</p>	<p>Dar continuidade às reuniões com a o Programa Municipal da Tuberculose, promover encontros de integração entre: COVISA, SUVIS, interlocutores regionais da Saúde da População Negra.</p>
202	<p>1 - Oportunizar acessibilidade em 100% das unidades de saúde para os participantes do Projeto "Sambando com Saúde";</p> <p>2 - Distribuir materiais educativos, realizar vacinação e identificar riscos de doenças prevalentes.</p> <p>3-Emitir Cartão SUS para os frequentadores das Escolas de Samba</p>	<p>1 - Promover articulação entre UBS e Escola de Samba para realização do Projeto Sambando com Saúde e captação precoce de pessoas com hipertensão e diabetes.</p> <p>2 - Customizar as ações de acordo com o perfil da região e a disponibilidade dos recursos.</p> <p>3 - Disponibilizar equipamentos, acesso a rede e profissionais capacitados para o cadastramento.</p>

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
203	Iniciar programa/projeto de intervenção em relação a empresas onde ocorrem grande número de AT e demais agravos relacionados ao trabalho e/ou junto a grupo laboral priorizado, por critério epidemiológico e entendimento com o movimento sindical	Dar continuidade aos programas iniciados em 2015 (Programa de Agente de Zoonoses, Sindicato dos Comerciantes (<i>mini, hiper e supermercados</i>), Sindicato dos Bancários – inspeção nos cinco maiores bancos - <i>stress pós-traumático</i> no trabalho), por meio de Termos de Cooperação e a novos programas de intervenção acordados com o movimento sindical (<i>com trabalhadores do Serviço Funerário – tripartite – Gestão, Saúde e SF</i>)
204	Capacitar profissionais do quadro atual e novos concursados de todas as 27 SUVIS em Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), incluindo investigação epidemiológica, busca ativa e intervenções sanitárias em ST - 200 profissionais ao ano	Dar continuidade às capacitações iniciadas em 2015, em conjunto com a COVISA: a) Implantar doença relacionada ao trabalho nas CRS, b) Vigilância Sanitária – intervenção em empresas
205	Estabelecer projetos de intervenção coletivos com SEMPLA/DESS em relação aos acidentes de trabalho e demais agravos prioritários relacionados ao trabalho ocorridos com servidores municipais, mantendo-se permanente articulação com o Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no MSP – SINDSEP, bem como com a SMPM, para intervenção com recorte de gênero, e com outras Secretarias prioritárias para ações em Saúde do Trabalhador. Estão sendo priorizadas e desenvolvidas ações junto aos trabalhadores do controle de zoonoses e planejadas ações junto a trabalhadoras do SAMU e a continuidade de ações junto à rede de ensino (participação em grupo intersecretarial de diagnóstico das condições de trabalho na SME, da Comissão Coordenadora do Programa Municipal de Saúde Vocal dos professores, e outros)	Dar continuidade às atividades do Programa de Saúde Vocal, ao Programa Municipal de Saúde dos Trabalhadores do Controle de Zoonoses e Animais Sinantrópicos (PMSTCZAS) e iniciar ações junto aos trabalhadores do SAMU.
206	Capacitar técnicos em Vigilância em Saúde do Trabalhador – (VISAT) em procedimento administrativo e qualificação da investigação de AT e demais agravos relacionados ao trabalho, para atuação como autoridade sanitária na ST devem ser capacitados por ano, no mínimo, 30% dos técnicos existentes e necessários (100% em 4 anos)	Realizar <i>Curso em Procedimentos Administrativos</i> para técnicos de saúde do trabalhador, especialmente dos CRST e SUVIS.
207	a) Publicar “BOLETIM SMS SAÚDE DO TRABALHADOR”, contendo análise das investigações e intervenções de impacto no MSP. b) Ampliar a vigilância em ambientes de trabalho no quadriênio.	a) Publicar BOLETIM SMS SAÚDE DO TRABALHADOR (2016), com o seguinte conteúdo: análise dos dados de AT de 2013 e 2014, de doenças e de intoxicações relacionadas ao trabalho notificados no SINAN b) Incrementar as ações de vigilância

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
208	Articular os serviços e organizar as redes, bem como as referências e contrarreferências no território das CRS, revendo fluxos e reorganizando serviços e desenvolvendo linhas de cuidados, por meio de fóruns de articulação e integração de serviços regionais e da organização de grupos de discussão/implantação de projetos de ação. Exemplos: Linha de cuidado para os trabalhadores do controle de zoonoses, outra para costureiras, outra para trabalhadores do SAMU.	Realizar fóruns de articulação e integração de serviços regionais e organizar grupos de discussão/implantação de projetos de ação nas 6 (seis) CRS.
209	1 - Desenvolver ações educativas para 50% dos profissionais da assistência dos CRST quanto ao estabelecimento da relação dos agravos dos trabalhadores com as condições de trabalho, incluindo o chamado nexo técnico epidemiológico do INSS, em 2 anos e 100% em 4 anos. Exemplos: cursos de aperfeiçoamento e atualização com 40 a 80h para cada agravo em relação ao qual haja dificuldade diagnóstica. 2 - Capacitar profissionais da SMS de Nível Médio das CRS e AHM no curso organizado pelo MS e CEGEST-UFMG, em cooperação com o SINDSEP	Realizar <i>Curso de Aperfeiçoamento e Atualização em Nexo Técnico Epidemiológico</i> , com 40 a 80 h, para profissionais clínicos de CRST, ainda não capacitados em 2015.
210	Executar exames necessários à ST, toxicológicos e outros, cuja estimativa deve ser diagnosticados por estudo de oferta, demanda e capacidade instalada de serviços para apoio diagnóstico e descrita em relatório no primeiro biênio. A execução será garantida a partir de 2015 pelo investimento, iniciado em 2014, nos seguintes laboratórios municipais: Laboratório do Centro de Controle de Intoxicações - CCI/CCD/COVISA e Laboratório municipal da CRS Sudeste	Iniciar execução de exames toxicológicos em laboratório próprio do MSP.
211	Elaborar e incluir "script" em ST com protocolo de orientação, no canal do Sistema de Atendimento ao Cidadão - SAC da PMSP	Inserir uma gravação no 156 da PMSP " <i>Caso haja problema com o ambiente de trabalho, acidente com trabalhadores informar a Ouvidoria</i> " (Meta readequada)
212	Formar especialistas 80% dos profissionais e gestores indicados e inscritos, 1 ano e meio depois do início do curso no <i>Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da ENSP/Fundação Oswaldo Cruz</i> . Serão inscritos profissionais da rede de atenção à saúde da SMS e do DESS da SEMPLA	Dar continuidade à formação de 360 especialistas entre profissionais da RAS e do DESS, por meio do <i>Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da ENSP/Fundação Oswaldo Cruz</i> .
213	Articular a mudança do CRST da Lapa e do CRST da Freguesia do Ó para edificação pública, com readequações prediais realizadas, em 3 anos do plano.	- Monitorar a ação judicial vigente no Tribunal de Justiça, movida pelo Ministério Público, para a liberação de terreno, visando adaptação para serviço de saúde - Localizar prédios próprios públicos para reforma e instalação das unidades instaladas em prédios alugados (Lapa e Freguesia do Ó)

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
214	Adquirir equipamentos e insumos para os CRST para a Área Técnica de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da SMS, para a área de ST da COVISA e para SUVIS ou outras unidades da SMS que realizarem atividades em ST, bem como firmar contratos de manutenção preventiva, corretiva e de calibração, quando necessário	Dar continuidade a aquisição dos equipamentos e insumos necessários
215	Contratar viaturas para transporte de pessoas em serviços externos para VISAT nos 6 CRST, nas SUVIS que fizerem atividades em ST e, se necessário, na COVISA	Manter e avaliar contratos de viaturas para transporte de pessoas em serviços externos para VISAT nos 6 CRST.
216	Reformar os 4 Centros de Referência em Saúde do Trabalhador das CRS Centro, CRS Sul, CRS Sudeste e CRS Leste no quadriênio. (Zona Leste em 2014/15)	Concluir reforma do CRST Leste.
217	Realizar Concurso público para contratação de pessoal técnico, com conhecimentos na área de Saúde do Trabalhador, para os CRST e os serviços da RAS, além de pessoal administrativo para os CRST.	Providenciar a reposição de pessoal aposentado e em vias de aposentadoria nos 6 CRST
218	Implantar a captação dos dados do ramo de atividade econômica, local de trabalho e ocupação do trabalhador em todos os serviços de saúde do SUS-SP, por meio da: a) sensibilização dos gestores (realização de oficinas); b) inclusão destes nos sistemas de informação; c) publicação de instrução normativa; d) adequação dos serviços para este registro em 40% das fichas de identificação em 1 ano e 70% em 4 anos da publicação	a) Dar continuidade à sensibilização de gestores b) Aprovar a inclusão dos dados de ST junto CITIS e executar esta inclusão nos sistemas informatizados c) Elaborar minuta de instrução normativa e publicar em DOC
219	Incluir metas de notificação em 100% dos contratos de gestão da SMS e demais contratadas pela PMSP, bem como a obrigatoriedade do cumprimento da legislação referente à notificação de AT grave, fatal e em menores de 18 anos AT com exposição a material biológico, de doenças e intoxicações relacionadas ao trabalho no SINAN	Meta atingida em 2014
220	<u>Divulgar dados de AT, AT com exposição a material biológico, de doenças e de intoxicações relacionadas ao trabalho notificados no SINAN, por meio da publicação de Publicar relatório anual (no BOLETIM SMS SAÚDE DO TRABALHADOR) e ampliar as notificações</u>	<u>Publicar análise dos dados de AT de 2013 e 2014, de doenças e de intoxicações relacionadas ao trabalho notificados no SINAN, no BOLETIM SMS SAÚDE DO TRABALHADOR 2016</u> Meta repetida (ver 207)

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
221	<p>Atualizar e implantar procedimentos de notificação e investigação de acidentes, doenças e intoxicações relacionadas ao trabalho</p> <p>Iniciar com o AT graves, fatais e AT com menores de 18 anos, seguindo com AT com exposição a material biológico, nos 2 primeiros anos do quadriênio</p> <p>Selecionar outras prioridades que devem ter procedimentos elaborados e implantados no quadriênio</p>	<p>- Dar continuidade à implantação da Notificação de Doenças e Intoxicações Relacionadas ao Trabalho iniciada em 2015, no restante da rede SUS e investir em campanha de notificação junto à rede privada.</p>
222	<p>Implantar, no MSP, a notificação no SINAN de doenças e intoxicações relacionadas ao trabalho, nos serviços de saúde do SUS próprios ou contratados, bem como na rede privada. 80% da rede SUS será capacitada no quadriênio. Serão realizadas campanhas de incentivo à notificação e esclarecimento técnico voltadas aos profissionais de saúde da rede SUS, da rede privada e às organizações sindicais</p>	<p>- Capacitar os P.S./PA/AMA para profilaxia de exposição a material biológico.</p>
223	<p>Estabelecer o Programa de Monitoramento de Acidentes de Trabalho com Exposição à Material Biológico e de cuidados com expostos, por meio da constituição de Grupo Técnico - GT com instituições e órgãos da SMS e outros de ST, com sua publicação em 1 ano da constituição do GT e implantação em 70% dos serviços de saúde da SMS, parceiros e contratados 1 ano após a publicação e em 100% 2 anos após</p>	<p>Finalizar, publicar e implantar o Programa de Monitoramento de Acidentes de Trabalho com Exposição à Material Biológico e de cuidados com expostos.</p>
224	<p>Capacitar 60 técnicos da COVISA, CEInfo, ATST da SMS e das 6 CRS, incluindo CRST e SUVIS, para trabalhar com informação nos 2 primeiros anos do quadriênio, por meio de cursos de informação e programas de informática</p>	<p>Iniciar execução de <i>Projeto de Educação em Informação</i> em ST</p>
225	<p>Inserir variáveis, particularmente endereço de empresas ou locais de trabalho nos sistemas de informação em saúde e publicar relatório anual de caracterização de empresas relacionadas à morbimortalidade</p>	<p>Consolidar notificação nas novas fichas de investigação epidemiológica (FIE) do SINAN, analisar e publicar dados dos locais de trabalho com mais acidentes e implantar endereço de empresa, local de trabalho e ocupação nas demais fichas utilizadas pelo SUS SP</p>
226	<p>Investigar 100% dos AT graves, fatais e em menores de 18 anos e AT com exposição a material biológico além de outros definidos pela SMS com base epidemiológica, notificados no SINAN</p>	<p>- Implementar as investigações de AT e de outros definidos pela SMS notificados no SINAN.</p> <p>- Estabelecer com o Ministério do Trabalho cooperação para investigação de acidentes na Construção Civil</p>
227	<p>Estabelecer e implantar projetos de intervenção articulados com a vigilância de produtos de interesse à saúde e a vigilância de serviços de saúde, em número mínimo de 2 em 2 anos</p>	<p>- Dar continuidade aos projetos de intervenção de interesse do sindicato dos comerciários e bancários; e Serviço Funerário, entre outros.</p> <p>- Estabelecer e implantar projetos de intervenção envolvendo outros sindicatos</p>

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
228	<p>Produzir publicações, mídias e outros materiais que divulguem conhecimentos e ações em ST:</p> <p>a) Criar/manter página na <i>internet</i> de ST.</p> <p>b) Publicar no mínimo anualmente o Boletim SMS de Saúde do Trabalhador - que divulgará dados e ações da PMSP em ST</p> <p>c) Imprimir o conteúdo clínico do livro MANUAL DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO (2001) com autorização do MS, e distribuí-lo em todas as unidades da Rede de Atenção à Saúde municipal -unidades básicas, especializadas, hospitalares e de urgência e emergência para que possa ser consultado pelos profissionais de saúde</p> <p>d) Publicar Caderno SMS Saúde do Trabalhador com conteúdo destinado a aprofundar a reflexão sobre dimensões relevantes do campo de ação em Saúde do Trabalhador</p> <p>e) Outras publicações de interesse para subsidiar a ação dos profissionais e divulgar as questões de saúde do trabalhador.</p> <p><i>Em número de pelo menos uma (1) mídia e 5 (cinco) outras publicações por ano do plano quadrienal</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manter página de ST na internet - Dar continuidade à gestão junto ao Ministério da Saúde para obter autorização de publicação - Publicar o primeiro Caderno SMS de ST
229	<p>Executar ações de educação permanente, capacitando profissionais (inclusive de RH), da Rede de Atenção à Saúde para implementar ações em ST, e para ampliar notificações, com pelo menos 1 curso em cada uma das 6 CRS, inclusos os PS e Hospitais das regiões.</p> <p>As capacitações devem incluir o reconhecimento e notificação de AT e doenças relacionadas ao trabalho de funcionários da saúde (Cuidando de quem cuida). Exemplo: EAD Municipal com 80 h, em fase de finalização de conteúdos, que atingirá 420 profissionais, sendo 70 em cada uma das CRS</p>	<p>Dar continuidade aos cursos EAD Saúde do Trabalhador na RAS</p>
230	<p>Instituir o Comitê de Estudos Sindicais em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - CESSTT, por meio da publicação de ato administrativo, no primeiro ano do quadriênio</p>	<p>Dar continuidade às atividades do <i>Comitê de Estudos Sindicais em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CESSTT</i>.</p>
231	<p>Inserir na rotina das inspeções de VISAT aos representantes dos trabalhadores, por meio da comunicação aos sindicatos de 100% das empresas inspecionadas, nas quais ocorreram Acidentes de Trabalho (AT) graves, fatais e em menores de 18 anos, AT com exposição a material biológico e outros agravos relacionados ao trabalho</p>	<p>Comunicar aos sindicatos, bimestralmente, as empresas inspecionadas por ramo de atividade.</p>

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
232	Celebrar acordo de cooperação institucional com o Departamento de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho - DIESAT, a fim de: a) capacitar dirigentes de entidades sindicais com base em São Paulo para o melhor acompanhamento da Política Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e b) realizar campanhas conjuntas em saúde do trabalhador	a) Organizar capacitação de dirigentes sindicais; b) Dar continuidade à campanha de notificação de doenças relacionadas ao trabalho, em conjunto com o DIESAT e iniciar novas campanhas que se fizerem necessárias.
233	Capacitar o Conselho Municipal da Saúde - CMS e os conselhos gestores para a formulação e acompanhamento das políticas de ST, por meio da realização de 1 (uma) oficina anual de educação permanente voltada para conselheiros	Organizar oficina anual de educação permanente voltada para conselheiros, na área de ST, envolvendo especificamente as seguintes Comissões: Saúde do Trabalhador, Interconselhos, Educação Permanente e COFIN e Patologias e Doenças Raras

Categoria Temática: Áreas de Práticas Assistenciais

Subcategoria temática: Assistência Domiciliar

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
234	Atingir 100% das equipes EMAD_EMAP, segundo o projeto aprovado no MS (76 EMAD e 36 EMAP) do Programa Melhor em Casa, distribuídas segundo prioridades, nos locais de maior vulnerabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade à implantação do Programa Melhor em Casa, distribuídos segundo prioridades, nos locais de maior vulnerabilidade, atingindo 62% (10 equipes) de 100% das EMAD. - Contratar profissionais para completarem as equipes ou implantar equipes via concurso ou chamamento público – contrato de gestão ou termo de convênio com a Atenção Básica.
235	Realizar 02 (duas) capacitações anuais dirigidos aos cuidadores (familiares ou eleitos pela comunidade) e profissionais das EMAD_EMAP	Dar continuidade a instrumentalização dos profissionais da saúde para que se tornem multiplicadores de conhecimentos, junto aos cuidadores, por meio de parcerias com instituições de ensino ligadas à área da saúde
236	Atingir taxa de desospitalização de 12% ao mês nas EMAD das UBS	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade às pactuações com a rede Hospitalar da SES e AHM para o uso da regulação de acesso – gestão de casos, possibilitando a discussão da alta para a atenção domiciliar, com a gestão de altas dos hospitais. - Manter o monitoramento e avaliação da taxa de desospitalização, utilizando planilha de coleta de dados de produção. - Dar continuidade à produção e divulgação de relatórios analíticos, por CRS, sobre o alcance da meta.
237	Realizar 100% das reformas e adequações de espaço nas 27 EMAD	Dar continuidade ao plano de pequenas reformas e adequações de ambiência, segundo o apontamento pelos territórios.
238	Contratar 100% do Serviço de transporte	Firmar contrato de serviço de transporte das equipes vinculadas às unidades da administração direta, segundo a necessidade dos territórios.
239	Utilizar 98% do incentivo federal no custeio das equipes EMAD_EMAP	Manter o monitoramento e avaliação da execução orçamentária do incentivo federal nas EMAD completas e cadastradas no MSP
240	Monitorar e participar da implantação dos sistemas de informações pertinentes a atenção domiciliar em 100% das EMAD	Dar continuidade e implementar a utilização do (Prontuário Eletrônico do Cidadão) e CDS (Coleta de Dados Simplificada) do e-SUS AB para coleta de dados para as equipes completas e devidamente cadastradas no CNES e que possuem <i>tablets</i>

Categoria Temática: Áreas de Práticas Assistenciais

Subcategoria temática: Assistência Farmacêutica

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
241	Implantar PRC reformulado, atingindo 100% da população-alvo, com mobilidade reduzida, usuária da Rede Municipal de Saúde	Dar continuidade à implantação do PRC reformulado e aperfeiçoar o módulo PRC do GSS.
242	Publicar três documentos técnicos: 1 - Nova edição da Remume; 2 - Nova edição do Manual de Instruções Técnicas dos serviços de farmácia, e 3 - Memento Fitoterapêutico, por meio da atuação do Centro de Informações sobre Medicamentos - CIM e da Comissão de Farmacoterapêutica	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as atualizações dos documentos técnicos. - Realizar Seminário sobre Estratégias e Ações de Assistência Farmacêutica desenvolvidas na SMS
243	Estabelecer critérios e priorizar os serviços de farmácia que deverão passar por processo de reestruturação física, de equipamentos e de RH, coordenando a gestão para adequação destes serviços	Apoiar o processo de reestruturação física dos serviços de farmácia junto às CRS.
244	Implantar pelo menos uma farmácia integrada na área de abrangência de cada CRS	Iniciar discussões com a Secretaria Estadual de Saúde para ampliar o nº de farmácias do Componente Especializado.
245	Implantar serviços de farmácia clínica em 50% dos hospitais e atenção farmacêutica em 100% das UBSI e em 30% do restante da rede ambulatorial	Expandir a capacitação de profissionais para a implantação dos Serviços de Cuidados Farmacêuticos.
246	Ampliar a oferta de medicamentos homeopáticos de 1 (uma) para 6 (seis) CRS	Estabelecer fluxos operacionais para disponibilizar os medicamentos homeopáticos e monitorar as empresas contratadas.
247	Ampliar a Remume Fito em 25% a cada ano nos serviços da SMS 1 (um) medicamento a mais por ano disponibilizado	Realizar os estudos de seleção de novos fitoterápicos.

Categoria Temática: Áreas de Práticas Assistenciais

Subcategoria temática: Assistência Laboratorial

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
248	Ampliar em 30% a oferta de exames nos laboratórios próprios municipais, por meio da adequação física, reestruturação dos setores de: biologia molecular, imunologia e bacteriologia e reposição e implementar em média 20% dos funcionários de nível superior e 30% de nível técnico, conforme TLP necessária por laboratório	Realizar adequações, aquisições e capacitações para implantar 01 laboratório de referência da SMS-SP em <i>Influenza</i> em atendimento às metas do Ministério da Saúde.
249	Implantar e ou implementar sistemas pré (cadastro, triagem e centrifugação) e pós-analíticos (identificação da amostra final e formação de soroteca) automatizados, nos laboratórios próprios da SMS, incluindo manutenções preventivas, corretivas e calibrações de equipamentos, visando reduzir no mínimo 10% o tempo de liberação dos laudos, em cada laboratório.	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer fluxo entre os laboratórios próprios da SMS e o CDMEC para assegurar logística de insumos necessários; - Estruturar os almoxarifados dos laboratórios próprios de referência, para recebimento e armazenamento de estoque mensal; - Criar rotina de gerenciamento dos insumos fornecidos pela SMS-SP nos laboratórios próprios; - Consolidar a implantação da informatização nos 5 (cinco) laboratórios próprios pelo Sistema Matrix, e incluir este sistema também nos laboratórios CR DST/Aids Penha, SAE DST/Aids Cidade Líder, Centro de Controle de Intoxicações (CCI) e Laboratório de Zoonoses e Doenças Transmitidas por Vetores/Centro de Controle de Zoonoses (Lab Zoo); - Revisar os descritivos para abertura de certame licitatórios de testes laboratoriais; - Harmonizar atualizações e otimizações das técnicas a serem utilizadas nos laboratórios próprios.
251	Formar, pelo menos, 40 auditores internos da qualidade para todos Laboratórios próprios Municipais	Capacitar em “Qualidade Técnica” a fase analítica laboratorial, nos laboratórios próprios SMS-SP, de forma a garantir a rastreabilidade dos processos laboratoriais, com a vinda de novos profissionais dos concursos públicos vigentes.
253	Implantar Plano de Gerenciamento de Resíduos Químicos em 100% dos Laboratórios próprios Municipais, visando destino correto de resíduos	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar as ações de gerenciamento de resíduos químicos e elaborar um “Plano de Gerenciamento de Descarte de Resíduos Químicos” - Estruturar os laboratórios próprios para implantar o “Plano de Gerenciamento de Descarte de Resíduos Químicos”.
254	Implantar Painel de Monitoramento da qualidade das referências laboratoriais, a partir de avaliação mensal de indicadores selecionados	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar o “Tempo de Realização de Exames Laboratoriais”, desde a sua solicitação até a entrega dos laudos, a partir de indicadores pré-selecionados; - Aplicar indicadores da qualidade em todos os atendimentos laboratoriais da SMS-SP, de acordo com os padrões de referência e pontos de corte.
255	Diminuir o nº de amostras e guias de solicitações não conformes nos laboratórios para menos de 15% em cada unidade	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar os padrões de qualidade da fase pré-analítica laboratorial nas salas de coleta nas unidades da SMS-SP, segundo a Sociedade Brasileira de Patologia Clínica; - Capacitar, periodicamente, os profissionais das unidades de saúde selecionadas, para que adotem os padrões de qualidade da fase pré-analítica laboratorial nas salas de coleta.

Categoria Temática: Áreas de Práticas Assistenciais

Subcategoria temática: Medicinas Tradicionais, Homeopatia, Práticas Integrativas em Saúde - MTHPIS

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
256	<p>1 - Ampliar em 50% o nº de profissionais envolvidos com as Práticas Integrativas em Saúde (Acupuntura, Homeopatia, Práticas Corporais, Meditativas e Atividade Física, com Hortas e Plantas Medicinais e Fitoterápicas).</p> <p>2 - Ampliar em 50% o nº de Unidades que desenvolvem Práticas Integrativas em Saúde</p> <p>3 - Divulgar em diferentes mídias experiências exitosas das MTHPIS.</p>	<p>256.1 e 256.2 - Formar 120 novos instrutores em Práticas Corporais e Meditativas (Tai Chi, Lian Gong, Meditação, Yoga, Dança Circular, e Xiang Gong) e prover material de apoio educativo para esta atuação</p> <p>256.3 – Analisar, selecionar e sistematizar experiências exitosas das MTHPIS e divulgar nos boletins informativos da Prefeitura de São Paulo, na Imprensa oficial da SMS, nos canais do Cidadão e Profissional, na mídia e no XXX COSEMS, a ser sediado Em São Paulo</p>
257	<p>Ampliar em 50% o nº de profissionais capacitados na Técnica de Craniopuntura de Yamamoto, sendo 50 profissionais a cada semestre</p>	<p>Capacitar 80 médicos(as) na técnica da Craniopuntura de Yamamoto.</p>
258	<p>Implantar a Massagem Shantala em 100% das Maternidades da Rede da SMS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar profissionais de saúde das Maternidades Jd. Sara e Campo Limpo na técnica de Shantala. - Capacitar profissionais de nível universitário para serem multiplicadores da técnica para treinar outros profissionais das UBS para realizarem grupos educativos (gestante, aleitamento materno, puericultura).
259	<p>Monitorar a oferta e dispensação de medicamentos homeopáticos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar a oferta de atendimento em homeopatia e os seus benefícios, em conjunto com a CRS/STS - Criar instrumentos para monitorar o acesso dos pacientes aos medicamentos homeopáticos.
260	<p>Desenvolver ações de EP 75% dos profissionais nas distintas modalidades das MTHPIS, em todos os níveis de atenção à saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar os instrutores de práticas corporais já capacitados nas distintas modalidades: Tai Chi, Lian Gong, Meditação, Yoga, Dança Circular e Xiang Gong. - Assegurar e monitorar a continuidade dos campos de prática já definidos em 2015 (HSPM, H.Mat. V.N.Cachoeirinha, CR de Homeopatia e de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde Bosque da Saúde e Associação Paulista de Homeopatia). - Implantar Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional
Subcategoria temática: Auditoria

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
261	Aprimorar instrumentos e processo de trabalho para ampliar em 50% a cobertura de ações de auditorias programadas nas áreas prioritárias do Plano Municipal de Saúde	Publicar, em meio eletrônico, os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) referente às atividades desenvolvidas pela Auditoria, incluindo os referentes à utilização do SISAUD-SUS.
262	Estruturar a Área de Auditoria em Saúde no Gabinete SMS, por meio de formalização em Portaria e definição de regimento interno	- Repor pessoal e capacitar em serviços os servidores incorporados ao setor. - Criar fluxo junto ao Conselho Municipal de Saúde para apresentação de relatórios de ações da Auditoria
263	Incorporar na rotina a fiscalização dos recursos ambulatoriais de quatro áreas da alta complexidade ambulatorial (radioterapia, quimioterapia, TRS e atenção à pessoa com deficiência) (uma área por ano)	Auditar, por amostragem, os procedimentos de radioterapia, quimioterapia e Terapia Renal Substitutiva (TRS).
264	Ampliar em 25% ao ano o volume de AIH analisadas <i>in loco</i> , até atingir os 100% no último ano (auditorias regulares)	Aplicar os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para manter a capacidade de ampliação de auditorias <i>in loco</i> .

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional
Subcategoria temática: Comunicação

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
265	Implantar rotina de fluxo de informação interna com os trabalhadores da SMS e conselheiros do CMS, conselho gestores das STS e estabelecimentos de saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a rotina de fluxo de informação implantada - Implantar melhorias se necessário - Implantar redes sociais da SMS-SP (<i>Facebook, Twitter e Instagram</i>) - Implantar <i>Newsletter</i> via e-mail
266	Contratar 2 (dois) assessores de imprensa, 2 (dois) repórteres, 1 (um) relações públicas, 2 (dois) publicitários, 1 (um) fotógrafo, e disponibilizar permanentemente um estagiário da área de comunicação para o CMS	<ul style="list-style-type: none"> - Manter contrato vigente - Avaliar o desempenho da equipe contratada
267	Agregar indicadores pré-selecionados de interesse da gestão do gabinete da SMS no Painel de Monitoramento da SMS, bem como disponibilizar parte deles no portal da SMS	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar o uso dos indicadores - Realizar intervenções se necessário
268	Publicar 36 materiais educativos e informativos previamente selecionados, com linguagem simples e direta para acesso da população em geral a partir do planejamento definido pelo Grupo técnico da Secretaria.	<ul style="list-style-type: none"> - Manter contratação de empresas de serviços gráficos - Viabilizar junto à CFO recursos financeiros para publicação - Definir temas a serem publicados e cronograma de trabalho - Elaborar conteúdos técnicos com linguagem simples e direta - Definir público-alvo - Realizar diagramação
269	Produzir um Manual de Padronização Visual e ter pelo menos 50% da Rede Municipal de Saúde padronizada visualmente (uniformes, recepção, fachada, e sinalização interna)	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar manutenção nos estabelecimentos de saúde selecionados para assegurar qualidade da padronização visual implantada - Definir cronograma de implantação nas unidades restantes
270	Produzir e divulgar boletins informativos sobre a atuação da SMS, com periodicidade bimestral, a partir de definição prévia de conteúdo, concepção de <i>lay out</i> e adequação de linguagem, de modo a atingir os diversos públicos interessados	<ul style="list-style-type: none"> - Manter contratação de empresas de serviços gráficos, por meio de ata de Registro de Preços - Viabilizar junto à CFO recursos financeiros para publicação - Definir temas a serem publicados e cronograma de trabalho - Elaborar conteúdos técnicos com linguagem simples e direta - Definir público-alvo - Realizar diagramação
271	Divulgar novo Portal da SMS e avaliar, com periodicidade mensal, a aceitação e uso pelos diversos públicos a que se destina	Monitorar e avaliar mensalmente aceitação e uso pelos diversos públicos a que se destina.
272	Incorporar processos de avaliação dos materiais desenvolvidos pela SMS, por meio da CESCO- (pré-publicação ou lançamento e pós-divulgação/difusão)	Manter Grupo de Trabalho e aperfeiçoar rotina de avaliação.
273	Implantar rotina de organização dos eventos da SMS, por meio da adoção de mecanismos como: <i>check list</i> das necessidades para realização da atividade, cronograma de atividades prévias, avaliação pós-evento, elencados em um Manual de Organização de Eventos	<ul style="list-style-type: none"> - Manter e aperfeiçoar rotina de organização de eventos - Atualizar com as diversas áreas da SMS e do CMS calendário de eventos da SMS
274	Lançar 50 novos programas/ano, incluindo o do CMS	<ul style="list-style-type: none"> - Redefinir temas de interesse - Produzir os referidos programas - Realizar gravação e edição - Veicular na Rede São Paulo Saudável - Analisar, por meio de amostra, a compreensão da linguagem e do conteúdo dos programas.

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional
Subcategoria temática: Contratos e Convênios

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
275	Elaborar e implantar novos formatos de Contrato de Gestão para contemplar unidades e serviços de saúde que integram a Rede Assistencial das STS e para os seguintes Hospitais Municipais: Menino Jesus, Benedito Montenegro, Cidade Tiradentes, M'Boi Mirim, Vila Maria e São Luiz Gonzaga	<ul style="list-style-type: none"> - Concluir os processos de seleção de OSS para 6 contratos de regiões de saúde (Penha, Ermelino, Campo Limpo, Butantã, Centro-Sé e Santana/Jaçanã/Tremembé) e de 5 hospitais - Monitorar os novos Contratos de Gestão (cumprimento de metas), - Produzir análise financeira e técnico-assistencial dos novos contratos.
276	Contratar e/ou absorver profissionais de outras áreas da SMS com conhecimento específico para acompanhar contratos vigentes e os novos, totalizando mais 20 técnicos em saúde, 3 (três) técnicos de informática e 5 (cinco) analistas financeiros	Capacitar novos funcionários para desempenhar atividades relativas ao monitoramento financeiro e técnico-assistencial dos novos contratos.
277	Elaborar "Documento Técnico de Orientação dos procedimentos (análise financeira e de critérios de análise técnico- assistencial) de acompanhamento e controle dos Contratos de Gestão", em formato eletrônico e disponibilizar na <i>Intranet</i> da SMS para as áreas de SMS (SMS.G, CRS, STS) envolvidas no acompanhamento dos contratos e disponibilizar para o controle social	Implantar Manual de Rotinas e Processos do NTCSS, e procedimentos e metodologia de análise financeira e análise técnico assistencial para os Contratos de Gestão.
278	Capacitar profissionais de todas as áreas envolvidas (CRS-STs, AT-SMS e AHM) e o controle social no monitoramento e supervisão local dos contratos de gestão (carga horária 12 horas, periodicidade semestral, Nº 180 pessoas, seis turmas)	Organizar encontros técnicos com profissionais de todas as áreas envolvidas (CRS-STs, AT-SMS e AHM) e o controle social para orientar e aprimorar o processo de monitoramento e supervisão local dos contratos de gestão
279	Desenvolver novas funcionalidades, com painéis de controle técnico, financeiros e de resultados	Atualizar, manter e desenvolver painéis de controle de Sistema de Informação para controle e acompanhamento, de acordo com o novo formato dos contratos.
280	Capacitar gestores, conselheiros e profissionais de órgão de controle externo para consulta aos dados disponibilizados pelo sistema WEBSAASS, conforme necessidade	Atender de modo contínuo demandas para capacitação do sistema WEBSAASS.

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional
Subcategoria temática: Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
281	Desenvolver um novo sistema de Gestão de Pessoas que esteja interligado a outros Sistema da SMS, para substituir o atual SISRH.	Elaborar estudo de viabilidade para integração do Sistema gerencial de consolidação das informações de RH, geradas pelos diversos subsistemas existentes.
282	Executar o Projeto Caminhos do Cuidado - Formação em Saúde Mental (<i>Crack</i> , Álcool e outras drogas) para 100% dos ACS e 02 (dois) auxiliares e/ou Técnicos de Enfermagem das equipes de ESF, conforme pactuado no "Plano <i>Crack</i> é possível vencer" (8.276 vagas), projeto com MS	Dar continuidade ao projeto Caminhos do Cuidado - Formação em Saúde Mental (<i>Crack</i> , Álcool e outras drogas)
283	Realizar o Curso de Prevenção e Intervenção ao Uso Abusivo de Substâncias Psicoativas, qualificando os profissionais para o desenvolvimento de ações de intervenção, prevenção e educação, visando à promoção da atenção integral à saúde do usuário de álcool e outras drogas, necessárias à melhoria das condições de vida da população. Modalidade presencial, carga horária de 160h. (774 vagas para Equipes de ESF e 112 vagas para equipes de Consultório na rua, totalizando 886 vagas)(Projeto com MS)	Meta atingida em 2014.
284	Realizar curso "Saúde do Trabalhador para os Profissionais da Rede de Atenção à Saúde do SUS" em EAD, contribuindo para a constituição da Linha de Cuidado (350 profissionais em uma única turma, período de setembro a novembro, carga horária de 40h).	a) Aprofundar os Módulos: Saúde Mental dos Trabalhadores-EAD- primeiro semestre 2016. b) Realizar Oficinas para qualificação das ações de matriciamento com os profissionais dos CRST para constituição da Linha de Cuidado em Saúde do Trabalhador- Março/2016.
285	Acompanhar em conjunto com a AT da Saúde do Trabalhador, o Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana, para 260 alunos durante 18 meses, a partir de Agosto de 2014 (Verba RENAST)	Dar continuidade ao Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana
286	Capacitar os profissionais da Atenção Básica, especialmente os ACS, Enfermeiros das Equipes e Profissionais do NASF em vigilância do desenvolvimento infantil. Seminários, aulas presenciais expositivas, oficinas e estudos de caso, com metodologia problematizadora e participativa. 9.340 vagas ofertadas - 8.000 ACS e 1.340 Enfermeiros e Profissionais do NASF (Convênio com MS sob a gestão da Atenção Básica da SMS)	a) Estabelecer cronograma e turmas, após repasse do recurso do MS para a Atenção Básica. b) Executar o Plano de Educação Permanente em Saúde construído e definido em 2015.
287	Realizar processos de EP, contribuindo para a qualificação dos profissionais que atuam nos CER. (Em 2014-15 - formação de 50 profissionais dos CER de 5 (cinco) serviços que foram habilitados para a atenção à deficiência visual). Carga horária 140h presenciais e 40h semi-presenciais. (Recurso Hora-Aula-SES)	Executar o Plano de Educação Permanente em Saúde para a Rede de Cuidados para a Área da Pessoa com Deficiência, construído em 2015, com ações específicas para os profissionais que atuam nas unidades de saúde CER por meio de: cursos, seminários, palestras, rodas de conversa etc.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
288	Finalizar o curso técnico em Vigilância em Saúde das 7 (sete) turmas em andamento até 2015. Local: E.M.S. e 6 (seis) E.M.S. Regionalizadas (Recurso PROFAPS)	a) Iniciar o Módulo III b) Concluir a 2ª fase dos Estágios Supervisionados, incluindo apresentação dos TCC e formatura das turmas 8 a 14.
289	Realizar o "curso Gerenciamento de Cuidados para Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa", de Qualificação, para 350 profissionais Auxiliares e Técnicos de Enfermagem da Rede de Atenção Básica. Carga horária: 160h. 10 turmas (início Agosto - duas turmas, uma vez por semana, término previsto para Dezembro/14). (Recurso PROFAPS)	Meta atingida em 2015
290	Capacitar os Conselheiros Gestores das Unidades de Saúde do MSP, buscando desenvolver o potencial e as possibilidades de participação efetiva no processo de controle social do SUS, considerando-se o período de vigência dos respectivos conselheiros eleitos dos vários conselhos gestores instituídos nas diversas unidades de saúde. Curso permanente - modalidade presencial, regionalizado e executado nas STS.	Concluir processo de reformulação do curso de capacitação dos Conselheiros Gestores das Unidades de Saúde do MSP e executar seu conteúdo pela EMS e pelas Escolas Regionais, após aprovação do CMS
291	Desenvolver em conjunto com a Atenção Básica o Programa de Controle do Tabagismo para 1.000 profissionais. Previstas 3 turmas (Ago-Out/14). Parceria Hcor	Meta atingida em 2014
292	Promover a Qualificação de 35 Gestores da SMS, por meio do Programa Gestores do SUS (Setembro/ 2014).	Meta atingida em 2014
293	Ofertar curso com noções básicas da língua inglesa para os profissionais da saúde que atuam no atendimento à população, por meio de Educação a Distância (EAD), utilizando-se a plataforma Moodle da Escola Municipal de Saúde (E.M.S.) e do Canal Profissional da Rede SP Saudável. Curso com 2 módulos por semana, total de 10 módulos. Carga horária total de 30 horas. (Primeira turma de 2014 com 329 alunos. Há previsão de turmas semestrais)	Meta atingida em 2014
294	Promover a qualificação e integração dos novos servidores da SMS, por meio do curso Bem Vindo ao SUS. (Turmas organizadas de acordo com a nomeação e ingresso dos novos servidores)	Programar e realizar novas turmas do "Curso Bem-Vindo ao SUS" nas Escolas Regionais e AHM, sob coordenação da EMS, a partir da nomeação e ingresso de novos servidores
295	Capacitar anualmente profissionais do SAMU/192-SP, para Recertificação do Suporte Avançado à Vida, por meio de EAD, plataforma Moodle da E.M.S.(1ª turma: 41 alunos)	Atualizar, integrar e recertificar os profissionais que atuam no SAMU, nas ambulâncias/motolâncias, de Suporte de Vida com enfermeiros e Suporte Avançado a Vida, dentro das competências cognitivas, comportamental e atitudinal, visando a melhoria da qualidade no atendimento. Previsão de 01 turma em 2016.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
296	Recertificar anualmente, em APH-Básico Auxiliares de Enfermagem do SAMU/ Suporte Básico à Vida, por meio de EAD, utilizando-se a plataforma Moodle da E.M.S. (1ª turma: 30 alunos - Jun/2014)	Atualizar, integrar e recertificar os profissionais que atuam no SAMU – Suporte Básico a Vida, dentro das competências cognitiva, comportamental e atitudinal, visando a melhoria da qualidade no atendimento. Previsão de 01 turma em 2016.
297	Realizar, bimestralmente, o Curso SAMU: Múltiplas Vítimas, em EAD, capacitando profissionais do SAMU 192-SP. (1ª turma: Jun/2014 para 213 profissionais)	Capacitar os profissionais no atendimento as emergências com Múltiplas Vítimas e no “Plano de Assistência Médica a Eventos com Múltiplas Vítimas e Desastres do SAMU 192 da cidade de São Paulo”. Previsão 06 turmas em 2016.
298	Realizar em EAD, anualmente, o Curso de Introdução a Bioética e a Ética em Pesquisa com Seres Humanos (16h). Conceitos da Bioética, resolução do Conselho Nacional de Saúde e a lei de Direitos dos usuários. (1ª turma: 290 vagas - Jul a Set/2014)	Apresentar os Fundamentos da Bioética, a resolução 466/12, Norma Operacional 01/2013 e a resolução do Conselho Nacional de Saúde sobre ética em pesquisa com seres humanos Nº 370/2007 e a lei de Direitos dos usuários (Lei Estadual Nº 10.241, de 17/03/1999). Curso destinado aos novos médicos residentes da SMS 01 turma anual.
299	Realizar anualmente o Curso de Atualização de Excelência no Atendimento ao Cidadão para 500 AGPP que atendem à população. (1ª turma: 500 profissionais. Tema: Saúde da População do Imigrante.	a) Elaborar projeto com novos conteúdos de capacitação alinhados ao Plano Municipal de Saúde; b) Formar facilitadores; c) Capacitar 500 AGPP que necessitam de atualização para fins da GAP (Gratificação de atendimento ao público).
300	Executar o Projeto Rede Sampa - Saúde Mental Paulistana, por meio da qualificação de Profissionais da Rede de Atenção Psicossocial nas áreas: Atenção à Infância e Adolescência; Atenção a usuários de Substâncias Psicoativas; Atenção ao Adulto e às Situações de Crise e Rede de Atenção Psicossocial. (11.000 vagas - Convênio com MS)	1 - Realizar 06 cursos de capacitação com os seguintes conteúdos: - Atendimento e manejo de grupos - Recursos terapêuticos e ferramentas para atendimento em oficinas - Matriciamento - Detecção precoce de Transtornos graves na infância e adolescência e medicalização - Economia Solidária e organização de redes de produção e comercialização - A Redução de danos: conceituação, mitos e estratégias de ação no território e com população vulnerável 2 – Executar o correspondente em carga horária, dois cursos de especialização: - Curso Pós Técnico em Saúde Mental – nível médio - Especialização em Saúde Mental – nível universitário
301	Elaborar minuta de lei para criação do cargo de nível médio, Assistente de Gestão na Saúde - AGS no MSP	Esta meta foi reavaliada e adiada para um momento mais oportuno.
302	Elaborar e desenvolver o Projeto Político Pedagógico e o Regimento da EMS, por meio de oficinas para a participação e validação dos profissionais da E.M.S, das EMS Regionalizadas, da CGP das CRS e das demais instâncias da SMS. (Recurso: Projeto de cooperação técnica 914BRZ1134)	Meta atingida em 2014
303	Deflagrar processo de remoção para as categorias profissionais dos concursos autorizados	Tornar sistemático o processo de remoção para as categorias profissionais a cada concurso
304	Criar códigos de Estrutura Hierárquica em todas as Unidades da SMS	a) Elaborar minuta de decreto b) Encaminhar à SMG para autorização/publicação
305	Disponibilizar ferramentas e a estrutura da BVS SMS-SP ao Telessaúde Municipal. Convênio MS, sob a gestão da SMS-CORAS	Implantar a fonte de informação referente ao Repositório de Recursos Educacionais.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
306	Disponibilizar conteúdos educacionais pelo Canal Profissional da Rede SP Saudável, a partir das necessidades apontadas pela Rede de serviços da SMS - Convênio com o MS sob a gestão da CORAS - SMS	Incorporar as atividades desenvolvidas pelo Canal Profissional da Rede SP Saudável, a partir das necessidades apontadas pela Rede de serviços da SMS, ao Programa Telessaúde Redes do Município de São Paulo.
307	Implantar e disponibilizar na <i>internet</i> o Observatório de RH na SMS	a) Elaborar Regulamento b) Capacitar os participantes c) Avaliar periodicamente
308	Capacitar os servidores das Unidades de Recursos Humanos - RH, Regionais e Núcleo de Administração de Pessoal do Gabinete da SMS - NAPG, quanto aos procedimentos de posse e acúmulo de cargos (reuniões com duração de 8h, com 8 (oito) turmas de 5 (cinco) servidores por turma, perfazendo um total de 40 servidores capacitados)	a) Capacitar regionalmente os servidores que atuam nessa área b) Instituir a descentralização dos processos de posse e acúmulo de cargos
309	Implementar novo processo e rotina de trabalho referente a Posse e Acúmulo de Cargos, com atualização dos respectivos manuais (Novo processo foi implantado em 15/05/2014)	Meta atingida em 2015
310	Ampliar em 30% a capacidade de resposta da CGP em relação às solicitações da SMS.G	Suspensão temporariamente para reavaliação.
311	Construir e desenvolver planos regionais de trabalho sobre a Política Municipal de Humanização	a) Realizar reuniões periódicas com os Comitês Regionais de Humanização para planejamento e acompanhamento das ações; b) Organizar e realizar oficinas de capacitação (representantes do GH das STS/CRS/AHM/SAMU/COVISA); c) Participar de Seminários Regionais e Locais; d) Integrar o Comitê Municipal/Núcleo GEDEP com a Atenção Básica: Programa de EP para Atenção Básica.
312	Instituir rotina de monitoramento e elaborar relatório analítico das ações regionais do Programa "Brincar é coisa séria"	a) Realizar reuniões periódicas com os interlocutores do Programa "Brincar é coisa séria" e compartilhamento de experiências; b) Monitorar através de Relatório Qualitativo e Quantitativo, semestralmente; c) Orientar e estimular a captação de parcerias com a comunidade local, associações de bairros, estabelecimento comerciais e ONG, para doações de novos brinquedos e/ou material de escritório e/ou mobiliário. d) Orientar sobre os protocolos estabelecidos pela Legislação, nos casos de captação de doações.
313	Instituir rotina de monitoramento e elaborar relatório analítico das ações regionais do Programa "Voluntários da Saúde"	a) Realizar reuniões periódicas com os interlocutores do Programa e compartilhamento de experiências; b) Atualizar os dados estatísticos do Programa "Voluntários da Saúde", por meio do FORMSUS; c) Monitorar as ações em desenvolvimento, por meio do SISVOL; d) Orientar e estimular a captação de novos voluntários, utilizando as mídias sociais; e) Realizar eventos comemorativos para valorização dos voluntários.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
314	Elaborar Plano de Trabalho das ações locais	Fortalecer o Programa Qualidade de Vida no Trabalho com as ações abaixo descritas: a) Manter a capacitação em Suporte Básico de Vida e do Curso Básico de Primeiros Socorros; b) Manter o Programa de Reeducação Alimentar - Alimentação; c) Manter as atividades do CORAL; d) Manter as práticas corporais; e) Realizar eventos em datas comemorativas.
315	Instituir rotina de monitoramento das ações das áreas de Gestão de Pessoas. Planejar e promover ações de EP em saúde dos trabalhadores que executam as atividades de controle vetorial de zoonoses	Manter e fortalecer a parceria com Área Temática de Saúde do Trabalhador, COVISA e DSS para continuidade dos exames periódicos dos Agentes de Zoonoses
316	Realizar capacitação para os coordenadores regionais do Programa PreParar	a) Realizar reuniões periódicas com os interlocutores do Programa PreParar; b) Realizar oficinas para capacitação e compartilhamento de experiências; c) Monitorar e avaliar o Programa qualitativa e quantitativamente.
317	Revisar e desenvolver o Módulo Readaptação Funcional no Curso de Gestores do SUS (Carga horária-20h- inicialmente para 30 profissionais/ano).	Realizar pelo menos uma turma ao ano.
318	Realizar 70% das oficinas/ano (Total: 12 oficinas/ano) Temas: Competências, carreiras, desenvolvimento, desempenho e comunicação (20h por oficina)	Dar continuidade as oficinas com os temas propostos e outros que possam aparecer como importantes para expandir a discussão e reflexão acerca da gestão da carreira.
319	Realizar 70% das oficinas/ano (Total: 12 oficinas/ano) Temas: Gestão, comunicação, metas, conflitos, competências, desenvolvimento, desempenho, monitoramento e impacto. (20h cada oficina)	Realizar as oficinas com objetivo de aprofundar os conceitos apresentados e correlacioná-los com a prática cotidiana, abordando e trabalhando as dificuldades que possam ser impeditivas no planejamento das carreiras no setor público.
320	Ocupar 80% das vagas ofertadas em Congressos e Cursos; Implantar utilização do formulário III (Justificativa e Autorização de Afastamento) em 80% das unidades de saúde; Reduzir 20% o nº de processos individuais de afastamento ao ano; Elaborar plano anual de avaliação junto as AT e CRS, utilizando o Portal de Afastamento	a) Aplicar avaliação referente ao Portal de Afastamentos e Formulário III; b) Elaborar relatório sobre processos de afastamentos individuais e portarias coletivas; c) Analisar dados com as unidades de RH e reavaliar procedimentos.
321	Realizar 1 (um) Congresso de Saúde Pública da SMS-SP para 2.500 profissionais. Recurso: Projeto de cooperação técnica 914BRZ1134)	Meta readequada para realização do Congresso em Março- Abril /2016, junto com o XXX COSEMS-SP, a partir do planejamento dos Comitês Técnicos em 2015.
322	Desenvolver e prover suporte técnico, operacionalização e regulação da BVS SMS-SP. Repactuar as áreas cooperantes, fomentando a sustentabilidade da instância e ampliando a comunicação e visibilidade da produção técnica e científica da SMS-SP	Desenvolver ações de transferência de conhecimentos de operação e manutenção do sistema da BVS para hospedagem na PRODAM.
323	Aumentar em 10% ao ano a ocupação de vagas por residentes nos programas de rede da SMS-SP	Preencher o mínimo de 80% o número de vagas nos Programa de Residências da SMS-SP

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
324	Ampliar em 20% ao ano o nº de acessos na biblioteca virtual, rede telessaúde com segunda opinião formativa pelos Residentes	Realizar curso sobre uso das fontes da BVS. Conteúdo: acesso, uso e avaliação crítica da informação e evidências científicas para apoio ao processo de tomada de decisão em saúde. Objetivo: desenvolvimento das capacidades locais dos profissionais de nível médio e superior que atuam na SMS, contribuindo na ampliação dos acessos.
325	Validar o pagamento para o MS de 100% das bolsas PROVAB e monitorar as instituições supervisoras do PROVAB	Comunicar via e-mail com cronograma específico.
326	Prover estrutura física e operacional para os médicos residentes nas COREMES.	- Requerer ações da AHM e Coordenação da Atenção Básica, quando demanda das reuniões bimensais da Comissão Municipal de Residência (COMURE). - Requerer junto a AHM, ações sob a responsabilidade da mesma.
327	Regulamentar a Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde ou em Área Profissional da Saúde - COREMU no âmbito do MSP	Elaborar, aprovar e publicar o Regimento Interno da Residência Multiprofissional em Saúde ou em Área Profissional da Saúde – COREMU.
328	Implantar a comissão do PET/PRO-Saúde no âmbito do MSP.	Realizar o I Encontro Municipal de Estudantes participantes do PRO/PET Saúde no MSP.
329	Ampliar em 20% ao ano o nº de cenários de prática para COREME/COREMU	a) Realizar reuniões com as CRS, de acordo com a Portaria 2000/2014. b) Lançar em banco de dados e posterior envio a CRS e AHM para deliberação.
330	Estabelecer e desenvolver plano anual de trabalho conjunto (RH e COREMES)	Manter reuniões bimensais e/ou extraordinárias.
331	Normatizar e formalizar, por meio de portaria, fluxo de visitas técnicas de estudantes aos serviços da Rede Municipal da SMS, com revisões anuais	Acompanhar regionalmente a atividade, através de visitas bimestrais às CRS.
332	Realizar encontro anual de Integração Ensino-Trabalho da SMS/SP com instituições formadoras e alunos que utilizam os serviços de saúde municipais para atividades de estágio	a) Realizar encontro anual de Integração Ensino -Trabalho da SMS/SP com instituições formadoras e alunos que utilizam os serviços de saúde municipais para atividades de estágio . b) Divulgar, no início do ano, a proposta do Encontro junto à Comissão Executiva de Estágios Obrigatórios, a realizar-se no segundo semestre, para que cada região/instituição se organize para apresentar uma experiência exitosa. c) Realizar encontros regionais, com vistas ao planejamento e organização do Encontro

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional
Subcategoria temática: Informação

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
333	Realizar estudos sobre: 1 - Confiabilidade das informações sobre nascidos vivos registradas no SINASC, por meio de participação em pesquisa conduzida pela FSP-USP (2014) 2 - Classificação das áreas de abrangência das UBS em grupos homogêneos, de acordo com características socioeconômicas e ambientais 3 - Interações sensíveis à Atenção Primária à Saúde 4 - Seguimento/itinerário das mulheres com diagnóstico de câncer de colo de útero na rede municipal de saúde 5 - Cobertura de consultas de pré-natal no MSP 6 - Prevalência e tipos de anomalias congênitas ocorridas em nascidos vivos no MSP 7 - Territórios das área de abrangência de todas as UBS do MSP	1 - Redigir e publicar o estudo; 2 - Estudo concluído em 2014; 3 - Redigir e publicar o estudo; 4 - Estudo interrompido por dificuldades metodológicas e tecnológicas; 5 - Estudo concluído em 2014; 6 - Redigir e publicar o estudo; 7 - Elaborar material instrutivo para uso das informações disponibilizadas no TabWin sobre este estudo e organizar uma oficina para apresentar o estudo e orientar como acessar e utilizar estas informações.
334	Disponibilizar Tabwin aprimorado na rede da SMS	Aprimorar material instrutivo para ampliar o uso do TABWIN, de acordo com a avaliação realizada em 2015 – parte II.
335	Realizar Inquérito Domiciliar de Saúde (ISA-Capital – 2014) para suprir lacunas de informações sobre fatores de risco, morbidade referida e uso de serviços	Publicar análises temáticas (Série-ISA).
336	Produzir, anualmente, informações sobre casos de câncer diagnosticados no MSP	- Renovar convênio com o Centro de Estudos e Apoio à Pesquisa (CEAP) / Faculdade Saúde Pública USP para viabilizar o Registro de Câncer de Base Populacional do MSP; - Dar continuidade às ações de implementação da notificação de casos de câncer, conforme Portaria SMS n.º 1336/2014.
337	Monitorar e disponibilizar, anualmente, resultados sobre o desempenho dos indicadores do Pacto pela Saúde/COAP da SMS e outros instrumentos do SUS	Calcular quadrimestralmente 7 (sete) indicadores do COAP e os demais anualmente e disponibilizar resultados.
338	Monitorar e disponibilizar, anualmente, resultados sobre o desempenho dos indicadores de saúde do Programa de Metas do governo Municipal	Calcular os indicadores e disponibilizar resultados.
339	Monitorar e disponibilizar, anualmente, resultados sobre o desempenho dos indicadores da Saúde que compõem o "Observatório de Indicadores da Cidade"	Calcular os indicadores e disponibilizar resultados.
340	Definir indicadores de saúde e monitorar seu desempenho na Política S. Paulo Carinhosa, da PMSP/SMS	Calcular os indicadores e disponibilizar resultados.
341	Implantar o aplicativo Perfil Dinâmico da Situação de Saúde do MSP, incluindo divulgação e capacitação	- Revisar material de instrução - Ampliar a divulgação - Capacitar para o uso do aplicativo

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
342	Atualizar o Painel de Monitoramento da situação de saúde e da atuação dos serviços de saúde da SMS	Revisar e atualizar o aplicativo do Painel de Monitoramento para incorporar novos indicadores.
343	Desenvolver Projeto de EP na área de epidemiologia e informação - ênfase nos níveis descentralizados, para 45 profissionais, anualmente	Realizar cursos em epidemiologia e informação nas modalidades Ensino à Distância (EAD), presencial e desenvolvimento de projetos, após finalização das aulas e obtenção de recurso horas-aula
344	Manter estratégia de certificação, concedida às maternidades que atingirem o padrão de qualidade dos dados e pontualidade da digitação das Declarações de Nascido Vivo (Selo SINASC).	<ul style="list-style-type: none"> - Classificar as maternidades conforme critérios pré-estabelecidos, para certificação com Selo Ouro ou Prata; - Divulgar no Diário Oficial da Cidade a classificação das maternidades participantes; - Realizar evento para premiação das maternidades participantes.
345	Aperfeiçoar sistema de gestão documental, por meio de digitalização das Declarações de nascido vivo e de óbito (DN e DO)	Implantar o gerenciamento eletrônico das Declarações de Óbitos e Declaração de Nascidos Vivos, a partir de identificação de fonte de financiamento.
346	Criar e implantar fluxo para atualização das áreas de abrangência das UBS, por meio de pactuação com as STS e CRS	Concluir processo de atualização das informações das áreas de abrangências das UBS
347	Disponibilizar anualmente as publicações periódicas da CEInfo	<ul style="list-style-type: none"> - Obter informações atualizadas das bases de dados SUS e demográficas para a publicação: <i>Saúde em Dados</i> (1), <i>e-CEInfo</i> (3) - Elaborar e revisar conteúdos, diagramação e arte gráfica - Publicar em meio impresso e/ou eletrônico
348	Repor (10) e ampliar (2) a força de trabalho da CEInfo, diversificando competências, incorporando profissionais com formação em estatística e epidemiologia	Identificar profissionais da Rede Municipal de Saúde para repor quadro de pessoal da CEInfo
349	Elaborar proposta para a organização das áreas de informação e epidemiologia nas CRS e STS para potencializar a produção e o uso das informações de modo descentralizado	Apresentar o resultado da análise de viabilidade realizada em 2015 para o Gabinete da SMS e CMS.
350	Disponibilizar na internet o Busca-Saúde para facilitar a localização de estabelecimentos e serviços do SUS no MSP	META ATINGIDA em 2015.

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional
Subcategoria temática: Regulação, Controle e Avaliação

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
351	Atualizar e implantar 100% dos protocolos de acesso de internação hospitalar e ambulatorial	<ul style="list-style-type: none"> - Padronizar e implantar protocolo de acesso de internação hospitalar dos hospitais próprios, por meio de reuniões periódicas com todos os prestadores. - Estabelecer protocolo de acesso ambulatorial, por meio da implantação de CID 10 e/ou padrões de encaminhamento no SIGA para o agendamento de SADT e outros procedimentos.
352	Elaborar e readequar 100% das grades de referência e contrarreferência de urgência dos prestadores SUS do MSP	Monitorar o uso das grades de referência e contrarreferência de urgência dos prestadores SUS do MSP, e propor readequação, quando necessária, junto ao grupo condutor da Rede de Urgência e Emergência (RUE) da RRAS 6, através dos fóruns de discussão mensais.
353	Requalificar 100% dos Planos de trabalho/Documents Descritivos dos Prestadores hospitalares do SUS próprios, conveniados/contratados	<ul style="list-style-type: none"> - Instituir grupo de discussão e pactuação para elaboração dos planos de trabalho/documentos descritivos dos prestadores próprios, incluindo a participação do controle social. - Estabelecer cronograma para monitoramento e repactuação se necessária.
354	Aprimorar o Sistema Informatizado de Regulação no SIGA, incluindo módulo internação e contrarreferência	Propor e implementar melhorias e adequações no módulo Central de Marcação de Consultas (CMC-Agendamento sob Regulação do SIGA), estabelecendo padrões de encaminhamento, através da elaboração e manutenção de tabelas de relacionamento das especialidades, procedimentos e CID-10.
355	Adequar o cadastro do CNES de 100% dos prestadores SUS (conveniados/ contratados) e orientar as diversas instâncias do SUS para aprimorar o cadastro do CNES nos estabelecimentos próprios	Monitorar e readequar as implementações no cadastro do CNES dos prestadores próprios, oriundas das portarias normatizadoras do MS e as novas funcionalidades nas versões do SCNES

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional
Subcategoria temática: Tecnologia de Informação e Comunicação

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
356	Reestruturar a atuação do CITIS-SMS, em consonância com o previsto no Decreto Municipal Nº 54.785, de 23/02/14 que institui a Política Municipal de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação, por meio de publicação de nova portaria e aprovação de regimento interno	Publicar duas novas portarias (mudança da coordenação do CITIS e renovação dos membros)
357	Implantar uma política de EP voltada para a equipe técnica e gerencial do órgão Setorial (ATTI), e dos órgãos seccionais (COVISA, AHM e Hospital do Servidor),	Implementar a capacitação para os novos estagiários e técnicos da ATTI, CRS e STS, visando o conhecimento dos principais sistemas de informação existentes no SUS.
358	Elaborar estudo para implantar Certificação Eletrônica e Assinatura Digital em todas as estruturas assistenciais e administrativas da SMS, de uma forma seletiva e gradual	Continuar o processo de entrega das Certificações Eletrônicas e Assinaturas Digitais (segunda fase), alcançando mais 33% dos profissionais.
359	Prover a SMS de estrutura de digitalização, guarda (arquivamento) e sistema de acesso aos prontuários dos funcionários da SMS e demais documentos permanentes já existentes e com prazos de guarda definidos legalmente, constituindo um BD, com estes documentos e prontuários digitalizados, que viabilize a extração de dados para as diversas áreas da SMS e CMS	<p>Ações suspensas até obtenção de recursos financeiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Finalizar digitalização dos documentos do Conselho Municipal de Saúde - Constituir o banco de dados desses documentos e disponibilização do mesmo - Digitalizar o primeiro lote de prontuários dos trabalhadores da SMS (50%)
360	Aprimorar e assegurar o envio de torpedos de confirmação de agendamento regulado para a totalidade dos usuários com agenda no SIGA Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Estruturar processo de monitoramento e controle de qualidade do processo de envio de “torpedos”. - Revisar e ampliar o contrato com a PRODAM, visando contemplar também o envio de “torpedos” para consultas e procedimentos da Atenção Básica.
361	Desenvolver o módulo PEP integrado ao SIGA Saúde com todas as funcionalidades para atender às diversas AT da SMS	<ul style="list-style-type: none"> - Concluir o desenvolvimento do PEP Básico - Concluir a elaboração e atualização dos manuais descritivos e operacionais do módulo PEP básico - Iniciar as especificações, desenvolvimento e testes dos módulos específicos do PEP (50% do total)
362	Implantar o Prontuário Eletrônico do Cidadão, por meio da disponibilização no Portal do Cidadão - SMS das informações do novo módulo Prontuário Eletrônico do SIGA Saúde	<p>Ações suspensas até obtenção de recursos financeiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar uma estratégia de divulgação e uso do portal; - Construir uma estrutura de gestão do portal.
363	Integrar o PEP do SIGA com o RES (Registro Eletrônico de Saúde) Nacional em desenvolvimento pelo MS e UnB	Integrar resumo de alta hospitalar e o registro de atendimento ambulatorial alimentando o RES Nacional, a partir do SIGA-Saúde
364	Implementar a Comunidade livre pública do SIGA, visando ampliar o seu uso como também o seu desenvolvimento e atualizações	META ATINGIDA em 2015
365	Assessorar tecnicamente a integração dos aplicativos do SAMU com outras áreas da Administração Municipal e Estadual	Manter e qualificar um técnico da ATTI responsável pelo assessoria do projeto de integração de aplicativos.

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
366	Assessorar tecnicamente a implantação do Sistema Informatizado OUVIDORSUS na CRS-STs, AHM/HSPM, visando o estabelecimento da Rede de Ouvidorias	Manter assessoria técnica para a implantação do Ouvidor SUS
367	Adquirir a totalidade dos equipamentos (<i>hardware</i>) necessários para a informatização de toda a rede	Adquirir equipamentos para implantar o PEP em 256 UBS selecionadas a partir de critérios pré-estabelecidos
368	Ampliar, qualificar e adequar a infraestrutura da rede de comunicações (<i>internet</i>) dos estabelecimentos de saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar a ampliação, qualificação e adequação da infra estrutura (<i>Internet</i>), - Realizar revisão completa da totalidade da rede de comunicações, - Elaborar um nova proposta de ampliação, qualificação e adequação.
369	Prover a infraestrutura necessária para a implantação do Centro de Simulação da Saúde	Projeto suspenso para reavaliação. Não há ações programadas para 2016.
370	Prover a SMS de sistema de controle de presença de funcionários da SMS com uso de biometria	Projeto suspenso por falta de recurso financeiro

Categoria Temática: Áreas de Apoio à Gestão e Desenvolvimento Institucional
Subcategoria temática: Telessaúde-SMS.G

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
371	Implantar e implementar 340 pontos de Telessaúde em Unidades da AHM/UBS/CAPSIII/SUVIS/CRST	Implantar e implementar 330 pontos de Telessaúde em UBS.
372	Implantar e implementar o Núcleo Técnico Científico de Telessaúde	Capacitar 100 teleconsultores.

Categoria Temática: Participação e Controle Social
Subcategoria temática: Conselho Municipal de Saúde de S. Paulo

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
373	Prover Vale-Transporte para os conselheiros municipais de saúde (titulares e suplentes - segmento dos usuários), com o total de 60 passagens/mês, mesmo durante o período de fechamento do tesouro	Dar continuidade a aquisição de 60 passagens/mês, para cada um dos conselheiros no período de fevereiro a dezembro de 2016
374	Prover alimentação aos conselheiros municipais de saúde nas reuniões ordinárias, extraordinárias, seminários e congressos de comissões do CMS-SP e de lanches para as reuniões de suas comissões permanentes e temáticas	- Acompanhar a prorrogação da ATA de RP Nº 463/2014 e acioná-la para prover a alimentação dos conselheiros municipais nas reuniões plenárias, reuniões ordinárias e demais eventos programados previamente, com antecedência de 90 dias. - Verificar possibilidade de prover alimentos não perecíveis para serem utilizados em reuniões extraordinárias e em comissões permanentes e temáticas
375	Prover Assessoria Jurídica e Financeira Independente, de forma permanente	- Demandar os assessores contratados para executar Plano de Ação previamente elaborado, o que inclui a análise dos principais instrumentos de gestão do SUS (PMS, PAS, PPA, RAG) - Prover suporte aos conselheiros no que se refere as legislações relativas ao conselho sobretudo no que se diz respeito a diárias e participação em eventos
376	Revisar a Lei nº 12.546/98 e o Decreto Municipal nº 53.990/13 e readequar o Regimento Interno do CMS-SP	- Acompanhar a tramitação da revisão da lei 12.546/98 deliberada pelo pleno do conselho - Revisar o decreto municipal 53.990/13 readequando o regimento interno do CMS - Elaborar legislação que regulamente a participação do Conselho em atividades externas de representação fora do município
377	Comprar mobiliário adequado (mesas e cadeiras), persianas, iluminação, ar condicionado e ventiladores, mesa de som, aparelho para gravar e transcrever as reuniões, microfones, aparelho televisor, câmera filmadora, câmera fotográfica, <i>datashow</i> , <i>notebook</i> , impressora colorida e instalação de rede sem fio	- Acompanhar as adequações, aquisições solicitadas e reestruturação do pessoal do CMS; - Utilizar recursos financeiros para o provimento de despesas de hospedagem, alimentação, transporte, dos conselheiros de saúde para a participação em eventos realizados fora do MSP, conforme normatização específica.
378	Disponibilizar 32 <i>Pen Drives</i> e 32 <i>Tablets</i> ou outra tecnologia apropriada para os conselheiros titulares do CMS-SP (01 de cada tipo para cada conselheiro titular do CMS-SP), para uso nas reuniões deste Conselho	- Adquirir e disponibilizar 32 <i>Pen Drives</i> aos conselheiros titulares - Dar continuidade a discussão de viabilidade na Comissão de Orçamento e Finanças na aquisição de 32 <i>Tablets</i> para os conselheiros titulares
379	Publicizar o calendário de reuniões plenárias, Atas, resoluções, moções e outros documentos no <i>link</i> do CMS-SP no portal da PMSP-SMS e em Redes Sociais	- Dar continuidade a publicização do calendário de reuniões plenárias, Atas, resoluções, moções e outros documentos no <i>link</i> do CMS-SP no portal da PMSP-SMS e em Redes Sociais - Contratar estagiário da área de comunicação
380	Criar e manter Biblioteca do CMS-SP, por meio da contratação de 01 estagiário de Biblioteconomia	Contratar 01 estagiário de biblioteconomia

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
381	Prover 1 (um) veículo com motorista para uso dos conselheiros do CMS-SP, quando estiverem em atividades ligadas a esta atuação	Dar continuidade a disponibilização de veículo para uso dos conselheiros em atividades relacionadas a sua atuação
382	Prover transporte adaptado para os conselheiros representantes do segmento da pessoa com deficiência no CMS-SP, para atividades ligadas a esta atuação	Acompanhar processo de licitação de veículo adaptado para pessoa com deficiência, garantindo a sua participação
383	Realizar duas Conferências Municipais de Saúde (18 e 19ª)	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar planejamento para realização da 19ª Conferência Municipal de Saúde que será em 2017. - Concluir e disponibilizar o relatório final da 18ª Conferência Municipal de Saúde
384	Realizar Conferências Municipais Temáticas	Apresentar cronograma para Conferências Temáticas e desenvolver atividades preparatórias.
385	Realizar anualmente três eventos do CMS-SP (Seminários, oficinas e/ou congressos de comissões)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades preparatórias para realização de três eventos. - Realizar os três eventos (Seminários, oficinas e/ou congressos de comissões). - Avaliar a qualidade dos eventos realizados. - Publicar 2 boletins do CMS (1 por semestre).

Categoria Temática: Participação e Controle Social

Subcategoria temática: Gestão Participativa

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2015
386	Implantar Instrumento de Monitoramento e Avaliação da Atuação dos Conselhos Gestores de Saúde das Unidades de Saúde e das CRS-STs, a partir de indicadores previamente selecionados (cadastro, regimento interno, paridade, estrutura, entre outros), a partir de diagnóstico anterior	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar informações de interesse - Manter atualizado banco de dados com as informações de interesse - Manter atualizado o cadastro dos conselheiros de saúde - Apresentar o instrumento de Monitoramento e Avaliação da Atuação dos Conselhos Gestores de Saúde das Unidades de Saúde e das CRS-STs elaborado para o CMS - Realizar oficina em conjunto com o CMS e as CRS para estabelecer critérios na utilização dos recursos de participação social e na distribuição entre as CRS
387	Realizar e avaliar 2 (dois) encontros anuais com a Sociedade Civil Organizada por CRS (ParticipaSUS) e realizar uma oficina anual por STS	<ul style="list-style-type: none"> - Atualizar cronograma de encontro de conselheiros ampliando a participação da Sociedade Civil em conjunto com o CMS, as CRS e STS - Apoiar as CRS e STS na definição de local e demais providências necessárias ligadas à infraestrutura - Apoiar a divulgação - Avaliar a qualidade dos eventos - Avaliar as demandas recebidas e encaminhar as que forem pertinentes às respectivas áreas
388	Elaborar Projeto de Reformulação do conteúdo e dos métodos utilizados nas ações de EP de capacitação de Conselheiros Gestores de Unidades de Saúde, CRS-STs, contemplando expectativas e necessidades dos conselheiros de saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o desenvolvimento do Projeto e fazer modificações necessárias em consonância com o CMS
389	Elaborar e divulgar boletins contendo resultados dos estudos apresentados na área de participação e controle social na SMS, com periodicidade anual	<ul style="list-style-type: none"> - Manter Grupo de Trabalho em funcionamento para elaboração dos boletins - Fazer levantamento dos estudos existentes e selecionar os que comporão os boletins - Elaborar e revisar o conteúdo - Solicitar diagramação e arte gráfica - Viabilizar recursos financeiros para reprodução gráfica - Avaliar a compreensão do conteúdo e linguagem
390	Elaborar minuta de alteração do Decreto número 51.660, de 23/07/10	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e submeter minuta de alteração do Decreto para aprovação do Gabinete do Prefeito e do CMS - Acompanhar trâmite para sua publicação - Implantar Novo Decreto reformulado

Categoria Temática: Participação e Controle Social
Subcategoria temática: Ouvidoria Central da Saúde

Nº	Meta Estratégica	Ações programadas para 2016
391	Implantar Procedimentos Operacionais Padronizados - POP para o recebimento das manifestações realizadas pelos diferentes canais e seu registro no sistema nacional Ouvidor SUS	<ul style="list-style-type: none"> - Manter os POP sempre em consonância com a legislação vigente e atualizados - Realizar capacitações periódicas aos ouvidores
392	Implantar o atendimento aos munícipes, por meio de uma central de atendimento telefônico	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar o funcionamento da central de atendimento telefônico, realizando as adequações necessárias - Divulgar a Central Telefônica (156) como o canal de atendimento da Ouvidoria
393	Promover EP, por meio de participação em congressos, cursos e outras atividades com frequência minimamente anual por funcionário	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar o resultado das atividades até então desenvolvidas para planejar as próximas capacitações. - Assegurar a participação dos ouvidores das regiões e ouvidores da Ouvidoria Central em 2 (duas) atividades por ano relacionadas aos processos de trabalho envolvidos - Divulgar para o CMS o relatório de ações de EP realizados pela Ouvidoria, bem como o cronograma de ações previstas
394	Estabelecer e cumprir matriz de referência de troca de informações	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar a eficácia da matriz de referência estabelecida, a partir dos índices estabelecidos (Manter em até 10% o índice de inconsistência de registro e fechamento de demandas e Responder as demandas no prazo previstos em legislação). - Expandir a rede abrangendo os demais entes ligados à participação popular (conselhos de saúde, auditoria e outros)
395	Divulgar boletins trimestrais via <i>internet</i> das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria Central e pelas Ouvidorias Adjuntas	Elaborar relatório gerencial da OCS, relatórios das ouvidorias locais e documentos produzidos pela rede de ouvidorias do SUS do MSP para divulgação nos espaços virtuais destinados para tal.
396	Participar trimestralmente, em suas plenárias/eventos, além de envio das informações por boletins com mesma periodicidade	<ul style="list-style-type: none"> - Qualificar a participação de técnicos das Ouvidorias Central e Locais em atividades dos respectivos Conselhos de Saúde e a enviar relatórios qualitativos periódicos aos envolvidos. - Realizar encontros trimestrais entre a Ouvidoria e o CMS

SIGLAS

Sigla	Significado
AB	Atenção Básica
ACS	Agente Comunitário da Saúde
AE	Ambulatório de Especialidades
AEA	Atenção Especializada Ambulatorial
AGPP	Assistente de Gestão de Políticas Públicas
AGS	Assistente de Gestão na Saúde
AIH	Autorizações de Internações Hospitalares
AMA	Assistência Médica Ambulatorial
ASB	Auxiliar de Saúde Bucal
ATSB	Área Temática de Saúde Bucal
ATSCA	Área Temática de Saúde da Criança e Adolescente
ATST	Área Temática de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora
ATTI	Assessoria Técnica de Tecnologia da Informação
CADI	Centro de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos
CCZ	Centro de Controle de Zoonoses
CECCO	Centro de Convivência e Cooperativa
CEGEST	Curso de Gestão das Condições de Trabalho do Trabalhador da Saúde
CFO	Centros de Especialidades Odontológicas
CGP	Coordenação de Gestão de Pessoas
CORAS	Coordenação das Áreas Temáticas e Redes de Atenção à Saúde
COREM	Comissão de Residência Médica
CRS	Coordenadoria Regional de Saúde
CRST	Centros de Referência em Saúde do Trabalhador
DESS	Departamento de Saúde do Servidor
FSP	Faculdade de Saúde Pública
FUNAI	Fundação Nacional do Índio
GDRF	Grupo de Desenvolvimento da Rede Física
HM	Hospital Municipal
LGBT	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis.
MSP	Município de São Paulo
MTHPIS	Medicinas Tradicionais, Homeopatia e Práticas Integrativas em Saúde
NASF	Núcleo de Apoio à Saúde da Família

Sigla	Significado
NPV	Núcleos de Prevenção de Violência
NTCSS	Núcleo Técnico de Contratação de Serviços de Saúde
OPM	Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção
OSC	Organizações da Sociedade Civil
PADI	Postos de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos
PAIQ	Polos de Armazenamento de Insumos Químicos
PAVS	Programa Ambientes Verdes e Saudáveis
PBF	Programa Bolsa Família
PEC	Prontuário Eletrônico do Cidadão
PET	Programa de Educação pelo Trabalho
POP	Procedimentos Operacionais Padrão
PRO-AIM	Programa de Aprimoramento de Informações de Mortalidade
PVHIV	Pessoas Vivendo com o Vírus da Imunodeficiência Humana
RAAS	Registro de Ações Ambulatoriais em Saúde
RAPS	Rede de Atenção à Saúde Psicossocial
RENAST	Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador
RME	Rede Municipal Especializada em DST/Aids
SEMPA	Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SINDSEP	Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo
SISRH	Sistema de Gestão de Pessoas
SMDHC	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
SMVS	Sistema Municipal de Vigilância em Saúde
SUVIS	Supervisões de Vigilância em Saúde
UBS	Unidade Básica de Saúde
UBSI	UBS Integral
VISAT	Vigilância em Saúde do Trabalhador

Anexo

Proposta Orçamentária Saúde 2016

CONSOLIDADO GERAL

Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde - QDA

**CONSOLIDADO GERAL**

Exercício: 2016

70

QDA - Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde

Órg.	Nome do Órgão	Un.	Nome da	Ação	Nome da Ação	Subprefeitura	Cód. do DA	Nome do DA	Valor de Referência (R\$)
01	Autarquia Hospitalar Municipal	10	Autarquia Hospitalar Municipal	2100	Administração da Unidade	Supra-Regional	211.00.00.00.001	Administração da Unidade	60.600.502,00
				2100	Administração da Unidade	Supra-Regional	996.00.00.00.001	Despesas de pessoal	605.657.565,00
				2171	Manutenção de Sistemas de Informação e Comunicação	Supra-Regional	217.00.00.00.002	Manutenção de Sistemas de Informação e Comunicação	10.400.000,00
				3372	Reforma, Recuperação e de Hospitais	Supra-Regional	023.00.00.00.001	Reforma Recuperação e Adequação de Hospitais - todas as unidades	4.243.520,00
				3372	Reforma, Recuperação e Adequação de Hospitais	Pirituba/Jaraguá	023.01.42.00.001	Hospital Municipal José Soares Hungria	22.748.000,00
				3372	Reforma, Recuperação e Adequação de Hospitais	Ermelino Matarazzo	023.02.62.00.001	Hospital Municipal Alípio Correa Neto	14.360.000,00
				3372	Reforma, Recuperação e de Hospitais	Itaquera	023.02.67.00.001	Hospital Municipal Prof. Waldomiro de Paula	17.876.000,00
				3372	Reforma, Recuperação e Adequação de Hospitais	Jabaquara	023.04.55.00.001	Hospital Municipal Dr. Arthur Ribeiro de Saboya	16.972.000,00
				4103	Operação e Manutenção das Unidades Hospitalares, Pronto Socorros e Pronto Atendimento	Supra-Regional	255.00.00.00.001	Núcleo Hospitalar Epidemiologia - NHE	1.200,00
				4103	Operação e Manutenção das Unidades Hospitalares, Pronto Socorros e Pronto Atendimento	Supra-Regional	255.00.00.00.002	Projeto Sentinela	100.000,00
				4103	Operação e Manutenção das Unidades Hospitalares, Pronto Socorros e Pronto Atendimento	Supra-Regional	255.00.00.00.003	Operação e manutenção das unidades hospitalares, pronto socorros e pronto atendimento	728.782.968,00

**CONSOLIDADO GERAL**

Exercício: 2016

71

QDA - Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde

Órg.	Nome do Órgão	Un.	Nome da Unidade	Ação	Nome da Ação	Subprefeitura	Cód. do DA	Nome do DA	Valor de Referência (R\$)
02	Hospital do Servidor Público Municipal	10	Hospital do Servidor Público Municipal	2100	Administração da Unidade	Supra-Regional	211.00.00.00.028	Administração da Unidade	19.447.000,00
				2100	Administração da Unidade	Supra-Regional	996.00.00.00.001	Despesas de pessoal	205.208.000,00
				2171	Manutenção de Sistemas de Informação e Comunicação	Supra-Regional	217.00.00.00.012	Manutenção de Sistemas de Informação e Comunicação	2.000.000,00
				3101	Construção, Ampliação e Reforma de Equipamentos de saúde	Supra-Regional	329.00.00.00.001	Ampliação e Reforma - Hospital do Servidor Público Municipal	2.000.000,00



CONSOLIDADO GERAL

Exercício: 2016

72

QDA - Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde

Órg.	Nome do Órgão	Un.	Nome da Unidade	Ação	Nome da Ação	Subprefeitura	Cód. do DA	Nome do DA	Valor de Referência (R\$)
84	Fundo Municipal de Saúde	Fundo Municipal de Saúde		1118	Construção e Instalação do Hospital Municipal Parelheiros	Parelheiros	022.04.60.96.001	CONSTRUÇÃO HOSPITAL MUNICIPAL DE PARELHEIROS	107.304.914,00
				1220	Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Comunicação	Supra-Regional	319.00.00.00.0	Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Comunicação - Saúde	1.000,00
				2100	Administração da Unidade	Supra-Regional	211.00.00.00.0	Administração da Unidade	1.691.672.130,00
				2100	Administração da Unidade	Supra-Regional	211.00.00.00.0	Estagiários	6.016.579,00
				2100	Administração da Unidade	Supra-Regional	211.00.00.00.0	Ressarcimento de despesas de pessoal requisitado	50.000,00
				2171	Manutenção de Sistemas de Informação e Comunicação	Supra-Regional	217.00.00.00.033	Manutenção de Sistemas de Informação e Comunicação	34.450.000,00
				2180	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento de Servidores	Supra-Regional	218.00.00.00.001	Capacitação, Formação e Aperfeiçoamento dos servidores	8.307.000,00
				2803	Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais	Supra-	234.00.00.00.001	Operação e manutenção do Conselho Municipal da Saúde - Gabinete	112.400,00
				3101	Construção, Ampliação e Reforma de Equipamentos de Saúde	Supra-	329.00.00.00.003	Ampliação e Reforma de Unidades da Saúde	19.685.804,00
				3364	Construção e Instalação de Centros de Atenção Psicossocial	A Definir	026.09.99.99.001	Construção e Instalação de Centros de Atenção Psicossocial	13.800.000,00
						Pirituba/Jarag	056.01.42.46.001	CER IV Pirituba	4.500.000,00
						Ermelino	056.02.62.13.001	CER IV Ermelino Matarazzo	4.500.000,00
				3365	Construção e Instalação de Centros Especializados de Reabilitação (CER)	Butantã	056.03.50.66.001	CER IV Butantã	5.000.000,00
						A Definir	056.09.99.99.001	Construção e Instalação de Centros Especializados de Reabilitação (CER)	22.600.000,00
				3366	Construção e Instalação de Hospitais	Freguesia/Brasilândi	022.01.43.00.001	Hospital Municipal Brasilândia	20.000.000,00
				3366	Construção e Instalação de Hospitais	Penha	022.02.61.00.001	Construção de um novo Hospital em substituição ao H. M. Alexandre Zaio	10.000.000,00

**CONSOLIDADO GERAL**

Exercício: 2016

73

QDA - Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde

Órg.	Nome do Órgão	Un.	Nome da Unidade	Ação	Nome da Ação	Subprefeitura	Cód. do DA	Nome do DA	Valor de Referência (R\$)
84	Fundo Municipal de Saúde	10	Fundo Municipal de Saúde	3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrals de Saúde	Perus	024.01.41.43.002	UBS Integral Morada do Sol	773.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrals de Saúde	Pirituba/Jaraguá	024.01.42.00.002	UBS Integral Parque das Nações Unidas	5.437.431,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrals de Saúde	Pirituba/Jaraguá	024.01.42.44.001	UBS Integral Brasilândia III	4.748.890,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrals de Saúde	Freguesia/Brasilândia	024.01.43.00.003	UBS Integral Manoel Fernandes Leão	773.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrals de Saúde	Casa Verde/Cachoeirinha	024.01.44.49.002	UBS Integral Jardim Antártica	773.000,00



CONSOLIDADO GERAL

Exercício: 2016

74

QDA - Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde

Órg.	Nome do Órgão	Un.	Nome da Unidade	Ação	Nome da Ação	Subprefeitura	Cód. do DA	Nome do DA	Valor de Referência (R\$)
84	Fundo Municipal de Saúde	10	Fundo Municipal de Saúde	3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	São Mateus	024.02.70.00.002	UBS Integral Palanque	773.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Jaçanã/Tremembé	024.01.46.00.002	UBS Integral Jova Rural	4.867.718,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Jaçanã/Tremembé	024.01.46.56.003	UBS Integral Jardim Cabuçu	773.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Vila Maria/Vila Guilherme	024.01.47.00.001	UBS Integral Jardim Julieta	773.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Penha	024.02.61.00.001	UBS Integral Vila Esperança	4.890.538,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Penha	024.02.61.09.002	UBS Integral Jardim São Nicolau	4.384.141,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Ermelino Matarazzo	024.02.62.13.001	UBS Integral Jardim Keralux / Arlindo Bettio	773.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	São Miguel	024.02.63.00.001	UBS Integral Jardim São Carlos (Cesar Augusto Romaro)	2.916.043,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	São Miguel	024.02.63.00.002	UBS Integral Jardim Helena	3.361.941,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	São Miguel	024.02.63.00.005	UBS Integral Cidade Nova São Miguel	3.773.029,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	São Miguel	024.02.63.17.001	UBS Integral Vila Jacuí	1.500.007,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Itaim Paulista	024.02.64.00.001	UBS Integral Encosta II	3.946.893,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Itaquera	024.02.67.32.001	UBS Integral Jardim Helian	3.273.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Itaquera	024.02.67.32.002	UBS Integral Gleba do Pêssego	1.000.000,00



CONSOLIDADO GERAL

Exercício: 2016

75

QDA - Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde

Órg.	Nome do Órgão	Un.	Nome da	Ação	Nome da Ação	Subprefeitura	Cód. do DA	Nome do DA	Valor de Referência (R\$)
84	Fundo Municipal de Saúde	10	Fundo Municipal de Saúde	3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Vila Prudente	024.02.69.00.001	UBS Integral Vila Ema	4.019.331,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Vila Prudente	024.02.69.36.003	UBS Integral Jardim Colorado / Primavera	773.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Subprefeitura Cidade Tiradentes	024.02.71.00.001	UBS Integral Nascer do Sol	2.934.018,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Subprefeitura de Sapopemba	024.02.72.00.001	UBS Integral Pro Morar	3.491.942,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Subprefeitura Lapa	024.03.48.00.001	UBS Integral Cel. Bento Bicudo	773.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Subprefeitura Lapa	024.03.48.00.002	UBS Integral Sepetiba	773.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Subprefeitura Lapa	024.03.48.62.001	UBS Integral Vila Nova Jaguaré	773.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Subprefeitura	024.03.50.00.002	UBS Integral Vila Sônia II (Jardim Colombo)	3.825.108,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Subprefeitura	024.03.50.00.005	UBS Integral Vila Sônia III (Jardim Jaqueline)	773.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Subprefeitura	024.03.50.69.001	UBS Integral Malta Cardoso II	773.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Subprefeitura	024.04.55.84.002	UBS Integral Vila Guarani	773.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Subprefeitura Campo Limpo	024.04.57.88.002	UBS Integral Sacolão das Artes	1.000.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrais de Saúde	Subprefeitura Capela do Socorro	024.04.59.00.001	UBS Integral Cantinho do Céu "Mananciais"	4.200.000,00



CONSOLIDADO GERAL

Exercício: 2016

76

QDA - Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde

Órg.	Nome do Órgão	Un.	Nome da	Ação	Nome da Ação	Subprefeitura	Cód. do DA	Nome do DA	Valor de Referência (R\$)
84	Fundo Municipal de Saúde	10	Fundo Municipal de Saúde	3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrals de Saúde	Parelheiros	024.04.60.96.002	UBS Integral Jardim dos Álamos "Mananciais"	4.000.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrals de Saúde	Capela do Socorro	024.04.59.00.006	UBS Integral Vila Rubi	4.000.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrals de Saúde	Capela do Socorro	024.04.59.00.008	UBS Integral Faria Lima	4.000.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrals de Saúde	Capela do Socorro	024.04.59.92.001	UBS Integral Jardim Guanhembu	4.000.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrals de Saúde	Capela do Socorro	024.04.59.92.003	UBS Integral Jardim Kioto	4.000.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrals de Saúde	Sé	024.05.49.02.001	UBS Integral Bom Retiro	773.000,00
				3367	Construção e Instalação de Unidades Básicas Integrals de Saúde	Sé	024.05.49.03.001	UBS Integral Cambuci	3.868.423,00
				3368	Construção e Instalação de Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI)	A Definir	067.09.99.99.001	Construção e Instalação de Unidades de Referência à Saúde do Idoso (URSI)	1.400.000,00
				3369	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	Perus	025.01.41.00.002	UPA PS Municipal Perus (serviço existente - construção nova)	10.074.141,52
				3369	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	Pirituba/Jaraguá	025.01.42.00.001	UPA AMA José Soares Hungria - Pirituba (serviço construção nova)	8.621.433,15
				3369	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	Pirituba/Jaraguá	025.01.42.45.001	UPA City Jaraguá - Pirituba	7.870.136,63
				3369	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto atendimento	Jaçanã/Tremembé	025.01.46.00.001	UPA São Luiz Gonzaga (construção nova)	8.493.907,27



CONSOLIDADO GERAL

Exercício: 2016

77

QDA - Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde

Órg.	Nome do Órgão	Un.	Nome da Unidade	Ação	Nome da Ação	Subprefeitura	Cód. do DA	Nome do DA	Valor de Referência (R\$)
84	Fundo Municipal de Saúde	10	Fundo Municipal de Saúde	3369	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	Penha	025.02.61.00.002	UPA Vila Nhocuné - Alexandre Zaio (serviço existente - construção nova)	4.000.000,00
				3369	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	Ermelino Matarazzo	025.02.62.00.001	UPA AMA Ermelino Matarazzo (serviço existente - construção nova)	7.451.932,30
				3369	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	São Miguel	025.02.63.00.001	UPA AMA Pires do Rio (Tito Lopes) (serviço existente - construção nova)	8.784.016,04
				3369	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	Moóca	025.02.65.00.001	UPA AMA Dr. Carmino Caricchio - Tatuapé (serviço existente - construção nova)	4.000.000,00
				3369	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	Moóca	025.02.65.00.002	UPA AMA Dr. Ignácio Proença de Golveia - Mooca (serviço existente - construção nova)	7.664.195,97
				3369	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	Guaianases	025.02.68.00.001	UPA PS Municipal Júlio Tupy (serviço existente - ampliação)	8.979.347,67
				3369	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	Vila Prudente	025.02.69.36.001	UPA Sapopemba	4.000.000,00
				3369	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	Cidade Tiradentes	025.02.71.00.001	UPA PA Municipal Gloria Rodrigues dos Santos Bonfim (serviço existente - construção nova)	7.614.089,24
				3369	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	Vila Mariana	025.04.52.77.001	UPA Vila Mariana	7.642.295,01
				3369	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	Santo Amaro	025.04.54.00.001	UPA PS Municipal José Silvio de Camargo / Santo Amaro (serviço existente - construção nova)	1.000.000,00



CONSOLIDADO GERAL

Exercício: 2016

78

QDA - Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde

Órg.	Nome do Órgão	Un.	Nome da Unidade	Ação	Nome da Ação	Subprefeitura	Cód. do DA	Nome do DA	Valor de Referência (R\$)
84	Fundo Municipal de Saúde	10	Fundo Municipal de Saúde	4101	Operação e Manutenção de Unidades de Saúde - Básicas e de	Supra-Regional	254.00.00.00.001	Operação e Manutenção de Unidades de Saúde - Básicas e de Especialidades	39.125.000,00
				3369	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	Jabaquara	025.04.55.84.002	UPA Artur Ribeiro Saboya - Jabaquara	7.533.925,14
				3369	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	Parelheiros	025.04.60.00.002	UPA AMA Parelheiros (serviço existente - construção nova)	6.500.000,00
				3369	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	A Definir	025.09.99.99.001	Construção e Reformas para a Instalação de Unidades de Pronto Atendimento	39.765.177,00
				3370	Implantação do Prontuário Eletrônico Integrado ao Sistema SIGA	Supra-Regional	021.00.00.00.001	Implantação do prontuário Eletrônico integrado ao Sistema SIGA	1.000.000,00
				3371	Instalação de Unidades da Rede Hora Certa	Ermelino Matarazzo	020.02.62.00.001	Rede Hora Certa - Ermelino Matarazzo	2.000.000,00
				3371	Instalação de Unidades da Rede Hora Certa	Aricanduva/Formosa/Carrão	020.02.66.27.001	Hora Certa Vila Carrão - Carrão	3.000.000,00
				3372	Reforma, Recuperação e Adequação de Hospitais	Supra-Regional	023.00.00.00.001	Reforma Recuperação e Adequação de Hospitais - todas as unidades	2.600.000,00
				4103	Operação e Manutenção das Unidades Hospitalares, Pronto Socorros e Pronto	Supra-Regional	255.00.00.00.004	Operação e manutenção das unidades hospitalares, pronto socorros e pronto	883.436.075,00
				4105	Operação e Manutenção do Serviço de Atendimento Médico de SAMU	Supra-Regional	256.00.00.00.001	Operação e manutenção do Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU	77.165.000,00
				4106	Operação e Manutenção da Assistência Farmacêutica	A Definir	257.09.99.99.001	Operação e Manutenção da Assistência Farmacêutica	253.979.767,00



CONSOLIDADO GERAL

Exercício: 2016

79

QDA - Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde

Órg.	Nome do Órgão	Un.	Nome da	Ação	Nome da Ação	Subprefeitura	Cód. do DA	Nome do DA	Valor de Referência (R\$)
84	Fundo Municipal de Saúde	10	Fundo Municipal de Saúde	4107	Administração de Material Médico Hospitalar e Ambulatorial	Supra-Regional	258.00.00.00.001	Administração do Material Hospitalar, Ambulatorial e Odontológico	157.030.000,00
				4113	Sistema Municipal de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do SUS	Supra-Regional	259.00.00.00.001	Sistema Municipal de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria do SUS	813.160.000,00
				4120	Gratificação de Municipalização - Saúde - Lei 13.510/03	Supra-Regional	260.00.00.00.001	Gratificação de Municipalização - Saúde - Lei 13.510/03	23.000.000,00
				4121	Servidores Comissionados no Serv. Público Municipal - HSPM	Supra-Regional	261.00.00.00.001	Servidores Comissionados no hospital Serv. Público Municipal - HSPM	17.000.000,00
				4125	Operação e Manutenção Atendimento Ambulatorial Especialidades e de Auxiliares de Diagnóstico e Terapia	Supra-Regional	262.00.00.00.009	Operação e Manutenção para Atendimento Ambulatorial Básico, de Especialidades e de Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia	2.662.082.028,00
				4127	Operação e Manutenção Programa Melhor em Casa	Supra-Regional	263.00.00.00.001	Operação e Manutenção do Programa Melhor em Casa	8.535.000,00
				4130	Operação e Manutenção de em Saúde	Supra-Regional	264.00.00.00.001	Ações de Vigilância em	71.547.708,00
				4133	Operação e Manutenção dos de DST/AIDS	Supra-Regional	265.00.00.00.001	Operação e Manutenção dos Serviços de DST/AIDS	12.581.400,00
				6662	Operação e manutenção do veterinário de cães e gatos	A Definir	413.04.00.00.001	nnn	11.200.000,00
				7108	Implantação de Hospital Veterinário	A Definir	350.01.00.00.001	Implantação do Hospital Veterinário	1.000,00
				8052	Publicações de Interesse do Município	Supra-Regional	430.00.00.00.001	Publicações de Interesse do Município	3.000.000,00

**CONSOLIDADO GERAL****Exercício: 2016**

80

QDA - Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde

Órg.	Nome do Órgão	Un.	Nome da Unidade	Ação	Nome da Ação	Subprefeitura	Cód. do DA	Nome do DA	Valor de Referência (R\$)
84	Fundo Municipal de	10	Fundo Municipal de Saúde	8401	Realização de Conferências	Supra-Regional	115.00.00.00.001	Realização de Conferências Municipais Temáticas	40.000,00
		21	Hosp.Munic. E Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva	4103	Operação e Manutenção das Socorros e Pronto Atendimento	Supra-Regional	255.00.00.00.006	Operação e Manutenção do Hosp.Munic. E Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva	36.980.000,00
		22	Coordenação de Vigilância em Saúde	2100	Administração da Unidade	Supra-Regional	211.00.00.00.053	Administração da Unidade	6.691.000,00
				4130	Operação e Manutenção de em Saúde	Supra-Regional	264.00.00.00.001	Ações de Vigilância em Saúde	21.212.000,00
		23	Coordenadoria Regional de Saúde Norte	2100	Administração da Unidade	Supra-Regional	211.00.00.00.054	Administração da Unidade	260.000,00
				2803	Operação e Conselhos e Espaços Municipais	Supra-Regional	234.00.00.00.002	Operação e manutenção do Conselho Municipal da Saúde - Coord.Regional Norte	70.000,00
				4101	Operação e Manutenção de de Saúde - Básicas e de	Supra-Regional	254.00.00.00.002	Operação e Manutenção de Unidades de Saúde - Básicas e de Especialidades	63.831.000,00
				4106	Operação e Assistência	Supra-Regional	257.00.00.00.008	Medicamentos	20.000,00
				4107	Administração de Material Hospitalar e	Supra-Regional	258.00.00.00.002	Administração do Material Hospitalar, Ambulatoriale	300.000,00
		24	Coordenadoria Reg. de Saúde Sul	2100	Administração da Unidade	Supra-Regional	211.00.00.00.055	Administração da Unidade	63.439.100,00
				2803	Operação e Conselhos e Espaços Municipais	Supra-Regional	234.00.00.00.003	Operação e manutenção do Conselho Municipal da Saúde - Coord.Regional Sul	200.000,00



CONSOLIDADO GERAL

Exercício: 2016

81

QDA - Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde

Órg.	Nome do Órgão	Un.	Nome da Unidade	Ação	Nome da Ação	Subprefeitura	Cód. do DA	Nome do DA	Valor de Referência (R\$)
84	Fundo Municipal de Saúde	24	Coordenadoria Regional de Saúde Sul	4107	Administração de Material Médico Hospitalar e Ambulatorial	Supra-Regional	258.00.00.00.003	Administração do Material Hospitalar, Ambulatorial e Odontológico	400.000,00
				4101	Operação e Manutenção de Unidades de Saúde - Básicas e de Especialidades	Supra-Regional	254.00.00.00.003	Operação e Manutenção de Unidades de Saúde - Básicas e de Especialidades	20.682.900,00
				4106	Operação e Manutenção Assistência Farmacêutica	Supra-Regional	257.00.00.00.003	Medicamentos	300.000,00
		25	CRS Sudeste	2100	Administração da Unidade	Supra-Regional	211.00.00.00.056	Administração da Unidade	10.177.800,00
				2803	Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais	Supra-Regional	234.00.00.00.004	Operação e manutenção do Conselho Municipal da Saúde - Coord. Regional Sudeste	38.000,00
				4101	Operação e Manutenção de de Saúde - Básicas e de Especialidades	Supra-Regional	254.00.00.00.004	Operação e Manutenção de Unidades de Saúde - Básicas e de Especialidades	63.566.200,00
				4106	Operação e Manutenção da Assistência Farmacêutica	Supra-Regional	257.00.00.00.004	Medicamentos	100.000,00
				4107	Administração de Material Médico Hospitalar e Ambulatorial	Supra-Regional	258.00.00.00.004	Administração do Material Hospitalar, Ambulatorial e Odontológico	350.000,00
		26	CRS Leste	2100	Administração da Unidade	Supra-Regional	211.00.00.00.057	Administração da Unidade	41.416.673,00
				2803	Oper. e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativo Munic.	Supra-Regional	234.00.00.00.005	Operação e manutenção do Conselho Municipal da Saúde - Coord. Regional Leste	73.000,00



CONSOLIDADO GERAL

Exercício: 2016

82

QDA - Quadro de Detalhamento das Ações da Saúde

Órg.	Nome do Órgão	Un.	Nome da Unidade	Ação	Nome da Ação	Subprefeitura	Cód. do DA	Nome do DA	Valor de Referência (R\$)
84	Fundo Municipal de Saúde	27	Coordenadoria Regional de Saúde Centro - Oeste	2803	Operação e Manutenção dos Conselhos e Espaços Participativos Municipais	Supra-Regional	234.00.00.00.006	Operação e manutenção do Conselho Municipal da Saúde - Coord. Regional Oeste	45.000,00
				4101	Operação e Manutenção de de Saúde - Básicas e de Especialidades	Supra-Regional	254.00.00.00.005	Operação e Manutenção de Unidades de Saúde - Básicas e de Especialidades	26.900.865,00
				4106	Operação e Manutenção da Assistência Farmacêutica	Supra-Regional	257.00.00.00.005	Medicamentos	100.000,00
				4107	Administração de Material Hospitalar e Ambulatorial	Supra-Regional	258.00.00.00.005	Administração do Material Hospitalar, Ambulatorial e Odontológico	958.462,00
		27	Coordenadoria Regional de Saúde Centro - Oeste	2100	Administração da Unidade	Supra-Regional	211.00.00.00.058	Administração da Unidade	30.998.000,00
				4101	Operação e Manutenção de Unidades de Saúde - Básicas e de Especialidades	Supra-Regional	254.00.00.00.006	Operação e Manutenção de Unidades de Saúde - Básicas e de Especialidades	15.082.000,00
				4106	Operação e Manutenção da Assistência Farmacêutica	Supra-Regional	257.00.00.00.006	Medicamentos	25.000,00
				4107	Administração de Material Médico Hospitalar e Ambulatorial	Supra-Regional	258.00.00.00.006	Administração do Material Hospitalar, Ambulatorial e Odontológico	350.000,00